

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2022

## PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE RONDÔNIA



JANEIRO/2023

**SEDUC**  
Secretaria de Estado da  
Educação



Governo do Estado de  
**RONDÔNIA**



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2022 PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE RONDÔNIA

---

Porto Velho – RO-SEDUC

Janeiro de 2023

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**MARCOS JOSÉ ROCHA DOS SANTOS**

Governador do Estado de Rondônia

**SUAMY VIVECANANDA LACERDA ABREU**

Secretário de Estado da Educação (2019/2022)

**ANA LÚCIA DA SILVA SILVINO PACINI**

Secretária de Estado da Educação (2022/2023)

**CRISTIANE LOPES**

Secretária Adjunta de Estado da Educação

**ANA LÚCIA DA SILVA SILVINO PACINI**

Chefe de Gabinete

**ADIR JOSEFA DE OLIVEIRA**

Presidente do Instituto de Desenvolvimento da Educação  
Profissional de Rondônia-IDEP/RO

**IRANY DE OLIVEIRA LIMA MORAIS**

Diretora Geral de Educação

**ROSANE SEITZ MAGALHÃES**

Gerente da Educação Básica

**RICARDO BRAZ BEZERRA**

Gerente de Controle, Avaliação e Estatística

**SHEILA ANDREIA RIBEIRO**

Gerente de Gestão Escolar

**SILVANIA GREGÓRIO CARLOS**

Gerente de Formação e Capacitação Técnica e Pedagógica

**EXPEDITO FERREIRA JÚNIOR**

Gerente de Educação Física, Esporte e Cultura Escolar

**DANIELE BRAGA BRASIL**

Gerente do Centro de Mídias Educacionais

**NILSON GONÇALVES VIEIRA**

Coordenador de Recursos Humanos

**MARTA SOUZA COSTA**

Diretora Administrativa e Financeira

**SIMONE RODRIGUES DE ALMEIDA**

Gerente Financeira

**MARIA QUEITE DIAS FEITOSA**

Coordenadora de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Organizacional

# COMISSÕES RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO DO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

## COMISSÃO TÉCNICA

PORTARIA Nº 206/2021/GAB/SEDUC DE 19 DE JANEIRO DE 2021

<b>META</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
<b>META 01</b>	Mariy Kathia Santana Ferreira
<b>META 02</b>	Martha Vieira Soares
<b>META 03</b>	Ellen Fabíola Duarte Fabiana Aparecida Neves Freire Helúzia Patrícia Lara
<b>META 04</b>	Solange Maria de Alencar Cristina Moreira Portela
<b>META 05</b>	Anelisa Prazeres Veloso de Souza Marcia Dascalakis Fernandes
<b>META 06</b>	Iranilde Mendes da Silva Edna Carla Neves do Amaral Batista
<b>META 07</b>	Maria Ruzileila Tavares Ramos Alencar
<b>META 08</b>	Kary Jean Falcão Gonçalves Vânia Sales da Silva Lilânia Menezes Almeida
<b>META 09</b>	Mary Cláudia Nunes da Silva Antônio Sena Filho
<b>META 10</b>	Luciane Lina Ferreira de Souza
<b>META 11</b>	Inácia Damasceno Lima
<b>META 12</b>	Luciane Lina Ferreira de Souza Roselaine Luzitana Fracalossi Kokkonen
<b>META 13</b>	Eline Silva Costa Jovelina Gonçalves Reis da Silva Vera Lúcia Cortez de Medeiros
<b>META 14</b>	Maria da Glória da Costa de Farias Elizabeth Colaço Vilarim Ricardo Braz Bezerra
<b>META 15</b>	Silvânia Gregório Carlos

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**META 16** Franciane de Oliveira Silva

Silvânia Gregório Carlos  
Franciane de Oliveira Silva

**META 17** Nilson Gonçalves Vieira

Maíra Tamires Lujan Rodrigues da Silva

**META 18** Nilson Gonçalves Vieira

Maíra Tamires Lujan Rodrigues da Silva

**META 19** Oneide Barbosa de Jesus Gomes

Percília de Oliveira Pantoja Neta Farias

**META 20** Simone Rodrigues de Almeida

**COMISSÃO DE CONSOLIDAÇÃO**

PORTARIA Nº 206/2021/GAB/SEDUC DE 19 DE JANEIRO DE 2021

**COMISSÃO DE CONSOLIDAÇÃO**

- Carla Vanesa Ramos da Silva
- José Wilians Martins da Rocha
- Sandra Teixeira de Assunção Fernandes
- Valmir Souto



**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

O relatório de monitoramento e avaliação das metas do Plano Estadual de Educação 2020/2021 está pautado no que determina o artigo 5º parágrafo 2º da Lei 13.005 de 2014 e item 4 do anexo único da Lei nº 3.565 de 03 de junho de 2015 – com base nos indicadores selecionados pelo Ministério da Educação e pelo Inep, bem como dados das ações da Secretaria de Estado da Educação-SEDUC. Esse documento apresenta informações dos indicadores de 2020/2021 para análise, seguindo os dados do Relatório do Quarto Ciclo de Monitoramento do Plano Nacional de Educação-PNE, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Estudo e Pesquisa Anísio Teixeira – INEP no ano de 2022.

# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	8
<b>META 1</b> .....	9
<b>META 2</b> .....	15
<b>META 3</b> .....	22
<b>META 4</b> .....	32
<b>META 5</b> .....	41
<b>META 6</b> .....	51
<b>META 7</b> .....	57
<b>META 8</b> .....	64
<b>META 9</b> .....	77
<b>META 10</b> .....	86
<b>META 11</b> .....	97
<b>META 12</b> .....	103
<b>META 13</b> .....	109
<b>META 14</b> .....	123
<b>META 15</b> .....	132
<b>META 16</b> .....	138
<b>META 17</b> .....	148
<b>META 18</b> .....	158
<b>META 19</b> .....	170
<b>META 20</b> .....	179
REFERÊNCIAS .....	184

# INTRODUÇÃO

O Plano de Educação do Estado de Rondônia aprovado pelo Conselho Estadual de Educação – CEE/RO e pela Assembleia Legislativa - ALE/RO, sancionado pelo Executivo foi elaborado com a participação de todos os segmentos da sociedade civil organizada e está sendo executado, acompanhado, monitorado e avaliado.

De acordo com o art. 7º, § 3º, da Lei nº 13.005, de 2014, os planos de educação devem prever mecanismos para o acompanhamento local da consecução das metas, analisando os indicadores e resultados alcançados, com o objetivo de redirecionar as estratégias e as ações de execução. O monitoramento e a avaliação do Plano Estadual de Educação-PEE têm sido realizados por uma equipe técnica da Secretaria de Estado da Educação com as considerações do Fórum Estadual de Educação, tendo como finalidade de acompanhar a implementação do Plano Estadual de Educação – PEE no estado, bem como promover as articulações necessárias entre o Fórum Estadual de Educação nas Conferências municipais e estadual para os ajustes e a consonância com o Plano Nacional de Educação, uma vez que o Plano Estadual teve a participação democrática e qualquer mudança ou ajuste requer a participação dos entes e segmentos envolvidos.

A avaliação 2020 e 2021 apresenta os dados de acompanhamento com as análises dos indicadores realizados até 2021 pelo Instituto Nacional de Estudo e Pesquisa Anísio Teixeira – INEP (site de monitoramento do PNE que abrange as regiões e estados brasileiros), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Censo da Educação Básica – SAEB, Índice de Desenvolvimento de Educação Básica – IDEB, o 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE, bem como pela secretaria de educação.

Assim sendo, este relatório apresenta um panorama do avanço ou não dos indicadores das metas, as ações desenvolvidas pela SEDUC, traçando mecanismos de discussão para ampliar o debate em torno do Plano Estadual de Educação-PEE.

# META 01

## META 1

**AMPLIAR A OFERTA DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM CRECHES DE FORMA A ATENDER NO MÍNIMO 31% DAS CRIANÇAS DE 0 A 03 ANOS DE IDADE ATÉ A VIGÊNCIA DESTE PEE, E UNIVERSALIZAR A EDUCAÇÃO INFANTIL NA PRÉ-ESCOLA PARA AS CRIANÇAS DE 04 A 05 ANOS DE IDADE ATÉ 2016.**

Elaboração:

**Mariy Kathia Santana Ferreira**

### 1. AVALIAÇÃO 2020-2021

Considerando o Relatório do 4º ciclo de monitoramento do Plano Nacional de Educação 2022, o Brasil tem apresentado progressos em relação à cobertura da educação infantil para crianças de 0 a 3 anos e de 4 a 5 anos de idade, embora parte desse progresso se deva à redução da demanda em função da queda na população em idade pré-escolar no Brasil.

Neste aspecto, para se atingir a Meta 1, é necessária a inclusão de cerca de 1,4 milhão de crianças de 0 a 3 anos em creches e de cerca de 300 mil crianças de 4 a 5 anos na pré-escola em nível de Brasil. De acordo com o mesmo relatório, no Estado de Rondônia contamos com apenas 16.252 crianças matriculadas de 0 a 3 anos e 50.431 crianças de 4 a 5 anos. Dessa forma, permanece a evidente necessidade da criação de políticas públicas que estimulem os municípios a atenderem, com prioridade em creches, as crianças do grupo de renda mais baixa, em virtude da maior demanda deste grupo.

**META 1**

**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

**Tabela 01 – Indicadores da Educação Infantil**

Indicador 1A	Indicador 1A: Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola/creche (Taxa de atendimento escolar)		
	2019	2020	2021
Meta prevista PNE/PEE	100%	100%	100%
Meta executada PEE	86,8%	Indisponíveis	Indisponíveis
Indicador 1B	Indicador 1B: Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche (Taxa de atendimento escolar)		
	2019	2020	2021
Meta prevista PEE <sup>1</sup>	24,64%	25,70%	26,76%
Meta executada PEE	15,9%	Indisponíveis	Indisponíveis

Fonte: Relatório do 4º ciclo de monitoramento do PNE 2022.

O indicador 1A – 4 a 5 anos: Como etapa obrigatória da educação infantil, a matrícula das crianças de 4 a 5 anos, alcançou a nível nacional, a taxa de cobertura de 94,1%, o que demonstra que a universalização ainda não foi atingida. Considerando a cobertura de atendimento da Região Norte, segundo o Relatório do 4º ciclo, que apontou 543.216 matrículas efetivadas, o que quantificou um índice de 88,2%, o estado de Rondônia, nesta etapa apresentou percentuais abaixo da média nacional e abaixo da média regional, ficando com 86,8%, com 50.431 matrículas, não conseguindo atingir o indicador, apresentando assim um déficit de 13,2%.

No indicador 1B – 0 a 3 anos: Embora este indicador tenha apresentado avanço, não é possível identificar como a pandemia afetou a frequência escolar desta população de 0 a 3 anos. Considerando o panorama nacional, segundo o Relatório do 4º ciclo, a Região Norte ainda apresenta uma desigualdade muito marcante, com cobertura de atendimento de apenas 18,7%. O estado de Rondônia, apresenta uma situação especial que deve ser considerada, que foi o recuo deste indicador, que caiu de 21,5% para 15,9%, deixando o estado em última colocação dentre os estados da Federação.

<sup>1</sup> Cálculos refeitos com base na meta executada em 2015, ano base da elaboração do PEE.

## META 1

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

A oferta de atendimento da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche, foi definida no PEE o percentual de 31% de matrículas na rede pública de educação no território do Estado de Rondônia a ser alcançado até 2025. As metas intermediárias apontaram os percentuais de 24,64% para o ano de 2019; 25,70% a ser atingido em 2020 e 26,76% em 2021, ressaltando que o percentual atingido em 2019 foi de 15,9%, correspondendo a 16.252 matrículas, contudo o indicador da meta não foi atingido em 2019, apresentando um déficit de 8,74%, estando 15,1% para atender o previsto no plano estadual, bem como 34,1% para atender o previsto no plano nacional até o final do decênio.

Os dados referentes aos anos de 2020 e 2021 não foram disponibilizados pelo relatório.

Considerando a consonância dos planos de educação, observa-se as considerações do Caderno de Orientações -2014, SASE/MEC:

“... (Ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos até o final da vigência desse PNE) é diferente do anterior, porque não exige a universalização do atendimento. Nesse caso, o ponto de chegada poderá não ser o mesmo para todos os municípios, **embora todos tenham que contribuir para que a média nacional alcance os 50% previstos no PNE**, sempre em colaboração com o estado e com a União...” (p.16) **(grifos nossos)**

As orientações esclarecem que as metas e indicadores que pontuam a universalização devem atender esse preceito da consonância, ou seja, são obrigatórias no mesmo percentual, tendo em vista estarem amparadas e ou vinculadas a Constituição Federal, exemplo, é a Emenda constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009, “Art. 208. (...) I – educação básica obrigatória e gratuita dos quatro aos dezessete anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria”. Assim, o Indicador 1 A deve ser atendido em sua universalização, enquanto o indicador 1 B vai contribuir com a média para o alcance da meta nacional, conforme sua especificidade e diagnóstico da sua realidade local, não sendo necessário estar no mesmo percentual do Plano Nacional.

## **META 1**

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

## **2. AÇÕES/PROJETOS/PROGRAMAS DESENVOLVIDOS NAS ESTRATÉGIAS**

A Meta 1, apresenta dezenove estratégias, substanciais na efetivação da universalização do ensino infantil. Dessa forma é inerente explicitar as ações executadas e as políticas realizadas no período compreendido de 2020 e 2021.

1.1 – Adequar e construir instituições de educação infantil: A SEDUC não possui ação específica, mas a Estratégia está em andamento em alguns municípios do estado, que ampliaram unidades construindo salas de aula, ou até mesmo construção de novas escolas por meio de emendas parlamentares.

1.2 – Fomentar parcerias para elaboração de currículos: As Secretarias Municipais têm estabelecido diálogos com instituições de ensino superior a fim de formar parcerias. O Referencial Curricular do Estado de Rondônia, foi construído a partir do amplo debate entre professores da rede pública estadual e municipal de educação, por meio de Termo de Cooperação entre UNDIME, SEDUC e SINEPE.

1.3 – Garantir a oferta de educação infantil nas comunidades indígenas, ribeirinhas, do campo e quilombolas: Diálogos foram promovidos, porém ainda não há escolas indígenas com atendimento da educação infantil no estado de Rondônia.

1.4 – Implantar com colaboração do CEE e CME e entidades a avaliação da educação infantil: Para essa estratégia, nesse período de monitoramento, as ações não foram executadas na rede estadual de ensino.

1.5 – Priorizar o acesso à educação infantil: Há atendimento sendo ofertado nas cinco salas de recursos implantadas em escolas da rede estadual;

1.6 – Implementar através de parcerias, os programas de orientação às famílias: O acompanhamento da frequência e orientação às famílias se dá por meio do Programa Busca Ativa Escolar, parceria entre UNICEF, SEDUC e SEMED's e Órgãos de Controle, onde a Secretaria de Estado da Educação detém um coordenador portariado, responsável pela articulação política e pedagógica entre as redes. O programa lançado em 20 de outubro de 2020 foi implantado nas escolas de ambas as redes, estaduais e municipais, que por meio de plataforma de dados, monitoram e acompanham a frequência do estudante.

1.7 – Fortalecer e implementar o acompanhamento e o monitoramento do acesso e

## **META 1**

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

da permanência das crianças na educação infantil: A Secretaria de Estado da Educação em parceria com a Secretaria de Estado de Assistência Social por meio do Termo de Cooperação Técnica nº 05/2019 firmado entre o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos e o Governo de Rondônia, desenvolve o Programa ‘Criança Protegida’ que tem como objetivo fortalecer as ações de monitoramento à frequência escolar.

1.8 – Promover parceria entre Estado, União e Municípios para criação de programas de tempo integral: Para essa estratégia, nesse período de monitoramento, as ações não foram executadas em ambas as redes.

1.9 – Construir e assegurar espaços lúdicos de interatividade: Para essa estratégia, a SEDUC tem em tramitação diversos processos para construção de salas de aula, quadras esportivas e aquisição de parques infantis, brinquedoteca e materiais de apoio educacional para atendimento de unidades escolares de educação infantil em alguns municípios.

## **3. PRINCIPAIS CONCLUSÕES**

De acordo com o Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE, o Brasil tem apresentado progressos em relação à cobertura da educação infantil para crianças de 0 a 3 anos e de 4 a 5 anos de idade, embora parte desse progresso se deva à redução da demanda em função da queda na população em idade pré-escolar no Brasil.

É importante ressaltar que em relação à indisponibilidade de dados, deve-se registrar que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) não pôde realizar em 2020 o Censo Demográfico, como anteriormente previsto, e a coleta ocorrerá apenas este ano (2022) e que de acordo com o Relatório do 4º ciclo de Monitoramento, a ausência de dados prejudicou a atualização dos indicadores concernentes ao acesso à creche e à pré-escola. Em função das limitações associadas aos impactos da pandemia nas estatísticas educacionais, o Suplemento Anual de Educação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, o qual traz informações sobre frequência à escola/creche para crianças de 0 a 5 anos de idade, não foi disponibilizado para os anos de 2020 e 2021, visto que

## **META 1**

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

os dados da Pnad Contínua são de suma importância para o monitoramento do PNE, pois desde 2018 o INEP os utiliza para calcular os indicadores de diversas metas, inclusive da meta 1.

Considera-se ainda a necessidade de revisar as estratégias que estão em desacordo com o PNE, inserindo as estratégias: 1,1; 1.2; 1.3; 1.7; 1.13 e 1.15 e excluindo as estratégias do PEE: 1.3; 1.9; 1.12 e 1.19, além de reorganizar as estratégias: 1.11 e 1.18, feito isto, será possível termos um relatório com equidade e com maior fidedignidade.

# META 02

## META 2

**UNIVERSALIZAR O ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS, PARA TODA POPULAÇÃO DE 06 A 14 ANOS E GARANTIR QUE PELO MENOS 90% DOS ALUNOS CONCLUAM ESSA ETAPA NA IDADE RECOMENDADA ATÉ O ÚLTIMO ANO DA VIGÊNCIA DESTE PEE.**

Elaboração:  
**Martha Vieira Soares**

### 1. AVALIAÇÃO 2020-2021

A universalização do acesso ao ensino fundamental e a conclusão dessa etapa na idade recomendada são os objetivos centrais da Meta 2 do Plano Estadual de Educação – PEE/RO. O prazo para o cumprimento desses objetivos estende-se até 2025, último ano de vigência do atual Plano. Para a avaliação dos dois objetivos focais dessa meta, foram considerados os seguintes indicadores do quadro abaixo:

**Tabela 02 – Indicadores do Ensino Fundamental**

Indicador 2 A	Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada).		
	2019	2020	2021
Meta prevista <sup>2</sup>	100%	100%	100%
Meta executada	98,3%	98.2%	94.8%
Indicador 2B	Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído. (Meta 90 % até 2024)		
	2019	2020	2021
Meta prevista <sup>3</sup>	80,04%	81,7%	83,36%
Meta executada	79,6%	72,9%	80,0%

Fonte: Relatório de Monitoramento do 4º Ciclo, elaborado pela Direção/Inep, com base em dados do IBGE/PNADC (2013-2021) e Relatório de Monitoramento do PEE/RO 2021.

<sup>2</sup> Obrigatória a universalização, tendo em vista o lastro com a Constituição (Emenda C. 59/2009).

<sup>3</sup> Cálculos refeitos com base na meta executada em 2015, ano base da elaboração do PEE.

## META 2

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Ponderando os percentuais de cumprimento do indicador 2A é observado que, de 100% pontos percentuais, o território do estado de Rondônia, não conseguiu atingir o mesmo, pois apresentou em 2019, 98,4% pontos percentuais, ficando um déficit de 1,6%; no ano de 2020 atingiu 98,3% apresentando declínio nos índices de atendimento em relação ao ano anterior, em 2021 atingiu 94,8%, com um déficit maior em relação aos dois últimos anos, chegando a 3,5 pontos percentuais de declínio. No que concerne a esse indicador, observou-se que o declínio dos percentuais, não foram específicos apenas no estado de Rondônia, no Relatório do 4º ciclo de monitoramento realizado no ano 2022, o percentual em nível de Brasil foi de 95,9% e Região norte 95,1% no indicador 2A no ano de 2021, sendo notável a variação de déficit em relação ao Triênio (2019-2021).

Em análise aos percentuais de cumprimento do indicador 2B foram elaboradas metas intermediárias nos anos que antecedem o cumprimento dos 90% Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído, sendo que para o ano de 2019 a meta prevista seria alcançar 80,04%, alcançando 79,6%; e, para o ano de 2020, o previsto era alcançar 81,7%, ficando com um percentual de 72,9%, em 2021 a previsão de percentual era de 83,36%, todavia, foram alcançados 80,0%. Observa-se que o território rondoniense vem ampliando seu indicador para atendimento a meta estadual, bem como o subsídio para atingir a média nacional com previsão de 95% até o ano de 2025, essa variação de crescimento do indicador 2B contempla também o percentual a nível de Brasil com 81,1% no ano de 2021 e a nível de Região/Norte 76,2% no ano de 2021.

Com o advento da Pandemia e da publicação do decreto nº 24.871 de 16 de março de 2020 decretando situação de emergência no âmbito da Saúde Pública do Estado de medidas de prevenção ao contágio e enfrentamento da propagação do novo coronavírus, COVID-19, algumas ações sofreram alterações ou adaptações recorrentes no período de sua execução. Na Meta 02 não foi diferente, no ano letivo de 2020 vários fatores ou situações influenciaram diretamente no acesso, na permanência e conclusão do ensino fundamental. Em 2021, o desafio continuou e com ele a necessidade de rever estratégias planejadas de forma emergencial e o

## **META 2**

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

enfrentamento de vivência in loco de impactos emocional, social e educacional da comunidade escolar, reflexo do isolamento social e outros fatores emocionais associados.

É perceptível a necessidade da continuação de elaboração de estratégias e tomadas de medidas com criações de políticas públicas para o alcance e melhoria dos resultados do mesmo até a vigência dos planos de educação, sendo necessário a investigação de possíveis fragilidades ainda existentes para um alcance em sua totalidade dos percentuais.

## **2. AÇÕES/PROJETOS/PROGRAMAS DESENVOLVIDOS NAS ESTRATÉGIAS**

No escopo da Meta 2, são apresentadas 29 (vinte e nove) estratégias, substanciais na efetivação da universalização do ensino fundamental. Dessa forma, discorre-se abaixo, as estratégias, bem como as ações ocorridas para atingimento da meta:

**2.3** - Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos (as) alunos (as) do ensino fundamental, oferecendo para cada instituição de ensino uma equipe de profissionais das áreas de conhecimento para trabalhar a defasagem na aprendizagem do aluno. Em 2020 foi implementado o Programa Estadual de Correção de Fluxo Escolar Integrar para concluir com avanços promovendo o desenvolvimento de políticas públicas direcionadas à busca de soluções para o desafio de superação da defasagem idade ano escolar, que permeia o cenário educacional do estado de Rondônia de modo a assegurar a permanência dos estudantes com sucesso.

O Programa Estadual de Correção de Fluxo Escolar - integrar para concluir com avanço das aprendizagens escolares em Rondônia, compreende as seguintes ações: Nivelamento de conhecimento; Teste de Conclusão de Ano Escolar; Progressão e Retenção Parcial; Classe de Aceleração da Aprendizagem-CAA.

**2.5**- Promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e de proteção à infância, adolescência e juventude, bem como chamada escolar através da comunicação de massa e projetos integrados à escola (FICAI). Nesta ação nas instituições de ensino

## META 2

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

nos anos anteriores a 2020, foram utilizadas a Ficha de Comunicação do Aluno Infrequente, a Ficha FICAI, uma ação envolvendo diversas instituições ligadas à proteção de crianças e adolescentes, tanto na esfera estadual como municipal, com a finalidade de estabelecer um fluxo de atuação interinstitucional para a prevenção e o combate à infrequência, o abandono e evasão escolar, contando com a parceria do Ministério Público Estadual, Secretarias Estadual e Municipal de Educação e os Conselhos Tutelares.

No período pandêmico foi elaborado pela Secretaria de Estado da Educação o Projeto “Busca Ativa - Vim te buscar para avançar”, a fim de resgatar os estudantes que não estavam participando das aulas virtuais/remotas. Com a retomada das aulas presenciais a ação aderiu à “Busca Ativa Escolar da UNICEF” que é uma estratégia composta por metodologia social e uma ferramenta tecnológica disponibilizada gratuitamente para estados e municípios, desenvolvida pela UNICEF, em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e com apoio do Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas) e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

**2.6 – Adquirir e desenvolver tecnologias pedagógicas de qualidade, profissionais qualificados e adequar os espaços físicos para que possam ser desenvolvidas atividades que combinem, de maneira articulada, a organização do tempo e das atividades didáticas entre a escola e o ambiente comunitário, considerando as especificidades da educação especial, das escolas do campo e das comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas.** Em 2020 foi assinado o Termo de Cooperação Técnica entre Saber Cursos Ltda. Governo do Estado de Rondônia, através da Secretaria de Estado da Educação SEDUC, cujo objeto foi a disponibilização de forma gratuita de conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática para alunos de 8º e 9º anos do Ensino Fundamental matriculados no estado de Rondônia, por meio da Plataforma Virtual de Ensino. Em 2021 foi elaborado o processo de aquisição da Coleção ‘Aprova Brasil’ - Língua Portuguesa e Matemática, com guia de recursos didáticos para professores dos componentes de Língua Portuguesa e Matemática com acesso a um ambiente com diversidade de recursos digitais de aprendizagem podendo ser acessados a qualquer momento.

## META 2

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Todas as atividades proposta nas aquisições atendem ao novo Referencial Curricular para o Ensino Fundamental construído pela Secretaria de Estado da Educação, apreciado, discutido, avaliado pela Rede e aprovado pelo Conselho Estadual de Educação, alinhados com as competências gerais e específicas, além das habilidades dos componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática propostas pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC, foi disponibilizada internet sem custos para os estudantes e professores terem acesso aos conteúdos significativos com impactos positivos na a aprendizagem dos alunos do 6º ao 9º ano da rede estadual. Ressaltamos que as aquisições fazem parte do Projeto de Fortalecimento e Melhoria da Proficiência em Língua Portuguesa e Matemática desenvolvido na subgerência do Ensino Fundamental.

**2.23-** Reformular e disseminar os Referenciais Curriculares do Ensino Fundamental do Estado de Rondônia, de forma participativa, considerando as transformações que se processam na sociedade contemporânea e as necessidades apresentadas pelos docentes e demais membros da comunidade escolar do Estado, quinquenalmente, durante a vigência do plano. A partir da homologação do Referencial Curricular do Estado de Rondônia pelo Conselho Estadual de Educação, a Secretaria de Estado de Rondônia por meio da Gerência de Formação, iniciou o processo de Formação, através das Plataformas Digitais em virtude da situação de emergência no âmbito da Saúde Pública do Estado de medidas de prevenção ao contágio e enfrentamento da propagação do novo coronavírus, COVID-19. A implantação do RCRO tanto na Rede Estadual, como na Municipal foi pautada no diálogo e estudo que foram permeados por profissionais do grupo de trabalho de consolidação do Referencial.

**2.29-** Fortalecer, em regime de colaboração, programa de correção de fluxo escolar, reduzindo as taxas de repetência, evasão e distorção idade/ano em todas as redes de ensino. No 2º semestre de 2021 o Governo do Estado de Rondônia, através da Secretaria de Estado da Educação/SEDUC, elaborou processo para adquirir livros paradidáticos da Coleção Mais Saber nas áreas de língua portuguesa e matemática para estudantes dos 6º, 7º, 8º e 9º anos do ensino fundamental da rede municipal de ensino, fortalecendo o regime de colaboração entre SEDUC e

## **META 2**

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

SEMEDs com foco na melhoria do desempenho escolar, bem como fortalecer habilidades de leitura e matemática, auferidas por meio do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Básica - SAEB e programas de correção de fluxo escolar, reduzindo as taxas de repetência, evasão e distorção idade/ano. E também processos de aquisição da MICROKIDS para atender SEMEDs com material paradidático de tecnologia educacional com projetos integradores - composto de: livro paradidático por ano de ensino: 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos no formato físico (impresso) com senha de acesso à plataforma digital; Compatível com um Sistema Operacional (Windows e/ou Linux) em atendimento aos estudantes matriculados da rede municipal e estadual regular, urbana, rurais, indígenas, quilombolas, acompanhada de material físico impresso e o e-book (livro digital) apresentam a tecnologia/computador como recurso transdisciplinar gerador de possibilidades eficientes que interferem no processo ensino-aprendizagem, estimulando o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor do educando, de tecnologia Educacional com projetos integradores, para atender todo o Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) regular, rurais, indígenas e quilombolas, contendo material físico impresso e o e-book (livro digital) em um ambiente virtual. Nesse ambiente são utilizados diferentes formatos para trabalhar com o mesmo conteúdo, com tutoriais das ferramentas tecnológicas de videoaulas, webconferências, fórum com os passos para a realização do projeto por parte do aluno e do professor. Em tempos de calamidade pública. Dessa forma contribuindo para a formação integral em sua plenitude.

## **3. PRINCIPAIS CONCLUSÕES**

Mediante os dados expostos neste relatório de avaliação, as seguintes conclusões podem ser compiladas acerca da evolução do indicador 2A, que mede o percentual alcançados para a universalização da população de 6 a 14 anos de idade no ensino fundamental:

1. A cobertura no ensino fundamental de nove anos sofreu grande impacto no biênio de 2020 e 2021, período de forte retração na frequência escolar presencial devida à pandemia de Covid-19. Em 2021, o percentual de pessoas de 6 a 14 anos

## META 2

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

que frequentava ou já havia concluído o ensino fundamental atingiu 94,8%, representando uma queda de 3,5% em relação ao primeiro ano do triênio de 2019 a 2021. Pontuamos também os grandes investimentos para que as fragilidades e reflexo da pandemia sejam recuperados até a vigência do PEE/RO.

2. O mesmo recuo, com base no Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento/2022, ocorreu no percentual a nível de Brasil que alcançou 95,9% , e a na região Norte 95,1% , sendo notável a variação de déficit em relação ao triênio de 2019-2021).

Mediante os dados expostos neste relatório, as seguintes conclusões podem ser compiladas acerca da evolução do indicador 2B, que mede o percentual de pessoas de 16 anos de idade com o ensino fundamental concluído.

Quanto à conclusão do ensino fundamental na idade recomendada, os dados apontam que o Rondônia alcançou, em 2021, um índice de 80,0% de pessoas de 16 anos com o ensino fundamental concluído. Esse índice representa um crescimento em relação a 2020, de 7,1 p.p. Embora menor do que o recuo estimado para o indicador 2A, essa variação representa uma evolução da trajetória observada durante o período do PEE/RO.

# META 03

## META 3

**AMPLIAR O ATENDIMENTO ESCOLAR PARA A POPULAÇÃO DE 15 A 17 ANOS, E ELEVAR, ATÉ O FINAL DO PERÍODO DE VIGÊNCIA DESTE PEE, A TAXA LÍQUIDA DE MATRÍCULAS DO ENSINO MÉDIO DE 45,7% PARA 85% NESSA FAIXA ETÁRIA.**

Elaboração:  
**Ellen Fabíola Duarte**  
**Fabiana Aparecida Neves Freire**

### 1. AVALIAÇÃO 2020-2021

Conforme a análise dos dados sobre o acompanhamento da Meta 3, a construção da avaliação quanto ao estágio da ação, caminha em observância ao plano de educação, onde considera-se dois objetivos basilares: - a universalização do acesso à educação da população de 15 a 17 anos; - a garantia de que 85% dos jovens nessa faixa etária que frequenta o Ensino Médio, concluindo a educação básica e/ou frequentem educação superior.

Esses objetivos estão representados por dois indicadores:

-Indicador 3A que representa o percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica.

-Indicador 3B que expressa o percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa.

O Plano Estadual de Educação, que fixou metas e estratégias para um período de dez anos (2015-2025), garantindo assim a continuidade da política educacional e coerência nas prioridades durante uma década, norteia a educação sendo instrumento de planejamento, balizador de ações que refletem o compromisso que o Governo assume com a sociedade, visando ampliar a oferta, democratizar o acesso, garantir a permanência e o sucesso na aprendizagem, promovendo assim, um verdadeiro pacto pela Educação de Qualidade no Estado de Rondônia.

### META 3

## GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Nesse cenário, temos as ações de aporte ao atingimento da Meta 3, como a implementação dos currículos do Novo Ensino Médio, com suas necessidades de revisões de um conjunto de documentos legais e normativos que orientam desde questões pedagógicas até definições necessárias sobre gestão e organização das redes, fundamentais para sustentar as mudanças e consolidar a implantação do modelo, que se deu com as escolas-piloto. Gradativamente, a partir de 2020, continuando em 2021, 20 escolas-piloto receberam a implementação dessa proposta em nosso estado, que foi estendida para todas as demais escolas de ensino médio no ano de 2022, partindo da série 1º ano.

De acordo com o relatório de monitoramento do 4º ciclo de avaliação do PNE-2022, a respeito dos dados utilizados, a pandemia de Covid-19 limitou a coleta feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e reduziu o tamanho da amostra em 2020 e 2021. Isso acarretou impactos no cálculo dos indicadores e, conseqüentemente, no monitoramento do PNE bem como no contexto estadual da educação de Rondônia. Ponto observado através das diversas intervenções realizadas, como as “Ações de Enfrentamento da COVID-19 na Educação” de março de 2021, do Governo do Estado de Rondônia, por meio da Secretaria de Estado da Educação ou o projeto “A educação não pode esperar”, uma iniciativa do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia – TCE-RO, de 2020.

## 2. AÇÕES/PROJETOS/PROGRAMAS DESENVOLVIDOS NAS ESTRATÉGIAS

**Indicador 3A** - Apresenta pequenas diferenças entre as grandes regiões, conforme Tabela 1. Assim como demonstra que em nenhuma dessas grandes regiões se concretizou a universalização do acesso à escola para a população de 15 a 17 anos de idade.

Para o indicador, na Região Norte no ano de 2019, temos a conquista de um percentual 90,4%, atingindo em 2020, com expressivo aumento, o percentual de 94,1%. A reversão do crescimento ocorre em 2021, para o índice de 93,7%, onde tal decréscimo também se associa a impactos da pandemia nas estatísticas educacionais.

**META 3**

**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

**Tabela 03 – Percentual da população de 15 a 17 anos de idade que frequentava a escola ou havia concluído a Educação Básica, por Brasil, Grande Região e Unidade da Federação.**

Brasil/ Regiões/ UF	2019	2020	2021
Brasil	92,6%	94,3%	95,3%
Nordeste	91,0%	92,7%	95,0%
Sudeste	94,3%	95,5%	95,9%
Sul	93,5%	95,4%	95,9%
Centro-Oeste	92,1%	93,7%	94,9%
Norte	90,4%	94,1%	93,7%
Rondônia	88,6%	93,7%	90,7%

Fonte: Relatório de Monitoramento do 4º Ciclo de Avaliação do PNE 2022.

Concernente a Rondônia, Tabela 2, observa-se também um relevante aumento do ano de 2019 para o ano de 2020, onde o percentual do indicador 3A passou de 88,6% para 93,7%, ratificando o mérito das diversificadas ações em educação, contempladas nas políticas públicas do estado. Já em 2021, seguindo uma tendência verificada na Região Norte de maneira geral, ocorre a reversão do crescimento do percentual para 90,7%.

**Tabela 04 – Comparativo do percentual do Indicador 3A, Meta Prevista/ Meta Executada, em Rondônia.**

Indicador 3A	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou possui educação básica.		
	2019	2020	2021
Meta prevista	100%	100%	100%
Meta executada	88,6%	93,7%	90,7%

Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/inep-data>

**Indicador 3B** - Ao se considerar o indicador 3B por grande região (Tabela 3), é possível constatar que o acesso ao ensino médio é um fenômeno marcado por significativas diferenças regionais. Entre 2019 e 2020, ao mesmo tempo em que se registra em todas as regiões um aumento nesse acesso, também se constata a permanência de desigualdades entre as regiões. O ano de 2021 explicita, entretanto, a similitude da reversão do crescimento do percentual do indicador entre todas as grandes regiões.

**META 3**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Tabela 05 – Percentual da população de 15 a 17 anos de idade que frequentava o ensino médio ou havia concluído a Educação Básica, por Brasil, Grande Região e Unidade da Federação.**

Brasil/ Regiões/ UF	2019	2020	2021
Brasil	72,7%	76,6%	74,5%
Nordeste	64,6%	68,8%	68,2%
Sudeste	80,4%	83,9%	80,6%
Sul	74,4%	79,3%	77,8%
Centro-Oeste	75,4%	79,1%	76,3%
Norte	64,0%	67,5%	65,9%
Rondônia	68,2%	71,7%	68,4%

Fonte: Relatório de Monitoramento do 4º Ciclo de Avaliação do PNE 2022.

Ponderando a meta alcançada de 68,2% da população de 15 a 17 anos que frequentava o ensino médio ou havia concluído a educação básica em 2019, com os índices de 2020, averígua-se amplificação em 3,5% do percentual, o que elevou para 71,7% a meta executada. No ano subsequente, 2021, porém, o crescimento retrocede, e o indicador 3B passa para a percentagem de 68,4%.

Entende-se, repetidamente, que o contexto pandêmico e a impossibilidade do Censo Demográfico em 2020, levou a realização de ajustes, pelo IBGE, na definição dos pesos amostrais da Pesquisa, o que pode gerar algumas diferenças em relação aos valores anteriormente apresentados, bem como na coleta geral de dados para análise, afetando os resultados.

**Tabela 06 - Comparativo do percentual do Indicador 3B, Meta Prevista/Meta Executada, em Rondônia.**

Indicador 3B	Percentual da população de 15 a 17 anos de idade que frequentava o ensino médio ou havia concluído a educação básica		
	2019	2020	2021
Meta prevista	85%	85%	85%
Meta executada	68,7%	71,7%	68,4%

Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/inep-data>

Nos anos de 2019, 2020 e 2021 a Secretaria de Estado da Educação de Rondônia promoveu diversificados processos para fortalecer e expandir o Ensino

### **META 3**

## GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Médio, abarcados através das estratégias da Meta 3, tais como:

3.1. Elaborado o Referencial Curricular do Estado de RO para o Ensino Médio em 2020/2021 e o Plano de Implementação do Novo Ensino Médio, praticado em 20 escolas-piloto nos mesmos anos. Ocorrendo implementação também, em 2022, em todas as escolas do ensino médio gradativamente, partindo do 1º ano do ensino médio.

3.2 O reordenamento da rede acontece mediante as necessidades e demandas das redes estadual e municipal, visando melhor atendimento entre as escolas de Ensino Fundamental e Ensino Médio (não pertence às estratégias do PNE).

3.3 A formação continuada de docentes que atuam no Ensino Médio é ofertada aos profissionais pela gerencia de formação e o MEC está com uma série de formações sobre o novo Ensino Médio, por área do conhecimento. Algumas ações: formações, orientações, monitoramentos sobre as funcionalidades e ações didáticas pedagógicas aos gestores, professores e estudantes sobre o Revisa ENEM; História e Geografia de Rondônia (não corresponde à estratégia no PNE).

3.4 e 3.5 As reformas e adequação da infraestrutura das escolas em atendimento ao Ensino Médio Regular têm sido realizadas, bem como a construção de escolas exclusivas: atendimento aos quilombolas, indígenas, campo (não está contemplada na estratégia da meta do PNE).

3.6 e 3.7 A expansão das vagas para o Ensino Médio tem acontecido diante as demandas solicitadas e a busca ativa para que todo o jovem tem acesso à escola; e as parcerias para a oferta de currículo diversificado têm acontecido com as escolas, através de lives e palestras com SEBRAE e Universidades.

3.8. Foram adquiridos 291 laboratórios de Ciências da Natureza para atender estudantes de Ensino médio e ensino fundamental, bem como aquisição de mobiliário, equipamentos tecnológicos.

3.10. Aplicada a metodologia didático pedagógica do RevisaMais e RevisaENEM para alunos dos 2 e 3ºs anos do Ensino Médio, mediante material didático e plataformas de ensino.

3.11. As escolas fazem a correção de fluxo conforme as especificidades das mesmas, baseadas na Portaria nº 239/2020/SEDUC-GCAE, de 23/01/2020.

3.12 O atendimento a Educação Profissional pela rede estadual está sendo realizada

### META 3

## GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

pelo IDEP. A revisão da proposta pedagógica para o ensino noturno está sendo contemplada na implementação do novo ensino médio a partir de 2022 (não está contemplada na estratégia da meta do PNE).

3.14. Os recursos financeiros para a execução de projetos escolares são realizados pelos programas: Programa de Apoio Financeiro e Programa de Melhoria da Qualidade do Ensino (não está contemplada na estratégia da meta do PNE).

3.15. Implantado o Projeto Trilhando Rumo ao Enem #agoravai, bem como a reformulação do novo Ensino Médio com Formação Geral Básica e Itinerários Formativos sendo implantado em todas as escolas de ensino médio em 2022.

3.16. A Secretaria de Estado tem um projeto sobre o protagonismo juvenil, atuando nas escolas sobre a formação de jovens líderes e protagonistas desenvolvido, através da Gerência de Gestão Escolar que implantou 11 novos grêmios estudantis em 2021. Também o Projeto Simpósio de Líderes com a Superintendência de Turismo onde foram feitas 4 palestras para os estudantes e Professores: 1- Educação, Cultura e Lazer; Desenvolvimento pessoal, social e melhor qualidade de vida; 2- Educação no século XXI e o Jovem no Ensino Médio- uma preparação para a vida; A valorização do papel do líder escolar e o Incentivo ao conhecimento histórico e Turístico de Rondônia.

3.18. O Programa Busca Ativa Escolar, parceria entre UNICEF, SEDUC e SEMED's e Órgãos de Controle. O programa foi lançado em 20 de outubro de 2020 pela Secretaria de Estado da Educação e implantado nas escolas de ambas as redes, estaduais e municipais, que por meio de plataforma de dados, monitoram e acompanham a frequência do estudante. Há divulgação por todas as coordenadorias de educação nas 18 regionais em todos os municípios.

Entre outras ações estão o atendimento ao Campo, Quilombolas e indígenas. No ensino médio do campo – 2020- foram atendidos 764 (setecentos e sessenta e quatro) estudantes, em 07 (sete) municípios, sendo eles: Alta Floresta, Jaru, Cacoal, Vilhena, Colorado Ji-Paraná e Porto Velho. E no ano de 2021 foram realizados 692 (seiscentos e noventa e dois) atendimentos em 06 (seis) municípios, sendo eles: Alta Floresta, Cacoal, Vilhena, Colorado Ji-Paraná e Porto Velho.

A Educação Quilombola no ano 2020 atendeu 496 (quatrocentos e noventa e seis) estudantes e em 2021 o atendimento foi realizado a 468

### **META 3**

## GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

(quatrocentos e sessenta e oito) estudantes em 5 escolas localizadas nas comunidades de Forte Príncipe da Beira (Costa Marques), Pedras Negra e Santo Antônio (São Francisco do Guaporé), Comunidade de Jesus (São Miguel do Guaporé), Rolim de Moura do Guaporé (Alta Floresta). Destaca-se que na comunidade de Santo Antônio foi concluída a construção da Escola; na Comunidade de Rolim de Moura do Guaporé foi construído 2 salas e na comunidade de Pedras Negras a construção está em fase final.

O atendimento da Educação Escolar Indígena-Quantitativo de alunos atendidos pelo Educação Indígena no ano de 2020/2021: 4.000 alunos em 104 (cento e quatro) escolas em 13 (treze) municípios, sendo eles: Alta Floresta, Extrema, Jaru, Ji-Paraná, Guajará-mirim, Cacoal, Espigão D'Oeste, Nova Mamoré, Porto Velho São Francisco, Pimenta Bueno, Vilhena.

Foi realizada a Contratação de Serviços de comunicação e internet via satélite com a finalidade de interligar as unidades escolares indígena. Processo: 0029.518767/2019-91. Ressaltamos que entre os anos de 2018 a 2021, foi solicitado reforma e construção para escolas Indígenas por meio do setor INFRAOBRAS/SEDUC. Foi elaborado ainda, o processo no SEI nº 0029.206865/2021-01, aquisição de Kits pedagógicos para atender os estudantes do Ensino Fundamental e Médio das Escolas Indígenas.

No atendimento da Mediação Tecnológica em 2020 foram atendidas as 18 (dezoito) Coordenadorias Regionais de Educação, perfazendo um total de 113 (cento e treze) Escolas, 317 (trezentos e dezessete) turmas e 5020 (cinco mil e vinte) Estudantes. No ano de 2021 alcançou 5592 (cinco mil, quinhentos e noventa e dois) Estudantes, distribuídos em 325 (trezentos e vinte e cinco) turmas de 118 (cento e dezoito) escolas.

É importante frisar que o contexto da pandemia trouxe muitas consequências, entre elas, afetou a coleta de dados e as estatísticas educacionais, o que tem efeitos sobre as estimativas de acesso à escola. Considerando esse momento, durante e pós-pandemia covid-19, os estudantes do Ensino Médio da Mediação Tecnológica (canal do Youtube) continuaram sendo atendidos, através das salas de aula virtuais via Classroom, grupos de wathsApp e atividades impressas. Foram entregues quatrocentos e oitenta notebooks para professores

### META 3

## GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

ministrantes, coordenadores e professores presenciais e contratação de produtora para 3 (três) estúdios de TV. Aquisição de duzentos e vinte computadores de mesa para atender a escola sede da mediação e turmas da mediação; Aquisição de duzentas TVs 55”, juntamente com duzentas antenas receptoras para sinal de satélite.

Houve contratação de serviços de comunicação e internet via satélite com a finalidade de interligar as unidades escolares da área rural, indígena e escolas com o Projeto Ensino Médio com Mediação Tecnológica. As escolas que atendem ao Ensino Médio do Campo contempladas com o serviço de internet são: Vilhena/ Colorado - 5 escolas municipais (Escola Clair da Silva Wehy, Planalto, Getúlio Vargas, Progresso e Tenente Melo), Cacoal - 5 escolas municipais (Dr. João de Deus, Maria Montessori, Santos Dumont, Claudio Manoel da Costa e Monteiro Lobato), Porto Velho/ Nova Mutum - 1 escola (Escola Nossa Senhora do Nazaré).

Nos anos de 2020 e 2021 houve aquisição de 800 (oitocentos) Kits de Material Escolar para os estudantes do Ensino Médio do Campo, bem como reforma e construção de salas em algumas escolas polos que atendem ao Ensino Médio do Campo (municipais), as quais cedem o espaço físico, mediante Termo de Cooperação Técnica entre os municípios. Também foram adquiridos Kits pedagógicos para atender os estudantes das 5 (cinco) Escolas Quilombolas e acervo bibliográfico composto por títulos específicos para atendimento desse seguimento.

Para ampliar a capacidade de atendimento e melhoria dos indicadores educacionais também foi criado o Projeto Trilhando rumo ao ENEM #AgoraVai, com vista ao fortalecimento da aprendizagem e desempenho dos estudantes do Ensino Médio, tendo como objetivos efetuar ações de incentivo, preparação e realização do Exame Nacional do Ensino Médio- ENEM para os estudantes matriculados no 2º e 3º ano do Ensino Médio das escolas da Rede Pública Estadual de Ensino.

O Projeto em questão contempla estudantes, gestores e professores das 18 Coordenadorias Regionais de Educação e escolas de jurisdição que ofertam o Ensino Médio Regular. Tendo tido seu início no ano de 2019. Isto posto, apresenta-se abaixo breve descrição de estudantes atendidos e a coleção didática adquirida.

A Coleção Revisa Enem e Coleção Revisa Mais em 2020 atendeu cerca

### META 3

## GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

de 17.500 (dezesete mil e quinhentos) alunos dos 3º anos do Ensino Médio Regular e Educação de Jovens e Adultos. Em 2021 o atendimento foi ampliado a 23.800 (vinte e três mil e oitocentos) estudantes do 2º ano do Ensino Médio Regular com a Coleção Revisa Mais e 17.901 (dezesete mil novecentos e um) estudantes dos 3º anos do Ensino Médio Regular com a Coleção Revisa Enem.

As ações/aquisições para este projeto foram a aquisição de material paradidático denominado Revisa Mais (2º ano) e Revisa Enem (3º ano) e uma plataforma digital de estudo, com vídeo-aulas, atividades diárias, acesso a questões realizadas nas edições do ENEM. Tornando-se um valioso instrumento no processo ensino-aprendizagem, cujos conteúdos, após terem sido submetidos a análise de professores especialistas, receberam parecer favorável em razão da sequência didática e a forma clara e objetiva que os mesmos são abordados.

Aplicação de Simulados Digitais Estaduais nas duas plataformas (Revisa Enem e Revisa mais) com vistas a auxiliar os estudantes a se familiarizarem com os tipos de questões contidas no ENEM e/ou outro tipo de avaliação externa. Tendo sido realizado três simulados para os estudantes do 3º ano e dois simulado para os estudantes do 2º ano do Ensino Médio Regular

Realização de lives destinadas aos Estudantes dos 2º e 3º anos do Ensino Médio Regular, todos os sábados das 8h às 12h (Horário de Rondônia), através do canal Revisa ENEM do YouTube, plataformas digitais Revisa Mais e Revisa Enem, como uma ação de incentivo, preparação e maior segurança para participação no Exame Nacional do Ensino Médio/ENEM. A exceção do mês de novembro foram duas de revisão de conteúdos e uma com o tema Socioemocional na véspera da realização do primeiro dia de prova do ENEM edição regular.

Formação continuada para professores de Redação de todas as unidades escolares atendidas pelo projeto, com o tema “A REDAÇÃO 1000 NO ENEM: Estrutura e estratégias argumentativas” de forma virtual pela equipe das plataformas; Mensalmente foram apresentados temas de redações diretamente pelas plataformas para que os estudantes pudessem escrever e ter a devolutiva com base em cada competência exigida no exame, assim podendo reescrevê-la corrigindo os pontos sinalizados pelos corretores, o que resultou em notas significativas, acima de 900 pontos no Enem 2021.

### **META 3**

## **GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

A equipe pedagógica do Núcleo de Formação Continuada desenvolve formações, orientações, monitoramentos sobre as funcionalidades e ações didáticas pedagógicas aos gestores, professores e estudantes. As escolas contempladas com essas intervenções passaram a traçar novos caminhos metodológicos, através de seu corpo docente a fim de atender as reais necessidades escolares e transpor os obstáculos pedagógicos que dificultavam o avanço dos estudantes.

### **3. PRINCIPAIS CONCLUSÕES**

Na apreciação da evolução do indicador 3A, observou-se que decorridos cinco anos do prazo (2016) estipulado para o alcance da meta de universalização do acesso, o objetivo ainda não foi atingido pelas grandes regiões ou unidades federativas brasileiras, não se excetuando Rondônia. Estado esse, que manifestou relevante aumento do ano de 2019 para o ano de 2020, e reversão do crescimento do percentual em 2021, todavia continuou através das ações descritas, ratificando o comprometimento das diversificadas ações em educação, contempladas em suas políticas públicas.

Em consideração ao indicador 3B, esse oscila também entre considerável aumento do percentual de 2019 para 2020, e queda em 2021, contudo é possível visualizar que nesse conjunto de circunstâncias, projetos e programas caminharam continuamente em nosso Estado para a consolidação dos compromissos educacionais, em busca do alcance da taxa líquida de matrículas no ensino médio de 85%, um dos objetivos basilares do plano de educação.

# META 04

## META 4

**GARANTIR, PARA A POPULAÇÃO DE 4 A 17 ANOS, O ATENDIMENTO ESCOLAR AOS (AS) ALUNOS (AS) COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO E ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO, DE FORMA A ATINGIR, EM CINCO ANOS, NO MÍNIMO 50% DA DEMANDA E ATÉ O FINAL DA DÉCADA A SUA UNIVERSALIZAÇÃO, PREFERENCIALMENTE NA REDE REGULAR DE ENSINO, COM A GARANTIA DE SISTEMA EDUCACIONAL INCLUSIVO, DE SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS, CLASSES, ESCOLAS, OU SERVIÇOS ESPECIALIZADOS, PÚBLICOS OU CONVENIADOS.**

Elaboração:

**Helúzia Patrícia Lara  
Solange Maria de Alencar  
Cristina Moreira Portela**

### 1. AVALIAÇÃO 2020-2021

A Meta 4 do Plano Estadual de Educação - PEE/RO visa atingir dois grandes objetivos: Primeiro, matricular todas as crianças e jovens de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento (TGD) e altas habilidades/superdotação, preferencialmente em escolas comuns com oferta de Atendimento Educacional Especializado-AEE; segundo, garantir um sistema educacional inclusivo com salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados para essa clientela. Para o monitoramento desses objetivos, foram construídos três indicadores:

- **Indicador 4A:** Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola.
- **Indicador 4B:** Percentual de matrículas de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação que estudam em classes comuns da educação básica.

## META 4

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

- **Indicador 4C:** Percentual de matrículas na educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD, altas habilidades ou superdotação que recebem atendimento educacional especializado. Este indicador é entendido de três formas: (1) alunos que recebem apoio por meio de AEE ou (2) recebem esse tipo de atendimento em instituições especializadas (classes especiais) ou (3) em escolas que ofertam exclusivamente a educação especial.

#### **1.1 Indicador 4A – Percentual da População de 4 a 17 anos com deficiência que frequenta escola.**

De acordo com o Censo Demográfico de 2010 (IBGE), o Norte é a região que apresenta o menor percentual (77,96%) de crianças e adolescentes entre 4 a 17 anos com deficiência frequentando a escola ou creche. E, segundo o Relatório do 4º ciclo, Rondônia está na 6ª posição com relação aos estados com menor taxa de cobertura.

Em Rondônia, segundo dados do Censo Demográfico de 2010<sup>4</sup> (IBGE,2012), do total de 8.588 crianças e adolescentes com deficiência em idade escolar, 6.828 (79,5%) frequentavam a creche ou escola e 1.760 (20,5%) estavam fora da escola.

Conforme dados da SINOPSE (INEP,2020), a matrícula de alunos público-alvo da Educação Especial era de 12.22 em 2020. Deste total, 11.664 possuíam algum tipo de deficiência. Dessa forma, verifica-se que 95% do público-alvo da Educação Especial apresenta algum tipo de deficiência.

De acordo com a mesma fonte, em 2021 a matrícula de alunos público-alvo da Educação Especial aumentou para 12.421, sendo que deste total 11.900 possuem algum tipo de deficiência. Comparando os dois anos, observa-se um crescimento de 0,20% no número de alunos com deficiência matriculados na escola.

---

<sup>4</sup> Últimos dados, tendo em vista que o IBGE adiou a coleta do Censo Demográfico 2020 em virtude da pandemia de COVID-19.

**META 4**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**1.2 Indicador 4B – Percentual de matrículas de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação que estudam em classes comuns da educação básica.**

Conforme Tabela 07, **construída a partir dos dados do Observatório do Plano Nacional de Educação e da Sinopse do Censo/INEP/MEC dos anos de 2019 a 2021**, houve aumento na taxa de matrícula de alunos público-alvo da educação especial na faixa etária de 4 a 17 anos de idade em classe comum da educação básica, em nível Nacional, na Região Norte e em Rondônia de (1,2), (0,7) e (0,1) pontos percentis respectivamente, indicando um aumento do Indicador 4B em todas as esferas. No entanto, em Rondônia observa-se uma queda do indicador de 1p.p no ano de 2020, o que pode estar relacionado ao período pandêmico da COVID-19.

**Tabela 07 - Percentual de matrículas na educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação –2019 a 2021.**

Brasil/Região/UF	Percentual da população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação					
	2019		2020		2021	
	n.	%	n.	%	n.	%
Brasil	1.090.805	87,2%	1.152.875	88,1%	1.194.844	88,4%
Norte	110.746	94,3%	117.528	94,7%	123.819	95%
Rondônia	12.026	94,7%	12.221	94,6%	12.421	94,8%

Fonte: Construída a partir de dados preliminares extraídos do Observatório do Plano Nacional de Educação, entre os anos de 2019 a 2020.

**1.3 Indicador 4C - Percentual de matrículas na educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD, altas habilidades ou superdotação que recebem atendimento educacional especializado.**

A Tabela 08 apresenta a evolução do percentual de matrículas do público-alvo da meta que recebe atendimento educacional especializado, segundo os dados do Censo Escolar.

Conforme o Relatório do 4º ciclo de monitoramento das metas do PNE/ (2022), em termos de Brasil, em 2021, 46,2% das matrículas do público-alvo da meta receberam atendimento educacional especializado, o que, em termos nominais, representa 503.342 matrículas. No período entre 2019 e 2021, houve uma redução de

**META 4**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

1,7 p.p. no indicador, em nível nacional, e de 0,2 p.p na Região Norte, enquanto que em Rondônia houve um aumento de 2 p.p.

**Tabela 08 - Percentual de matrículas na educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação que recebem atendimento educacional especializado por Localização e Dependência Administrativa –2019 a 2021**

Brasil/Região/UF	2019	2020	2021	Varição p.p (2019-2021)
	%	%	%	%
Brasil	47,9%	44,0%	46,2%	- 1,7
Norte	52,5%	49,8%	52,3%	-0,2
Rondônia	53,1%	51,0%	55,1%	2

Fonte: Tabela construída a partir dos dados do Relatório do 4º ciclo de monitoramento das metas do PNE/2022.

**Tabela 09 – Indicadores população e matrícula de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.**

Indicador 4A	Percentual da População de 4 a 17 anos com deficiência que frequenta escola.		
	2019	2020	2021
Meta prevista PEE	87,70%	89,75%	91,80%
Meta executada (Não é possível estipular *) PEE	-	-	-
Indicador 4B	Percentual de matrículas em classes comuns do Ensino Regular e/ou EJA da Educação Básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.		
	2019	2020	2021
Meta prevista PEE	89,8%	91,5%	93,2%
Meta executada PEE**	94,7%	94,6%	94,8%
Indicador 4C	Percentual de matrículas na educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD, altas habilidades ou superdotação que recebem atendimento educacional especializado.		
	2019	2020	2021
Meta prevista PEE	70,36%	75,3%	80,24%
Meta executada PEE	53,0%	51,0%	55,1%

\* Não é possível estipular a meta alcançada no período devido à ausência de dados recentes do Censo Demográfico, uma vez que para o cálculo da meta se faz necessário dados recentes, tanto do censo escolar, quanto do censo demográfico e este último os dados mais atuais são de 2010.

\*\* Percentual obtido a partir dos dados oficiais Censo Escolar INEP/MEC. Neste Indicador (4B), observa-se que há uma discrepância entre os dados apresentados no Censo INEP/MEC, com os apresentados no Relatório de monitoramento do 4º ciclo(2022), quais sejam: 98,7 (2019); 98,7

## **META 4**

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

(2020) e 94,4 (2021).

## **2. AÇÕES/PROJETOS/PROGRAMAS DESENVOLVIDOS NAS ESTRATÉGIAS**

Para o alcance da Meta 4, que visa garantir a população de 4 a 17 anos o atendimento escolar aos (as) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, preferencialmente na rede regular de ensino, foram definidas 24 (vinte e quatro) estratégias. Dessa forma, é inerente explicitar as ações executadas e as políticas realizadas no período compreendido entre 2020 a 2021 para o alcance da Meta, conforme as estratégias a seguir:

4.1 Orientação às escolas quanto a importância da dupla matrícula, por meio da Portaria nº 1528/2017, Nota Técnica 04/2014/MEC/SECADI/DPEE e Memorandos Circulares;

4.3 Ação contínua através das Salas de recursos, na oferta do Atendimento Educacional Especializado-AEE; Formação continuada de professores, em articulação com a Gerência de Formação; Contratação de intérpretes de LIBRAS para atuar nas unidades escolares que possuem matrícula de alunos surdos; Reestruturação dos Centros de Formação e Recursos da Educação Especial (CAS e CAP);

4.4 Aquisição de equipamentos e material didático para implementação das 213 Sala de Recursos Multifuncionais-SRM; Implantação de 27 novas SRM; Formação continuada de professores de SRM, nas áreas de DI, autismo, Alta habilidade/superdotação, DV e DA e Reestruturação dos Centros de Formação e Recursos.

4.5 Articulação com representantes da SEDUC, SESAU e SEAS visando promover ações intersetoriais para a implementação das políticas públicas, de forma a assegurar atenção integral ao longo da vida às pessoas com deficiência.

4.6 Orientações às CRES, por meio do Memorando Circular, quanto à elaboração de relatório circunstanciado para a certificação de terminalidade específica.

#### **META 4**

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

4.7 Reestruturação dos Centros de Formação de recursos (CAS, CAP e CAAH/S e CAEADI), conforme Portaria Nº 6288/2019 GAB/SEDUC; Reforma do prédio concluída e aquisição de materiais (mobiliários e permanentes) em andamento.

4.8 Aquisição de materiais didáticos e kits de robótica para as SRM que atendem alunos com AH/S; Projeto de robótica implantado em 19 (dezenove) escolas e em fase de ampliação para mais 20 (vinte) escolas.

4.9 Articulação com o Setor de Recursos Humanos para a contratação de profissionais interprete de LIBRAS, por meio do Processo Seletivo nº 68/2019/SEGEP; Produção de material adaptado em parceria com o Instituto Benjamim Constant (IBC); Acompanhamento da execução do programa Escola Acessível; aquisição de 160 notebooks para alunos cegos; aquisição de 52 aparelhos de tecnologia assistiva (ORCAN) para alunos cegos em andamento.

4.10 Articulação com o Setor de Recursos Humanos para a contratação e lotação de profissionais de apoio: cuidadores para alunos com TEA e DI, e intérpretes de LIBRAS.

4.11 O cargo de professor do Atendimento Educacional Especializado/AEE está assegurado na Lei Complementar n. 680, de 07 de setembro de 2012, na categoria de Profissional do Magistério, e na Portaria n. 1529, de 29 de maio de 2017; O tradutor/intérprete de LIBRAS está assegurado na Lei Complementar n. 680, de 07 de setembro de 2012.

4.12 Em fase de implantação do Projeto de Libras como Primeira Língua - LI na Disciplina de Língua Portuguesa – LII”, previsto para atender inicialmente 1 escola da Rede Estadual, com posterior expansão para outras escolas.

4.13 Acompanhamento do Programa Escola Acessível; aquisição de material didático pedagógico e recursos de tecnologia assistiva; oferta de formação na área de AH/SD em articulação com a gerência de formação; reestruturação dos Centros de Formação e Recursos.

4.14 Aquisição de equipamentos e material didático para as SRM; Articulação com o RH para lotação de professor do AEE; Formação de professores do AEE em articulação com a Gerência de formação.

## **META 4**

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

- 4.15 Criação do Fórum Estadual Permanente de Educação Especial em Rondônia (FEPEERO) para articulação de ações Intersetoriais de políticas públicas para o público-alvo da Educação Especial.
- 4.16 Articulação com a SEAS para realização da formação de gestores Estaduais e Municipais envolvidos no acompanhamento e monitoramento do Programa BPC na Escola; Acompanhamento pelas escolas da frequência dos estudantes beneficiários do BPC.
- 4.17 Ação de responsabilidade das Universidades, uma vez que se trata de fomentação à pesquisa.
- 4.18 Ação de responsabilidade das Universidades, uma vez que se trata de fomentação à pesquisa.
- 4.19 Criação de comissão de acompanhamento, monitoramento e fiscalização das instituições públicas e privadas que prestam atendimento a alunos com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, por meio das Portarias nº 23, de 06 de janeiro de 2021 e 3288, de 08 de junho de 2021 e Resolução de Funcionamento n. 1.206/16-CEE/RO, de 10 de outubro de 2016.
- 4.20 A Obtenção do perfil dos alunos com deficiência, TGD e altas habilidades/superdotação é realizada pela Gerência de Controle e Estatística - GCAE/SEDUC.
- 4.21 Contatos com as Instituições de Ens. Superiores que ofertam formação de professores.
- 4.22 Realização de Termo de Convênios com as Instituições especializadas: AMA, PESTALOZZI, APAE e outras.
- 4.23 Articulação com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas, para cedência de profissionais para atuarem nos cursos de formação continuada ofertados pela SEDUC.
- 4.24 Disponibilização de vagas nos cursos oferecidos pela SEDUC/RO para as instituições especializadas que atendem alunos público alvo da educação especial.

## **3. PRINCIPAIS CONCLUSÕES**

## META 4

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Considerando que para a obtenção do percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência e que frequenta a escola, são necessárias informações tanto do censo escolar quanto do censo demográfico, e que este último está desatualizado, não foi possível a análise da evolução do indicador 4A.

Quanto ao Indicador 4B, verifica-se que embora tenha havido um aumento na taxa de matrícula em classe comum atingindo a meta prevista para o período de 2019 a 2021, o mesmo não ocorreu com relação à matrícula no AEE, ou seja, a meta prevista para o período para o Indicador 4C não foi atingido, indicando que para o alcance dos objetivos da Meta 4, há necessidade de mais investimentos na oferta do AEE, para que todos os alunos incluídos no ensino regular tenham não só garantida a matrícula, mas também o acesso a um sistema educacional inclusivo.

Os números apontam também um declínio nos indicadores 4B e 4C no ano de 2020, podendo estar relacionados às dificuldades de acesso ao conhecimento, ocorridas durante o período da pandemia do COVID-19.



**META 4**

**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

# META 05

## META 5

### ALFABETIZAR TODAS AS CRIANÇAS NO MÁXIMO ATÉ O FINAL DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Elaboração:  
**Anelisa Prazeres Veloso de Souza**  
**Marcia Dascalakis Fernandes**

#### 1. AVALIAÇÃO 2020-2021

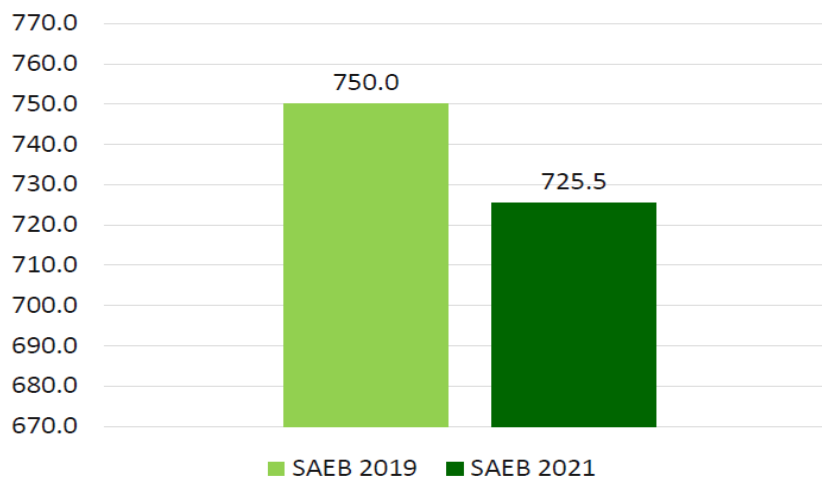
A Meta 5 do Plano Estadual de Educação – PEE tem o escopo alfabetizar todas as crianças no máximo até o final do 3º ano do ensino fundamental e, para o monitoramento dessa meta, em anos anteriores, utilizavam dados de referência oriundos dos resultados dos testes de desempenho da ANA, como os níveis de desempenho e proficiência em leitura, escrita e matemática. Contudo, a aplicação da ANA que deveria ocorrer em 2018 foi cancelada. Sendo assim, foi adotado um novo instrumento capaz de gerar dados para garantir o monitoramento da Meta 5 do PNE. Desta forma, procurou-se o alinhamento com as preconizações do § 2º do artigo 5º da Lei do Plano e com a Portaria do Inep nº 366, de 29 de abril de 2019, que determinou que o processo de avaliação da alfabetização ocorresse por amostragem no 2º ano do ensino fundamental. Assim sendo, este Relatório buscou embasamento no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), que, a partir de 2019, reinseriu um instrumento diagnóstico voltado especificamente ao ciclo de alfabetização nacional, com foco no 2º ano do ensino fundamental, conforme diretrizes da Resolução CNE/CP nº 2/2017, que em seu artigo 12, determina que o 1º e o 2º anos do ensino fundamental deveriam voltar-se centralmente à alfabetização da criança. Desta forma, vamos utilizar os resultados do Saeb, aplicado no ano de 2021, de forma amostral, nas turmas do 2º ano do ensino fundamental. Contudo, a aplicação do Saeb 2021 foi desenhada de forma a manter a comparabilidade com as edições anteriores.

**META 5**

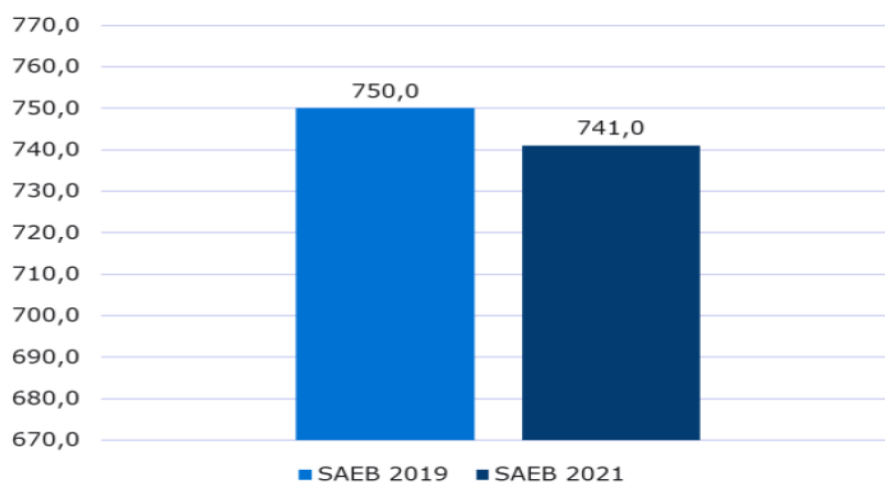
GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Os resultados aqui apresentados devem levar em consideração o contexto incomum gerado pela **pandemia do Covid 19** e que sua análise sirva para sinalizar políticas de melhoria da alfabetização para nossos alunos. Neste sentido, apresentamos abaixo um gráfico comparativo do percentual de proficiência do ano de 2019 e 2021.

**Gráfico 01** – Evolução das Proficiências Médias no Saeb em Língua Portuguesa no 2º ano do Ensino Fundamental – Brasil – 2019 e 2021



**Gráfico 02** – Evolução das Proficiências Médias no Saeb em Matemática no 2º ano do Ensino Fundamental – Brasil – 2019 e 2021



## META 5

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

A análise comparativa da proficiência média de língua portuguesa e de matemática apontam resultados insatisfatório tendo em vista a redução do índice de proficiência em 2021. Estes dados refletem aspectos relacionados ao percentual de alunos alfabetizados no Brasil o que mesmo levando em consideração o contexto pandêmico não é satisfatório.

Na avaliação amostral de 2021, assim como em 2019, a alfabetização, em Língua Portuguesa, foi entendida como a apropriação do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao domínio progressivo de habilidades de leitura e produção de textos com autonomia. Com isso, a matriz de referência do teste foi estruturada em três eixos temáticos: Apropriação do Sistema de Escrita Alfabética, Leitura e Produção Textual.

Em relação ao Letramento Matemático dos estudantes, a matriz de referência foi estruturada em cinco eixos temáticos: **Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas e Probabilidade e Estatística.**

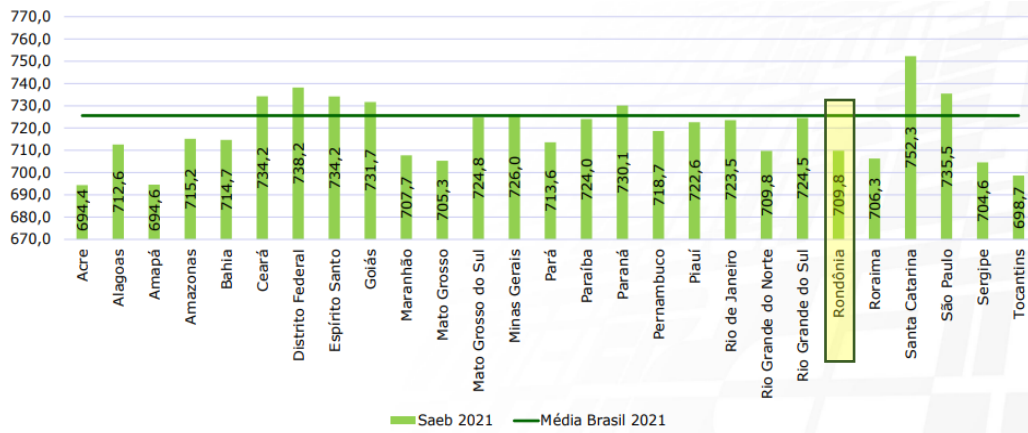
Para facilitar a análise das avaliações foi definida uma escala de proficiência que se constitui de números e índices estatísticos, especialmente aqueles advindos da Teoria de Resposta ao Item, que possibilitam a ordenação do desempenho das habilidades dos estudantes em um contínuo, organizado em níveis de desempenho. A interpretação pedagógica da escala traduz os números em informações sobre o que os estudantes são capazes de realizar em cada nível, de modo a subsidiar o trabalho dos educadores.

Assim, segue abaixo o resultado do Saeb 2021 para que possamos conhecer o desempenho dos alunos do 2º ano e analisar o nível de desempenho dos mesmos.

**META 5**

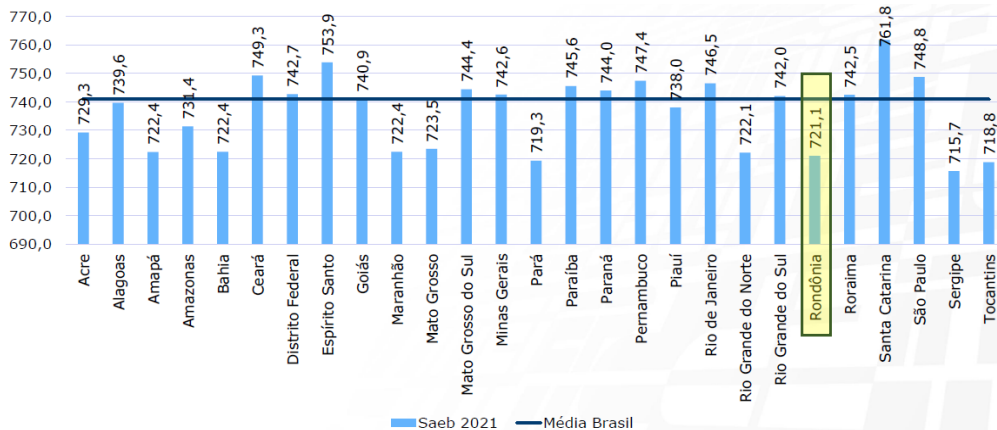
**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

**Gráfico 03 – Proficiência média por UF – Língua Portuguesa 2º ano EF**



Fonte: INEP 2020

**Gráfico 04 – Proficiência média por UF – Matemática 2º ano EF**



Fonte: INEP 2020

Os Gráficos acima identificam que o Estado de Rondônia se encontra no Nível 3 de proficiência em Língua Portuguesa e de Matemática, resultado inferior a Avaliação Amostral do SAEB 2019, que obteve o Nível 4 de proficiência. Contudo, esta comparação tem que levar em consideração o contexto pós-pandêmico.

No nível 3, de proficiência em Língua Portuguesa, além das habilidades conseguidas nos níveis anteriores, os estudantes, provavelmente, são capazes de:

- Ler frases com período simples, na ordem direta e na voz ativa, relacionando frase ouvida ou lida com a apresentada na imagem com seu registro escrito;

## **META 5**

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

- Ler frases com período composto (duas orações), na ordem direta, relacionando a cena apresentada na imagem com seu registro escrito;
- Escrever, de forma alfabética, com troca, inversão ou acréscimo de grafemas, palavras com sílabas canônicas, ou com sílabas canônicas e não canônicas, com correspondências regulares diretas ou contextuais entre letras e fonemas, a partir de ditado.

No Nível 3, de proficiência em Matemática, além das habilidades conseguidas nos níveis anteriores, os estudantes alocados nesse nível provavelmente são capazes de:

#### **NÚMEROS**

- Associar a representação por algarismos de um número de duas ordens à sua escrita por extenso;
- Identificar a criança que ocupa uma determinada posição em uma corrida;
- Comparar três coleções de objetos a fim de identificar a que tem a menor quantidade;
- Resolver um problema do campo aditivo que envolve o significado de composição (juntar), em que o total é desconhecido e os números são de uma ordem;
- Resolver um problema do campo aditivo que envolve o significado de transformação (retirar), em que o estado final é desconhecido e os números são de uma ou duas ordens, sem reagrupamento nos cálculos;
- Resolver um problema do campo multiplicativo que envolve significado de formação de grupos iguais, em que o produto é desconhecido (proporcionalidade na relação de um para muitos), os números são de uma ordem e há suporte de imagem dos grupos;

#### **GEOMETRIA**

- Reconhecer um círculo em uma composição com outras figuras geométricas planas;

#### **GRANDEZAS E MEDIDAS**

- Identificar, na imagem de um calendário, o dia da semana em que se comemora uma data indicada;
- Relacionar um valor monetário menor que 10 a um conjunto de cédulas e/ou moedas equivalente, sendo a quantia escrita em algarismos e “reais” escrito por extenso;

#### **PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA**

- Representar parcialmente os dados de uma pesquisa em um gráfico de

## META 5

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

colunas simples já iniciado, com base em uma tabela simples que apresenta as frequências das categorias, em um item de resposta construída.

## 2. AÇÕES/PROJETOS/PROGRAMAS DESENVOLVIDOS NAS ESTRATÉGIAS

Diante de um contexto pós-pandêmico, muitas estratégias ainda não foram desenvolvidas por não possuírem circunstâncias favoráveis para isso, mesmo com todo empenho de nossos servidores.

**5.1** – Estruturar a partir da aprovação do PEE até 2018 os processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, com qualificação e valorização profissional dos (as) professores (as) alfabetizadores, assegurando uma política estadual específica que contemple formação continuada de professores, condições, jornada de trabalho e gratificação salarial, apoio pedagógico, material adequado e específico, bem como espaço físico restrito às séries afins, garantindo a alfabetização plena de todas as crianças. Não há um indicador que permita acompanhar o cumprimento desta estratégia, conforme indicado no relatório Nacional de Educação- PNE.4º ciclo.

Os processos pedagógicos de alfabetização e suas estratégias estão fundamentados no Referencial Curricular de Rondônia RCRO – em consonância com a BNCC por meio de suas competências e habilidades conforme observamos e comprovamos pelo endereço eletrônico: <https://rondonia.ro.gov.br/publicacao/referencial-curricular-do-estado-de-rondonia-ensino-fundamental-anos-iniciais-e-anos-finais/>. A valorização profissional é assegurada pela lei Complementar n. 680 de 07 de setembro de 2012, Art. 66. Jornada de trabalho dos profissionais do magistério da Educação Básica 1º. Art. 77, item II que dispõe sobre a instituição, implantação e gestão do plano de carreira, cargos e remuneração – PCCR dos Profissionais da Educação Escolar Básica do Estado de Rondônia.

Contudo, podemos destacar algumas ações como: **Projeto Dia de Ler Todo Dia; Formação Continuada oferecida pela equipe de Formação da SEDUC; Valorização: plano de Cargos e salários (20%).**

## META 5

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**5.2** - Apoiar-se dos instrumentos de avaliação nacional periódicos e específicos para aferir a alfabetização das crianças, aplicados a cada ano e avaliar os resultados obtidos a fim de ofertar subsídios e formação continuada específica aos educadores, bem como estimular os sistemas de ensino e as escolas a criarem os respectivos instrumentos de avaliação e monitoramento, implementando medidas pedagógicas para alfabetizar todos os alunos e alunas até o final do terceiro ano do ensino fundamental; Não há um indicador que permita acompanhar o cumprimento desta estratégia indicado no relatório Nacional de Educação- PNE. Entretanto, com intuito de elevar a qualidade da alfabetização e combater o analfabetismo em todo o território brasileiro, foi criado em 2018 o programa 'Mais Alfabetização' por meio da portaria MEC n.º 142, de 22 de fevereiro de 2018 que visa fortalecer e apoiar as unidades escolares no processo de alfabetização dos estudantes regularmente matriculados no 1º ano e no 2º ano do ensino fundamental como também o decreto n.º 9.765, de 11 de abril de 2019 - Política Nacional de Alfabetização (PNA) (Eixo 3: Aprimoramento das avaliações da alfabetização), **Implantação do SAERO (Sistema de Avaliação Educacional de Rondônia**, cujo as ações estão asseguradas por meio do Decreto nº 27.376, de 29 de julho de 2022 que dispõe sobre as políticas de cooperação para melhoria dos resultados da aprendizagem com aplicação das provas nos dias 11 a 14 de abril, SAEB 2º resultado ano 2021.

**5.3** - Selecionar, certificar, divulgar e implantar tecnologias educacionais para a alfabetização de crianças, assegurando a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas, devendo ser disponibilizadas, preferencialmente, como recursos educacionais abertos. Não há um indicador que permita acompanhar o cumprimento desta estratégia, conforme indicado no relatório Nacional de Educação- PNE.

A Adesão das Escolas ao Programa Educação Conectada do Ministério da Educação que tem o objetivo de apoiar a universalização do acesso à internet de alta velocidade, por via terrestre e de satélite, e fomentar o uso da tecnologia digital na Educação Básica - <https://educacaoconectada.mec.gov.br/> .

**5.4** - Fomentar as tecnologias educacionais inovadoras, aplicadas por profissional didaticamente preparado para atuar com crianças, assegurando a alfabetização com

## META 5

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

práticas pedagógicas inovadoras, a partir de realidades linguísticas diferenciadas em comunidades bilíngues ou multilíngues, favorecendo a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos alunos, segundo as diversas abordagens metodológicas. Não há um indicador que permita acompanhar o cumprimento desta estratégia, conforme indicado no relatório Nacional de Educação- PNE.

Através da adesão ao Programa Tempo de Aprender (Eixo 2: Apoio pedagógico e gerencial para a alfabetização), que disponibilizou Sistemas on-line, recursos digitais e softwares de apoio à alfabetização, à literacia e à numeracia, como: **GraphoGame** aplicativo desenvolvido para os estudantes da pré-escola e dos anos iniciais do ensino fundamental a aprender a ler as primeiras letras, sílabas e palavras, com sons e instruções em português brasileiro. O jogo é especialmente eficaz para crianças que estão aprendendo as relações entre letras e sons. Tudo isso sem anúncios e totalmente off-line. <https://alfabetizacao.mec.gov.br/grapho-game>, apoio essencial aos professores, nas atividades de ensino remoto, e as famílias, no acompanhamento das crianças no processo de aquisição de habilidades de literacia; **SORA** (Sistema on-line de Recurso de Alfabetização), <https://sora.mec.gov.br/#/login> entre outros.

**5.5** - Garantir e apoiar a partir da aprovação do PEE a alfabetização de crianças do campo, indígenas, quilombolas, ribeirinhos e de populações itinerantes, com recursos financeiros para produção de materiais didáticos específicos, e desenvolver instrumentos de acompanhamento que considerem o uso da língua materna e a identidade cultural pelas comunidades indígenas e quilombolas. Não há um indicador que permita acompanhar o cumprimento desta estratégia, conforme indicado no relatório Nacional de Educação- PNE.

Devido a pandemia e em observância aos Decretos nº 24.871, nº 24.887, nº 24.891, no ano de 2022 as atividades pedagógicas estão sendo retomadas aos poucos nas comunidades indígenas e quilombolas, conforme portaria nº 419, de 17 de março de 2020, Art. 3º § 1º, expedida pela FUNAI.

**5.6** - Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores (as) para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, estimulando a articulação entre programas de pós-graduação stricto sensu e ações de formação continuada de professores (as) para a alfabetização. Em relação aos docentes, no Estado de Rondônia, que atuam nos anos

## META 5

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

iniciais do ensino fundamental, 93,5% têm nível superior completo (90,2% em grau acadêmico de licenciatura e 3,3% bacharelado) e 4,7% têm ensino médio normal/magistério, segundo dados elaborados por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica 2021.

A adesão do **Programa Tempo de Aprender (Eixo 1: Formação continuada de profissionais da alfabetização)** oferece vários cursos, no âmbito da formação continuada para professores alfabetizadores e gestores. Instituído pelo Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019, e coordenado pelo Ministério da Educação por meio da Secretaria de Alfabetização (Sealf), podendo ser acessado pelo link <https://alfabetizacao.mec.gov.br/tempo-de-aprender>.

**5.7** - Apoiar a alfabetização das pessoas com deficiência, considerando as suas especificidades, inclusive a alfabetização bilíngue de pessoas surdas, sem estabelecimento de terminalidade temporal. Segundo o Relatório Nacional de Educação- PNE, não há um indicador que permita acompanhar o cumprimento desta estratégia. No entanto, a sua implementação é assegurada pela Lei nº 14.191/2021 - sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos, Lei nº 10.436/2002 que instituiu o Programa de Complementação ao Atendimento Educacional Especializado às Pessoas Portadoras de Deficiência, e dá outras providências.

**5.8** - Apoiar e garantir até 2016 a composição de turmas de alunos em fase de alfabetização, no máximo de 20 alunos por sala de aula, respeitando o espaço físico, que de acordo com a Resolução N. 1317/21-CEE/RO, de 13 de dezembro de 2021, implica em salas de aula, com boa ventilação e iluminação, com mobiliário e equipamento adequados e suficientes com, no mínimo 1,30m<sup>2</sup> ou 1,50m<sup>2</sup> por aluno, conforme a oferta pleiteada.

## 3. PRINCIPAIS CONCLUSÕES

A análise da Meta 5 do PEE de 2022 utilizou dados-informações recém-publicados pelo MEC/INEP, resultado SAEB 2021, a partir de uma compreensão ainda limitada referente aos resultados de aprendizagem dos estudantes apurados no SAEB 2021, do Estado de Rondônia. Neste sentido, os resultados apresentados mostram que o Estado de Rondônia ficou abaixo da média nacional de proficiência em Língua

## **META 5**

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Portuguesa obtendo 709,08 pontos na avaliação SAEB, enquanto a média Nacional foi de 725,54 pontos. De forma similar o resultado de Matemática foi 721,1 pontos na avaliação SAEB, o que também demonstrou que o Estado de Rondônia ficou abaixo da média nacional, que ficou na faixa de 740,97 pontos.

Na medida em que os dados do SAEB 2021 forem analisados de forma mais ampla será possível obter informações mais detalhadas sobre os resultados, que serão explorados em profundidade por todos os envolvidos no processo educacional, para que se possa compreender melhor os efeitos do período pós-pandêmico para educação do Estado de Rondônia.

# META 06

## META 6

**OFERECER EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL EM, NO MÍNIMO, 20% DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA ATÉ O FINAL DO PERÍODO DE VIGÊNCIA DESTE PLANO.**

Elaboração:

**Iranilde Mendes da Silva  
Edna Carla Neves do Amaral Batista**

### 1. AVALIAÇÃO 2020-2021

A meta nacional visa ao atendimento dos estudantes em tempo integral com dois indicadores importantes definidos no PNE, bem como a ampliação da oferta da educação em tempo integral (ETI), prevendo o aumento do período de permanência dos estudantes na escola ou em atividades escolares, de forma a oferecer, até o final da vigência do Plano, atendimento a, pelo menos, 25% dos alunos dos estabelecimentos públicos de ensino da educação básica em, no mínimo, 50% das escolas públicas.

Dois indicadores são utilizados para monitorar essa meta: – Indicador 6A: Percentual de alunos da educação básica pública que pertencem ao público-alvo da ETI e que estão em jornada de tempo integral; e – Indicador 6B: Percentual de escolas públicas da educação básica que possuem, pelo menos, 25% dos alunos do público-alvo da ETI em jornada de tempo integral.

Vale destacar que o indicador 6A representa a proporção de matrículas de alunos que permanecem, pelo menos, 7 horas em atividades escolares diárias em escolas públicas, em relação ao total de matrículas. Para o cálculo do indicador são consideradas todas as matrículas do ensino público regular na educação infantil, no ensino fundamental e no ensino médio (incluindo o ensino médio integrado e concomitante à educação profissional).

## META 6

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Para o cálculo do tempo total diário de atividades dessas matrículas, contabilizou-se o tempo de escolarização nas turmas do ensino regular acrescido da duração da atividade complementar do aluno e, quando fosse o caso, do tempo de atendimento educacional especializado.

Quando este somatório é igual ou superior a 7 horas diárias por aluno, considera-se que a matrícula é em tempo integral. Os resultados apresentados têm como base a declaração do tempo de duração das atividades complementares de cada turma, segundo as informações prestadas pelo responsável pelo preenchimento do Censo Escolar em cada unidade educativa.

Os resultados do Indicador 6A para o Brasil, no período de 2014 a 2021, mostram que o país ainda está distante de atingir a meta da oferta de jornada de tempo integral para 25% dos alunos do público-alvo da educação básica. Em 2021, esse percentual era de 15,1% dos alunos em jornada de ETI e, para atingir essa meta até 2024, é necessário que, nos próximos três anos, esse indicador aumente **para 9,9** pontos percentuais (p.p.), o que representa um crescimento médio de 3,3 p.p. por ano.

Ao longo do período analisado, destaca-se um ligeiro aumento no percentual de alunos de ETI em 2021, em comparação com 2019, após uma queda em 2020, ano em que começou a pandemia de Covid-19, porém, ficando abaixo da marca de 17,6%, atingida no início da série temporal, em 2014.

O Inep vem conduzindo estudos com o objetivo de avaliar a consistência das informações fornecidas sobre a educação em tempo integral nos relatórios do Censo Escolar por escola. Tais ressalvas alertam apenas sobre o cuidado necessário na análise dos resultados dos indicadores sobre educação em tempo integral, já que a acurácia dos dados pode, ainda, encontrar-se prejudicada pelas dificuldades na coleta.

Já o indicador 6B representa a proporção de escolas públicas com pelo menos um aluno que permanece, no mínimo, 7 horas em atividades escolares diárias, em relação ao total de escolas públicas. O indicador foi construído com base nas escolas que possuem matrículas em tempo integral.

Para o cálculo do tempo total diário de atividades dessas matrículas, contabilizou-se o tempo de escolarização acrescido da duração da atividade complementar do aluno e, quando fosse o caso, do tempo de atendimento educacional

**META 6**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

especializado. Quando esse somatório é igual ou superior a 7 horas diárias por aluno, considera-se que a matrícula é em tempo integral.

Para que a meta de 50% das escolas públicas da educação básica com pelo menos 25% dos alunos do público-alvo da ETI, em jornada de tempo integral, seja atendida até 2024, será necessário um crescimento de 27,6 p.p. nos próximos três anos, equivalente a 9,2 p.p. por ano, em média. Também merece destaque a oscilação ocorrida no período analisado, pois há uma queda mais destacada no número de escolas de ETI em 2016 e em 2018, e uma com menos intensidade em 2020, ano marcado pelo início da pandemia de Covid-19. Em 2021, apesar da pequena melhora do indicador em relação a 2020 (aumento de 1,9 p.p.), seu resultado continua menor que o obtido em 2014 (29,0%).

Sendo assim, o estado de Rondônia apresenta os dados sobre os indicadores abaixo relacionados:

**Tabela 10 – Indicadores da Educação em Tempo Integral**

Indicador 6 A	Percentual de alunos da educação básica pública que pertencem ao público alvo da ETI e que estão em jornada de tempo integral. Meta: pelo menos, 25% dos alunos da Educação Básica das escolas públicas.		
	2019	2020	2021
Meta prevista	12,8	14,9	16,9
Meta executada	5,2	4,7	4,9
Indicador 6B	Percentual de escolas públicas da educação básica que possuem, pelo menos, 25% dos alunos do público alvo da ETI em jornada de tempo integral. Meta: 50% das escolas públicas ofertando ETI, até 2024.		
	2019	2020	2021
Meta prevista	32,5	35,5	38,4
Meta executada	6,8	6,9	6,5

Fonte: <https://inepdata.inep.gov.br/Monitoramento> do PNE, disponibilizado a atualização em 17/11/2020 17h19/ Dados da meta prevista - elaboração própria, baseados na meta executada 2015/INEP/MEC)

E Em análise da Tabela 10 percebe-se que, o número de matrículas de alunos de ETI (Educação em Tempo Integral) em 2021, quando comparado a 2020, ocorreu um aumento de 0,2% no computo geral dessas matrículas. Por sua vez, o

## **META 6**

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

número de escolas de ETI (Educação em Tempo Integral) em 2021, quando comparado a 2020, ocorreu uma redução de 0,4% no computo geral dessas matrículas.

Vale destacar que houve uma redução do número de matrículas de alunos de ETI (Educação em Tempo Integral) nos resultados obtidos em 2019 se comparados a 2020, ano em que começou a pandemia de Covid-19, todavia o número de escolas de ETI de 2020 teve 0,1 de aumento em relação a 2019.

De acordo com dados obtidos na própria SEDUC-RO, em 2021 constatou-se o efetivo de 94 (noventa e quatro) escolas integrais em funcionamento, distribuídas nas esferas municipal, estadual e federal, sendo que 28 (vinte e oito) delas são estaduais.

No Relatório do 4º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação constam dados referentes ao estado, municípios pertinentes a escolas públicas, entretanto, de acordo com dados da SEDUC-RO, em 2021 ofertou-se educação integral em 21 escolas da rede privada de ensino, sendo 14 urbanas e 07 rurais.

## **2. AÇÕES/PROJETOS/PROGRAMAS DESENVOLVIDOS NAS ESTRATÉGIAS**

A Secretaria de Estado da Educação - SEDUC tem como missão institucional prestar assistência técnica e financeira às unidades escolares e executar ações que contribuam para uma educação de qualidade no estado de Rondônia.

Em consonância com a meta 06 do PEE, a SEDUC desenvolve dois projetos voltados à Educação Integral, que são: o Projeto Guaporé de Educação Integral e o Programa Escola do Novo Tempo.

O Projeto Guaporé de Educação Integral foi criado através da Lei Ordinária nº 4.202, de 12 de dezembro de 2017. Atualmente é desenvolvido em 10(dez) escolas distribuídas nos municípios de Cacoal, Jaru, Nova Brasilândia Do Oeste, Pimenta Bueno, Porto Velho, Rolim de Moura e Vilhena.

Tem como público alvo os estudantes de 6º ao 9º ano, visando ampliar a jornada escolar para 9h36min diários, bem como a criação de espaços de aprendizagem diferenciados, incluindo as perspectivas da cidadania, da diversidade

## **META 6**

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

e de respeito aos direitos humanos, com vistas à melhoria do desempenho escolar dos estudantes, por desenvolver suas atividades considerando não somente a Base Nacional Comum Curricular como também os eixos temáticos de Acompanhamento Pedagógico em Língua Portuguesa, Acompanhamento Pedagógico em Matemática, Educação Ambiental, Memória e História da Comunidade, Saúde e Qualidade de Vida, Esporte e Lazer, Arte, Cultura, Direitos Humanos e Educação para a Paz.

Por sua vez, o Programa Escola do Novo Tempo é regulamentado por meio da Lei Complementar nº 940/2017, atende jovens do 1º ao 3º ano do Ensino Médio na modalidade regular e visa ao planejamento, ao desenvolvimento e à execução de um conjunto de ações inovadoras relativas ao currículo e gestão escolar, por meio da implementação de políticas públicas para o ensino médio em tempo integral no estado.

O objetivo do Programa Escola do Novo Tempo é formar jovens autônomos, solidários e competentes, de modo a garantir que os estudantes tenham uma consolidada Formação Para Vida, Competências para o Século XXI e Excelência Acadêmica.

### **3. PRINCIPAIS CONCLUSÕES**

De acordo com os dados elaborados pela Dired/Inep com base em dados do Censo Escolar da Educação Básica, em 2021, os resultados aferidos pelos Indicadores 6A (15,1%) e 6B (22,4%) apontam que as metas nacionais ainda estão longe de serem atingidas em 2024. Para alcançá-las, é preciso aumentar em 9,9 p.p. o número de alunos de ETI, assegurando um crescimento médio de 3,3 p.p. por ano; além disso, é preciso aumentar em 27,6 p.p. o número de escolas de ETI, promovendo um crescimento médio de 9,2 p.p. por ano.

Tais resultados, a despeito da recuperação em relação a 2020, ano em que se inicia a pandemia de Covid-19 no Brasil, indicam que o alcance dessas metas exigirá um grande esforço dos governantes e gestores educacionais na ampliação da oferta da educação em tempo integral até 2024.

De acordo com o Relatório do 4º ciclo a Região Norte continua apresentando os percentuais mais baixos tanto de alunos quanto de escolas de ETI em relação às demais regiões brasileiras, onde esses resultados alertam para os

## **META 6**

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

desafios que os estados do norte do país enfrentam para promover essa forma de educação, todavia vale destacar que o estado de Rondônia atingiu o número de 16.363 alunos ETI e teve o segundo menor percentual no indicador 6A em 2021, juntamente com o estado do Pará, com 4,9% de resultado.

O maior percentual de alunos e escolas de ETI, atualmente, está na educação infantil. O ensino médio é o que apresentou o maior crescimento no percentual de alunos e de escolas de ETI no período analisado, ultrapassando, em 2020, os resultados dos anos iniciais e finais do ensino fundamental nos dois indicadores. Essa etapa é a que concentra o maior número de alunos e a que apresentou a maior queda no percentual de alunos e de escolas no período analisado, a despeito da pequena recuperação que ocorreu de 2020 para 2021.

Essa Meta tem duas notas técnicas (004 e 005) devido aos indicadores não estarem em consonância com o Plano Nacional, em relatórios anteriores).

# META 07

## META 7

**GARANTIR EM 100% DAS ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, ETAPAS E MODALIDADES, CONDIÇÕES DE TRANSVERSALIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS VOLTADAS PARA AS DIVERSIDADES E TEMAS TRANSVERSAIS (DIREITOS SOCIOEDUCACIONAIS).**

Elaboração:  
**Maria Ruzileila Tavares Ramos Alencar**

### 1. AVALIAÇÃO 2020-2021

Com a promulgação da Base Nacional Comum Curricular em 2017 (Ens. Fundamental) e 2018 (Ensino Médio), os Temas Transversais ampliaram o seu alcance, tornando-se Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), que contempla Ciência e Tecnologia, Direitos da Criança e do Adolescente; Diversidade Cultural, Educação Alimentar e Nutricional; Educação Ambiental; Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras; Educação em Direitos Humanos; Educação Financeira; Educação Fiscal; Educação para o Consumo; Educação para o Trânsito; Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso; Saúde; Trabalho e Vida Familiar e Social. Não pertencem a apenas um componente curricular específico, permeia todo o Currículo da educação básica e requer a interdisciplinaridade entre as diversas áreas do saber. A transversalidade e a interdisciplinaridade se complementam.

A contextualização da Meta 7 no Plano Estadual de Educação de Rondônia tem em sua práxis acompanhar a execução de ações para “Garantir em 100% das escolas da educação básica, etapas e modalidades, condições de transversalidade para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para as diversidades e temas transversais (direitos socioeducacionais)”. Todavia, quando a execução dos estudos de monitoramento e avaliação percebeu-se que a mesma se encontrava fora

## **META 7**

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

da consonância no que tange ao Plano Nacional de Educação - PNE, instituído pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. No Plano Nacional de Educação, a Meta 7 versa sobre a Qualidade da Educação Básica/IDEB - Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, sendo que essa meta está contemplada no Plano Estadual como Meta 8.

A Meta 07 do Plano Estadual de Educação - PEE foi construída especificamente no Estado de Rondônia e refere-se a Condições de Transversalidade para Práticas Pedagógicas. Após a aprovação do Plano nenhum mecanismo de mensuração desta meta foi constituído para poder averiguar sua execução, ficando inviável o monitoramento e avaliação, através dos indicadores nacionais recomendados, pois a mesma não consta no PNE.

Desse modo, os resultados observados e implantados por esta secretaria foram ações, projetos e programas desenvolvidos para práticas pedagógicas no atendimento a alguns temas contemporâneos transversais.

## **2. AÇÕES/PROJETOS/PROGRAMAS DESENVOLVIDOS NAS ESTRATÉGIAS**

A Meta 7, apresenta 17 (dezesete) estratégias substanciais a efetivação das condições de transversalidade para o desenvolvimento de práticas pedagógicas, desta forma foram realizadas ações, projetos e programas que atendem a transversalidade de forma interdisciplinar, permeando o currículo da educação básica, sendo as estratégias:

7.1 - Implantar, em toda a Rede Estadual de Ensino, as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação em Direitos Humanos - DCNEDH (Resolução CNE/CP 01/2012. Diário Oficial da União, Brasília, 31 de maio de 2012, seção 1 – p. 48) e as estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução nº 02, de 15 de junho de 2012);

7.2 - Incentivar o desenvolvimento, selecionar, certificar e divulgar tecnologias educacionais para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio e incentivar práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a melhoria do fluxo

## **META 7**

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

escolar e a aprendizagem, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, com preferência para softwares livres e recursos educacionais abertos, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas;

7.4 - Estabelecer parcerias e/ou interfaces, em regime de colaboração, com os órgãos governamentais, no âmbito das esferas municipais, estaduais, federais e não governamentais, atividades relativas à construção de políticas públicas relacionadas às temáticas das diversidades e Temas Transversais.

7.7 - Efetivar parcerias com a sociedade civil organizada, Instituições de Ensino Superior – IES e com as organizações não governamentais, para o desenvolvimento de programas e projetos 100 regionais, locais e específicos, que estimulem a praticidade das políticas públicas para a diversidade e temas transversais;

7.11 - Realizar formação continuada, presencial e/ou à distância, para os profissionais de educação, gestores, professores e pedagogos das redes municipal, estadual, em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, à luz dos Direitos Humanos, Educação Fiscal e Educação Ambiental que reconheçam e valorizem a diversidade e a democracia participativa;

Estratégia: 7.13 - Implementar o desenvolvimento de tecnologias educacionais, e de inovação das práticas pedagógicas nos sistemas de ensino, voltadas a prevenção ao bullying e/ou cyber-bullying, para que não haja segregação, discriminação e preconceito, e que garantam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos alunos.

Estratégia: 7.17 - Promover a articulação dos programas da área da educação, de âmbito local e nacional, com os de outras áreas como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte, cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para a melhoria da qualidade educacional.

PROJETO RONDÔNIA EDUCACIONAL NA ERA DIGITAL - MICROKIDS - Atende as estratégias: 7.1 / 7.2 / 7.13

Objetivo: Oferecer tecnologia educacional para o Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano com intuito de proporcionar a compreensão da lógica de programação.

PROGRAMA BRASIL NA ESCOLA - Atende as estratégias: 7.2 / 7.11 / 7.17

## META 7

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

O Governo do Estado de Rondônia por meio da Secretaria de Estado da Educação, desenvolve nas escolas de Educação Integral, o Programa Educação e Família, uma iniciativa do Ministério de Educação / MEC.

Objetivo: Induzir e fomentar a permanência, as aprendizagens e a progressão escolar com equidade e na idade adequada, promover o reconhecimento e a disseminação das boas práticas e inovações em prol da melhoria das aprendizagens e conquistas dos estudantes matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental.

#### PLATAFORMA SALA DO SABER - Atende estratégia: 7.2

Objetivo: Disponibilizar o acesso aos conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática para estudantes do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental das escolas Públicas da rede Estadual de ensino por meio da plataforma de ensino on-line Sala do Saber.

#### PROJETO CONCURSO DE PINTURA – Atende as estratégias: 7.4 / 7.10

Objetivo: Promover a valorização ao patrimônio geográfico e cultural do Estado de Rondônia, bem como difundir o potencial turístico da região por meio do concurso de pintura “Rondônia e Suas Belezas Naturais”. Parceria Superintendência Estadual de Turismo – SETUR e Secretaria Estadual de Educação-SEDUC, alunos 6º ao 9º ano do ensino fundamental das escolas estaduais.

#### PROJETO MOVAM - EDUCAÇÃO AMBIENTAL – Atende estratégia: 7.1

Objetivo: Desenvolver dinâmicas para questões do meio ambiente, considerando as especificidades locais, atuar de acordo com a sua realidade, produzindo vídeos com a temática ambiental de sua vivência e experiência, despertando o interesse e a curiosidade sobre a problemática ambiental e possíveis soluções para a preservação do meio ambiente.

#### COLEÇÃO DIÁLOGOS COM LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA Atende estratégia: 7.2

Objetivo: Livros paradidáticos nas áreas de língua portuguesa e matemática para professores e estudantes do 2º segmento e para os 6º anos do ensino fundamental da rede estadual de ensino, com foco na melhoria do desempenho escolar, bem como

## META 7

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

fortalecer habilidades de leitura e matemática, aferidas por meio do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Básica - SAEB.

PROJETO CONCURSO DE REDAÇÃO POLICIAL HERÓI DA VIDA REAL - Atende estratégia: 7.7

Objetivo: Compartilhar ideias e conhecimentos em relação à importância da polícia comunitária no meio social do Município de Porto Velho, e ampliar laços entre o poder público e a comunidade civil organizada. Parceria Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania e Secretaria de Estado da Educação - SEDUC. Público alvo, estudantes dos 6º anos do ensino fundamental das 35 escolas estaduais que pontuaram no IDEB 2019.

PROGRAMA ESTUDANTE AUDITOR - Atende estratégia: 7.11

Objetivo: Implementar ações conjuntas que assegurem a realização de intercâmbio de conhecimentos técnicos, experiências, informações e tecnologias de interesse mútuo nas áreas de controle interno, auditoria governamental, transparência e ética pública, controle social e eficiência à gestão pública. Parceria entre a Controladoria Geral do Estado e a Secretaria de Estado da Educação.

PROJETO CONCURSO DE FRASES - Atende estratégia: 7.4

Objetivo: Compartilhar ideias e conhecimentos em relação à importância da polícia técnico-Científica nos acidentes de trânsito, bem como ampliar o interesse dos jovens do ensino Médio a Carreira pericial no Município de Porto Velho. Parceria Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania e Secretaria de Estado da Educação - SEDUC. Público alvo, estudantes dos 1º anos do ensino Médio de 4 escolas com vulnerabilidade social. “Tema: A importância da perícia criminal nos acidentes de trânsito”.

PROJETO Turismo Educativo e Redação Turismo – Atende as estratégias: 7.4 / 7.11

Objetivo: Promover a valorização ao patrimônio geográfico e cultural do Estado de Rondônia, bem como difundir o potencial turístico da região por meio do concurso de Redação “Potencialidades Turísticas de Rondônia” e Visita ao Memorial Marechal

## **META 7**

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Rondon. Parceria Superintendência Estadual de Turismo – SETUR e Secretaria Estadual de Educação-SEDUC, público: alunos dos 3º anos do Ensino Médio.

PROGRAMA APRENDER VALOR - Atende as estratégias: 7.11

O Governo do Estado de Rondônia por meio da Secretaria de Estado da Educação, desenvolve nos 7º anos das escolas de Educação Integral o Programa Aprender Valor, uma iniciativa do Banco Central do Brasil.

Objetivo: Estimular o desenvolvimento de competências e habilidades de Educação Financeira e Educação para o Consumo.

PROGRAMA EDUCAÇÃO E FAMÍLIA - Atende as estratégias: 7.1 / 7.2

O Governo do Estado de Rondônia, por meio da Secretaria de Estado da Educação, desenvolve nas escolas de Educação Integral, o Programa Educação e Família, uma iniciativa do Ministério de Educação / MEC.

Objetivo: Promover ações de formação que envolvam a família e os profissionais da educação.

## **3. PRINCIPAIS CONCLUSÕES**

Considera-se que os Temas Contemporâneos Transversais não podem ser tratados de forma isolada do Currículo da Educação Básica e, nem tampouco, como uma meta isolada no Plano Estadual de Educação. Dessa forma, o monitoramento das ações, projetos e programas realizados em atendimento à temática da diversidade e transversalidade atendem as estratégias dessa meta e fazem parte das práticas pedagógicas das escolas em atendimento ao ensino Fundamental e Ensino Médio.

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC enfatiza que “cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às Escolas [...] incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora...” (BRASIL, 2017 p. 19). Assim, ressalta-se que as escolas têm

## META 7

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

desenvolvido em seu currículo escolar as temáticas voltadas para a cidadania como princípio norteador de aprendizagens.

Para essa avaliação não houve necessidade de elaboração de Nota Técnica em virtude do documento físico Relatório de Monitoramento e Avaliação dos 5 anos do Plano Estadual de Educação 2015-2019, conter a Nota Técnica nº 006 que solicita a exclusão da meta 7 estadual e a inclusão das estratégias nas diversas metas da Educação Básica, devido a meta não estar em consonância com a estrutura do PNE. O documento foi encaminhado ao Fórum Estadual de Educação para apreciação e providências cabíveis ao processo de Conferência Estadual para proceder a Avaliação Final, objetivando o ajuste da Lei nº 3.565, de 3 de junho de 2015.

O Relatório do Fórum Estadual de Educação (2015 – 2019) observa que esta meta no PEE se demonstra ineficiente, seja por ausência de indicadores e prazos, seja por inferência em estratégias presentes em outras Metas. Assim, por meio da Nota Técnica Nº. 05 recomenda a extinção das estratégias.

Ressalta-se ainda que a Secretaria de Estado de Educação através dos seus projetos e programas contempla a diversidade e os Temas Transversais com a intenção de ampliar as possibilidades de ensino e aprendizagem por meio da tecnologia que promova a valorização da convivência, diversidade e socialização do educando.

# META 08

## META 8

Elaboração:  
**Kary Jean Falcão Gonçalves**  
**Vânia Sales Da Silva**

### 1. AVALIAÇÃO 2020-2021

**Meta 8** - Atingir as seguintes metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB para a Educação Básica do Estado de Rondônia.

IDEB	2015	2017	2019	2021
Anos iniciais Ensino Fundamental	5,0	5,2	5,5	5,8
Anos Finais Ensino Fundamental	4,4	4,7	4,9	5,2
Ensino Médio	3,9	4,3	4,5	4,8

Neste relatório de monitoramento da Meta 08 do Plano Estadual de Educação - PEE-(meta 07 do Plano Nacional de Educação - PNE), consideram-se os dados da Edição de 2021 do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), aplicado no período de 8 de novembro a 10 de dezembro de 2021, resultado divulgado em setembro de 2022, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que realiza tal coleta de 2 em 2 anos.

O relatório tem objetivo de apresentar a evolução do cumprimento das metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), com base nas edições do Saeb de 2019 e 2021, tendo como elemento de ponderação o período de 2020 e 2021, tendo como-proposição fomentar a qualidade educacional em todas as etapas e modalidades, desde a melhoria do fluxo escolar e aprendizagem até atingir médias projetadas nacionalmente.

Na Tabela 11, seguem os dados oficiais do INEP quanto as metas projetadas previstas para o período de 2021.

**META 8**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Tabela 11 - IDEB de 2019 e meta projetada: Rondônia por etapa de ensino e Indicador no PEE e PNE**

ETAPA DE ENSINO	DADOS OFICIAIS				
	IDEB ALCANÇADO: 2019 e 2021			META PROJETAD A 2021 Conforme PEE	META PROJETADA 2021 Conforme INEP
	IDEB	2019	2021		
<b>Indicador 8A (PEE) e 7A (PNE)</b> Ensino Fundamental: Anos iniciais	<b>Total</b>	5,6	5,4	5,8	Meta Estadual: 5,8 Meta Total: 5,9
	<b>Rede Estadual</b>	5,7	5,6		
	<b>Rede Pública</b>	5,5	5,3		
<b>Indicador 8B (PEE) e 7B (PNE)</b> Ensino Fundamental: Anos Finais	<b>Total</b>	4,9	4,9	5,2	Meta Estadual: 5,2 Meta Total: 5,4
	<b>Rede Estadual</b>	4,8	4,8		
	<b>Rede Pública</b>	4,8	4,8		
<b>Indicador 8C (PEE) e 7C (PNE)</b> Ensino Médio	<b>Total</b>	4,3	4,1	4,8	Meta Estadual: 4,8 Meta Total: 5,0
	<b>Rede Estadual</b>	4,0	3,9		

Fonte: Elaborado por Falcão e Silva com base em dados da planilha eletrônica Ideb/Inep (2007-2021).

Observando o índice dos anos iniciais do Ensino Fundamental, Indicador 8A, no Ideb Total, percebemos uma queda de 0,2 pontos, de 2019 para a edição de 2021, de 5,6 para 5,4; nos anos finais do EF, Indicador 8B, vemos a manutenção do Ideb, 4,9 nas duas edições, e o Ensino Médio, Indicador, 8C decresceu de 4,3 para 4,1. Observa-se que o estado de Rondônia, não atingiu a meta projetada para o período.

Comparando o Ideb Total de Rondônia com a Região Norte e Brasil, podemos perceber, em todas as etapas aferidas, que o Ideb de Rondônia se encontra abaixo do Brasil e acima da Ideb da Região Norte. Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental o Ideb de Rondônia foi 5,4, a Região Norte, 5,0, e o Brasil, 5,8. Nos Anos Finais EF Rondônia foi 4,9, a Região Norte, 4,6 e o Brasil, 5,1. E no Ensino Médio, Rondônia foi 4,1, a Região Norte, 3,5, e o Brasil, 4,2.

Em se tratando dos efeitos da pandemia na educação, as repercussões não se limitaram somente na ordem médica e epidemiológica ou com o grande número de infectados e mortos que fecharam as portas da escola obrigando as redes de ensino a ofertar aulas em um novo formato. Os efeitos foram notados a partir da realização de avaliações diagnósticas elaboradas pelas redes na medida em que os

## META 8

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

retornos eram automatizados. Importante destacar que em março de 2020 as aulas foram totalmente paralisadas até o fechamento do ano letivo em dezembro com aulas somente no modelo online, com uso de plataformas virtuais, atividades remotas, uso da conectividade e demais redes de comunicação.

Somente no segundo semestre de 2021 que essas atividades aos poucos foram entrando em um formato híbrido com intervalos de aulas presenciais e aulas remotas, obedecendo a protocolos de segurança e na perspectiva de manter o distanciamento social entre os estudantes e professores, as aulas tinham redução do número de estudantes com jornadas escaladas para a participação de todos os estudantes seguindo a calendários específicos. É sempre bom destacar que nem todos os municípios e escolas de Rondônia possuem a mesma realidade.

A aplicação do Saeb 2021, em decorrência da pandemia da Covid-19, ocorreu em um período onde boa parte das escolas ainda estavam 100% em ensino remoto, e, em algumas escolas que haviam voltado, muitos alunos não estavam autorizados pelos pais a retornarem ao presencial.

De acordo com a Nota Informativa do IDEB 2021, o Inep considera que no primeiro ano de pandemia, praticamente todas as escolas suspenderam as atividades presenciais (99,3%) e apenas 9,9% retornaram à sala de aula durante o ano letivo. Segundo a nota, em 2021, grande parte das escolas brasileiras (82,6%) adotaram atividades híbridas ou presenciais em algum momento do ano letivo e em 2020, as escolas apresentaram uma média de 279 dias de suspensão das atividades presenciais.

Desta forma, em média, o país apresentou, aproximadamente, 100 dias de aulas remotas no ano letivo de 2021 e por orientação do Conselho Nacional de Educação (CNE) adotou-se o *continuum curricular* com o objetivo de evitar a elevação da reprovação no final do ano letivo de 2020. Rondônia adotou o formato remoto com avaliação das atividades entregues pelos estudantes durante os bimestres em todo o ano escolar.

Como consequência desse cenário, nacionalmente foi observado um aumento considerável nas taxas de aprovação da rede pública para os anos de 2020 e 2021, quando comparadas com as taxas do período pré-pandemia (2019). Entretanto, no Estado de Rondônia percebemos que o Indicador de Rendimento (Taxa

**META 8**

**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

de Aprovação) do Ensino Médio permanece praticamente o mesmo, crescendo apenas 0,1 ponto, enquanto dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental cresceram 0,4 pontos, cada um.

Nas tabelas 12 e 13 apresentam as proficiências dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, em 2019 e 2021:

**Tabela 12 - Resultado SAEB (proficiência) comparado ao nível: 2019**

Redes	Ensino Fundamental: Anos Iniciais 2019			Ensino Fundamental: Anos Finais 2019			Ensino Médio 2019		
	MAT	LP	Média Padronizada (N)	MAT	LP	Média Padronizada (N)	MAT	LP	Média Padronizada (N)
<b>Pública</b>	218,3	204,1	5,85	257,1	254,1	5,19	-	-	-
<b>Privada</b>	245,1	234,4	6,91	300,2	292,4	6,55	323,9	316,3	5,97
<b>Estadual</b>	223,3	208,6	6,02	257,0	254,3	5,19	275,8	275,8	4,69
<b>TOTAL</b>	<b>221,5</b>	<b>207,8</b>	<b>5,98</b>	<b>260,4</b>	<b>257,1</b>	<b>5,29</b>	<b>278,8</b>	<b>278,2</b>	<b>4,77</b>
<b>Nível de Proficiência</b>	Nível 04	Nível 03		Nível 03	Nível 03		Nível 03	Nível 03	
<b>IDEB 2019</b>	<b>IDEB 5,6</b>			<b>IDEB 4,9</b>			<b>IDEB 4,3</b>		

Fonte: Elaborado por Falcão e Silva com base em dados da planilha eletrônica Ideb/Inep (2007-2021). <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb>

**Tabela 13 - Resultado SAEB (proficiência) comparado ao nível: 2021**

Redes	Ensino Fundamental: Anos Iniciais 2019			Ensino Fundamental: Anos Finais 2019			Ensino Médio 2019		
	MAT	LP	Média Padronizada (N)	MAT	LP	Média Padronizada (N)	MAT	LP	Média Padronizada (N)
<b>Pública</b>	202,4	195,0	5,38	248,2	250,2	4,98	-	-	-
<b>Privada</b>	238,4	233,2	6,67	292,6	290,9	6,39	312,7	314,7	5,79
<b>Estadual</b>	210,3	203,1	5,68	248,2	250,3	4,98	265,1	270,1	4,46
<b>TOTAL</b>	<b>206,3</b>	<b>199,0</b>	<b>5,53</b>	<b>251,6</b>	<b>253,2</b>	<b>5,08</b>	<b>267,6</b>	<b>272,5</b>	<b>4,53</b>
<b>Nível de Proficiência</b>	Nível 03	Nível 03		Nível 03	Nível 03		Nível 02	Nível 02	
<b>IDEB 2019</b>	<b>IDEB 5,4</b>			<b>IDEB 4,9</b>			<b>IDEB 4,1</b>		

Fonte: Elaborado por Falcão e Silva com base em dados da planilha eletrônica Ideb/Inep (2007-2021). <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb>

As tabelas 12 e 13 fazem um resumo da proficiência alcançada em 2019 e 2021 nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, a média padronizada nas dependências administrativas Pública, Privada, Estadual e Total, e o Ideb Total, das etapas anos iniciais e anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

#### **4. AÇÕES/PROJETOS/PROGRAMAS DESENVOLVIDOS NAS ESTRATÉGIAS**

O Plano Estadual de Educação de Rondônia (PEE) apresenta na Meta 08 um escopo de 26 estratégias, para atendê-las foram realizadas atividades em regime de colaboração, ações Inter setoriais, com as secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social para o atendimento de todos os indicadores de estratégias preconizadas.

Importante destacar que as estratégias foram desenvolvidas sofrendo impactos de atendimento no contexto pandêmico da Covid-19 e as ações, projetos e programas desenvolvidos neste período aconteceram em circunstâncias inesperadas e desafiadoras, mesmo com todo empenho de nossos servidores.

**Estratégias 8.1, 8.2, 8.3 e 8.4** foram atendidas com a realização do projeto Agenda SAEB/2020 e Agenda SAEB/2021 e formação continuada de professores - as quais se desenvolveram com encontros de orientação nas 18 Coordenadorias Regionais de Educação (CRE), escolas estaduais e municipais com abordagem quanto a aprendizagem dos alunos no que refere às diretrizes pedagógicas para a educação básica e a BNCC e as Matrizes de Referência do SAEB nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática do Ensino Fundamental e Médio. A agenda Saeb atendeu, remotamente, os 52 municípios de Rondônia, destes, 49 receberam ainda atendimento in loco, tendo como público alvo professores, gestores, secretários, coordenadores, supervisores, orientadores, bem como estudantes, para a melhoria da qualidade da educação, o que inclui contribuir para que os alunos melhorem o seu nível de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo.

Algumas das ações desenvolvidas: atividades simuladas para o ENEM em todas as escolas de Ensino Médio, formação continuada dos professores do Projeto Revisa ENEM *#agoravai2021*, com atividades cadastradas pelos estudantes em Plataformas virtuais de aprendizagem com mais de 300 vídeo aulas (gravadas e ao vivo) para preparação para o ENEM, os simulados de resolução de itens no estilo do Exame Nacional e o Projeto “Revisa +” para estudantes do 2º ano do Ensino Médio no desenvolvimento da escrita para a redação do ENEM contando com uma equipe

## META 8

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

especializada para a correção das produções, avaliando o desempenho individual e orientando a reescrita.

As **Estratégias 8.5, 8.6, 8.7 e 8.8** também foram contempladas com o projeto Agenda SAEB/2019 e Agenda SAEB/2021 com o objetivo de reafirmar o papel das diretrizes como norteadoras para investimentos em materiais didáticos e os sistemas e exames nacionais de avaliação.

**Estratégia 8.9:** Garantir transporte gratuito para todos (as) os (as) estudantes a mais de 30.000 estudantes da zona rural, distribuídos nos 52 municípios, sendo 78% por meio de programas (PNATE, IR e VIR) e 22% por meio da Administração da SEDUC com recurso utilizado está previsto na Lei 4.708, de 30 de dezembro de 2019, Lei Orçamentária Anual, LOA 2020. Contratação de empresas terceirizadas que executam o serviço de transporte terrestre e fluvial, bem como, parcerias com alguns municípios por meio de convênios.

**Estratégia 8.10:** Para o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade, 392 escolas de Rondônia foram contempladas com o Programa de Inovação Educação Conectada do Ministério da Educação com o objetivo de apoiar a universalização do acesso à internet de alta velocidade, por via terrestre e satelital, e fomentar o uso de tecnologia digital na Educação Básica. Programa Banda Larga nas Escolas (PBLE);

Quanto a **Estratégia 8.11:** Apoio técnico e financeiro a gestão escolar mediante transferência direta de recursos financeiros à escola direto do FNDE, com os seguintes programas:

- PDDE Interativo: Programa Dinheiro Direto na Escola (Educação Conectada, Novo Ensino Médio, Educação e família, Escola Acessível, Brasil na Escola, Repactuação de saldos, Livro didático, Sala de Recursos);
- Programa de Apoio Financeiro (PROAFI): programa de assistência financeira às escolas estaduais urbanas e rurais;
- Programa de Melhoria na Qualidade de Ensino-Excelência: financia ações pedagógicas, objetivando a autonomia e autoria de projetos pedagógicos;
- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE): alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública;

## META 8

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Estratégia 8.12:** Evidencia as escolas públicas de educação básica com acesso a energia elétrica, abastecimento de água tratada, esgotamento sanitário e manejo dos resíduos sólidos;

**Estratégias 8.13, 8.15, 8.17 e 8.20:** Durante o ano de 2020 e 2021, houve regime de colaboração e fortalecimento entre as redes estadual e municipal efetivado através de ações pedagógicas de articulação, mobilização, monitoramento, acompanhamento e divulgação, em especial na ferramenta Busca Ativa Escolar (BAE), nos 52 municípios e mobilização Inter setorial com as secretarias municipais de Educação, Assistência Social e Saúde, incluindo políticas de inclusão e permanência na escola para adolescentes e jovens que se encontram em regime de liberdade assistida e em situação de rua, em situação de abandono escolar.

De acordo com o Censo Escolar 2021, em relação às dependências das escolas apresentadas no relatório anterior, observam-se que temos 268 bibliotecas, 96 salas de leitura (Estratégia 8.14), 392 escolas estaduais são informatizadas (Estratégia 8.14), 112 Laboratórios de Ciências, 246 Laboratórios de Informática, 251 Quadras de Esportes Cobertas e 49 Quadras Descobertas. Existem também 220 Salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE), 29 salas de multiuso assim como espaços e acessos para pessoas com deficiência.

Nas **Estratégias 8.18 e 8.19** - Aquisição de livros e materiais didáticos voltados para populações tradicionais com a reestruturação de escolas do campo, indígenas, ribeirinhas e quilombolas contemplando os conteúdos socioculturais e a língua materna.

O Programa Saúde na Escola, em atendimento as **Estratégias 8.21 e 8.22**, como política Inter setorial do Ministério da Saúde e do Governo de Rondônia para contribuir na formação integral dos estudantes mediante articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação, com ações de promoção, de prevenção e de atenção à saúde, e programa Amigo Voluntário do Educando. A Gerência de Provimento, Avaliação e Saúde Ocupacional (GPASO) realizou as ações: Projeto de Ginástica Laboral, nas CRE, Escolas Estaduais e SEDUC; Campanha de Imunização dos servidores (atualização do cartão de vacina dos servidores); Projeto de Gerenciamento de Estresse; Programa de Preparação para Aposentadoria; Ações voltadas ao combate ao Câncer de Próstata, Câncer de Mama, Saúde da Mulher;

## META 8

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Palestras de Prevenção do Adoecimento no Trabalho; Palestras e oficinas sobre Saúde Mental e prevenção do suicídio; Palestras sobre alimentação saudável e obesidade; Ciclo de Palestras com profissionais da área da saúde: fonoaudiólogo, fisioterapeuta, psicólogo; Campanhas Setembro Amarelo; Campanhas Outubro Rosa; Campanhas Novembro Azul; Gincana da Saúde; Dia do Servidor Público; Projeto Estreitando Laços; Dia mundial da saúde ocupacional e atividade física; Exames de Papa Nicolau, Mamografia, Ultrassonografia e PSA; Testes Rápidos; Busca ativa de servidores em situação de dependência química; Atendimento e encaminhamento para instituições de saúde e assistência; Mapeamento do adoecimento com uso do Formulário de Afastados e Readaptados; Capacitação para implantar o programa de Ginástica Laboral nas 18 Coordenadorias; Capacitação para implantar o Projeto de Gerenciamento de Estresse e Qualidade de Vida no Trabalho nas 18 Coordenadorias; Parcerias com instituições de saúde, assistência, educacional e outros, para fins de encaminhamento e atendimento dos servidores da educação em Porto Velho e nas 18 CRE; Atendimento médico especializado para servidores da Seduc sede em parceria com a Policlínica Oswaldo Cruz; Elaboração e entrega de Cartilha da Saúde da Mulher e do Homem; Monitoramento de ações para as CRE; Acompanhamento de servidores junto ao setor de Lotação e RH na Seduc sede e CRE; Elaboração e Lançamento do Programa de Preparação para Aposentadoria e Envelhecimento Saudável (PPAES) da Seduc; Aplicação de 4 (quatro) Módulos do Programa de Preparação para Aposentadoria e Envelhecimento Saudável (PPAES); Eventos com servidores aposentados; Eventos em homenagem aos servidores em processo de aposentadoria; 06 (seis) Encontros Estaduais de Saúde Ocupacional em Porto Velho com a participação das 18 equipes de saúde ocupacional; Homenagem ao Dia do Servidor, Dia do Professor, Dia da Mulher; Eventos de festa junina, aniversariantes do mês, confraternização natalina.

Quanto ao acesso à cultura e informações as estratégias abaixo seguem:

- **Estratégia 8.24:** Projeto Dia de Ler: todo dia, realizado anualmente e constante no Calendário Escolar para fortalecer ações que envolvam atividades de leitura entre os estudantes, garantindo acesso à cultura e à informação no intuito de formar bons leitores;

## META 8

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

- **Estratégia 8.25:** Aquisição de livros e material didático que promove a consolidação da preservação da memória nacional com 364 Bibliotecas e salas de leitura;
- **Estratégia 8.26:** Articulação com os gestores das escolas privadas que compõem a amostra da Prova SAEB/2021 por meio de visitas técnicas bem como a orientação para a participação dos Institutos Federais nas turmas do 3º ano do Ensino Médio em todo o Estado de Rondônia.

## 3. PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Como já aludido neste relatório, a meta 8 do Plano Estadual de Educação de Rondônia, que versa sobre o atingimento das metas do índice de desenvolvimento da educação básica (Ideb) do Estado, mais especificamente do território de Rondônia não se efetivou, ou seja, nenhum dos indicadores 8A, 8B e 8C, referentes respectivamente às metas fixadas para anos iniciais, finais do Ensino Fundamental, e Ensino Médio, na última edição do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2021 não foram atingidas, contudo, a taxa de aprovação cresceu em todas as etapas, os índices dos anos finais do EF se mantiveram o mesmo da edição de 2019 e os anos iniciais do EF e Ensino Médio decresceram.

### 3.1. Ensino Fundamental: anos iniciais

- Observando a série histórica, o Ideb Ensino Fundamental nos anos iniciais segue uma trajetória crescente no período 2007 a 2017, e começa a decrescer em 2019. A meta do indicador 8A, referente ao Ideb dos anos Iniciais, não foi atingida. O Ideb relacionado à dependência administrativa TOTAL, sofreu uma redução de 5,6 para 5,4. Em razão disso, observa-se que o Ideb da rede estadual nos anos iniciais do Ensino Fundamental reduz de 5,7 para 5,6.
- A taxa de aprovação dos anos iniciais do ensino fundamental, que se refere ao rendimento do ano letivo, rede total, manteve um crescimento progressivo, e teve uma leve queda em 2015, contudo, em seguida, voltou a crescer, atingindo o percentual de 98% em 2021.

## META 8

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

- A nota padronizada dos alunos do 5º ano do ensino fundamental, a qual se refere à média das proficiências das disciplinas avaliadas, e demonstra o desempenho em Língua Portuguesa e Matemática, apresentou crescimento progressivo até 2017, iniciando queda em 2019, chegando a 5,53 em 2021.
- Em se tratando das médias de **Língua Portuguesa**, a série histórica da proficiência dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa, na dependência administrativa Total, com crescimento até 2017, quando a média foi 215,92, a qual decresce em 2019 para 207,81, e em 2021 para 199,20.
- As médias de proficiência de **Matemática**, encontramos o mesmo movimento que acontece com as médias de língua portuguesa, crescimento até 2017 (quando apresenta a média 225,44), seguido de queda nas edições posteriores, 221, 59 em 2019, e 206,34, em 2021.
- Através da distribuição dos alunos do 5º ano do ensino fundamental na escala de proficiência de língua portuguesa (na Dependência Administrativa Total - Federal, Estadual, Municipal e Privada), podemos verificar o percentual de estudantes por nível de aprendizagem.
- Podemos observar que a maior concentração de estudantes se encontra no nível 3, com o percentual de 18,11%, sendo que, até este nível, encontram-se habilidades muito elementares. Somando-se os níveis mais baixos da escala (do nível 0 ao 3), encontramos um número muito significativo de estudantes, 53,96%. Enquanto nos níveis mais altos de conhecimento (nível 6 ao 9) encontramos apenas 15%. O que evidencia uma grande desigualdade no aprendizado.
- A distribuição percentual dos alunos do 5º ano do ensino fundamental na escala de proficiência de matemática (na Dependência Administrativa Total - Federal, Estadual, Municipal e Privada), mostra que a maior frequência dos estudantes está no nível 3, com o percentual de 21,63%, nível de desempenho baixo, considerando as habilidades previstas para esta etapa. No somatório dos níveis mais elementares da escala de matemática (de 0 a 4), encontramos um percentual de 69,64% dos estudantes que responderam o teste. Os níveis mais altos (do nível 7 ao 10) totalizam 6,42%. Que indica aprendizado insuficiente

## META 8

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

para esta etapa, bem como uma desigualdade muito grande.

#### 3.2. Ensino Fundamental: anos finais

- Observando toda a série histórica, do Ideb do Ensino Fundamental nos anos finais, indicador 8B, vemos que o seu crescimento em 2017 manteve os mesmos índices nas três últimas edições, não obtendo alteração de 2019 para 2021.
- O Ideb dos anos finais da dependência administrativa estadual foi 4,8 e o Ideb Total foi 4,9. A meta fixada para o indicador 8B não foi alcançada.
- A taxa de aprovação dos anos finais do ensino fundamental, teve uma leve queda em 2009, mantendo-se o mesmo em 2011, e em seguida retomou o crescimento, chegando em 2021 a 96% de rendimento.
- Podemos observar, através da nota padronizada dos alunos do 9º ano do ensino fundamental, que o desempenho desse público esteve instável por toda a série histórica, e de 2019 para 2021 caiu de 5,29 para 5,08.
- As médias de proficiência dos alunos do 9º ano do ensino fundamental em **língua portuguesa**, na dependência administrativa Total, apresentam instabilidade em toda a série histórica, caindo, de 2019 para 2021, de 257,17 para 253,29.
- As médias de proficiência dos alunos do 9º ano do ensino fundamental em matemática, na dependência administrativa Total seguem o mesmo movimento irregular/inconstante de língua portuguesa, e nas últimas edições apresentam as médias 260,46 e 251,61.
- A distribuição percentual dos alunos do 9º ano do ensino fundamental na escala de proficiência de língua portuguesa (na Dependência Administrativa Total - Federal, Estadual, Municipal e Privada), mostra-nos que a maior frequência se concentra no nível 3, com o percentual de 19,45% de estudantes, o qual, juntamente com os níveis 0, 1 e 2, que apresentam as habilidades mais elementares para esta etapa de ensino, totalizam 66,44%, número muito significativo. Enquanto nos níveis mais altos de conhecimento (do nível 6 ao 8) encontramos apenas 6,32%, expressando a alta desigualdade no aprendizado.

## META 8

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

- A distribuição percentual dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental na escala de proficiência de matemática (na Dependência Administrativa Total - Federal, Estadual, Municipal e Privada), podemos verificar que o nível de aprendizagem com maior frequência de estudantes é o nível 3, com o percentual de 19,58%. Somando-se os níveis mais baixos da escala (do 0 ao 4), encontramos um número muito expressivo de estudantes, 85,31%, que não desenvolveram as habilidades esperadas para essa etapa de ensino. Enquanto nos níveis mais altos de conhecimento (do 7 ao 9) encontramos apenas 1,2%, demonstrando que a desigualdade no aprendizado é muito alta.

#### 3.2. Ensino Médio

- Observando toda a série histórica, o Ideb do Ensino Médio, Indicador 8C, vemos uma trajetória instável. De 2005 a 2007, mantém o mesmo índice, depois cresce, e, em seguida, se mantém o mesmo em 2009 e 2011, e, em 2013, volta a decrescer, mantendo-se igual em 2015, e, em 2017, retoma o crescimento em 2019, contudo decresce novamente em 2021, pós-pandemia. O Ideb do Ensino Médio caiu na rede estadual de 4,0, para 3,9 e o Ideb Total de 4,3 para 4,1. A meta fixada para o indicador 8C também não foi alcançada.
- A taxa de aprovação do ensino médio, teve uma leve queda em 2011, retomou o crescimento em 2013, mantendo-se o mesmo em 2015, e, em seguida, voltando a crescer, chegando em 2021 a taxa de 90% de rendimento. O que alerta que 10% dos alunos dessa etapa não tiveram uma trajetória regular, em decorrência das taxas de insucesso (reprovação e abandono escolar).
- A nota padronizada dos alunos do 3ª ano do Ensino Médio apresenta decréscimo em 2011, demonstrando queda no desempenho de Língua Portuguesa e Matemática dos respondentes, e diminui ainda mais em 2013, mantém-se sem alteração em 2015, e volta a crescer em 2017 e 2019, no entanto, volta a cair em 2021 de 4,77 para 4,53.
- Nas proficiências dos alunos do 3ª ano do Ensino Médio em **Língua Portuguesa**, na dependência administrativa Total, podemos observar instabilidade dos escores, crescimento e decréscimo em toda a série

## META 8

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

histórica. De 2019 para 2021 reduziu de 278,25 para 272,53.

- Observando a série histórica das médias de proficiência dos alunos do 3<sup>a</sup> ano do Ensino Médio em **Matemática**, na dependência administrativa Total, observamos, também, irregularidade no desempenho demonstrado, subidas e descidas, terminando na queda de 278,81 a 267,67 de 2019 para 2021.
- Os resultados relativos aos níveis de aprendizado na distribuição dos alunos na escala de proficiência de Língua Portuguesa do 3<sup>a</sup> ano do Ensino Médio (na Dependência Administrativa Total - Federal, Estadual, Municipal e Privada), demonstram desigualdade como nas etapas anteriores. A maior concentração se encontra no nível 2, com um percentual de 19,81% de estudantes. No somatório dos níveis mais baixos da escala de proficiência de LP (do nível 0 ao nível 3), encontramos uma frequência de 71,18% de frequência. Enquanto nos níveis mais altos de conhecimento (do 7 ao 8) encontramos apenas 0,60%.
- A distribuição percentual dos alunos do 3<sup>o</sup> ano do Ensino Médio na escala de proficiência de Matemática (na Dependência Administrativa Total - Federal, Estadual, Municipal e Privada), podemos verificar que o nível de aprendizagem com maior frequência de estudantes é o nível 2, com o percentual de 20,66%.
- Observando a concentração dos estudantes nos níveis mais baixos da escala (do 0 ao 5), encontramos um número muito significativo de estudantes, 96,12%. Enquanto nos níveis mais altos de conhecimento (do nível 8 ao 10) encontramos apenas 0,46%. O que evidencia uma alta desigualdade no aprendizado de matemática.

Importante destacar, acerca do desempenho dos estudantes, demonstrado através das proficiências de Língua Portuguesa e Matemática distribuídas na escala de cada etapa/disciplina, que evidencia uma grande desigualdade na aprendizagem destes respondentes dos testes. Observamos que, em decorrência do Inep ainda não possuir uma definição de nível adequado ou suficiente de aprendizado, inviabiliza o monitoramento integral desta meta na estratégia 8.2.

Reiteramos, que houve impacto significativo ocasionados pela Covid-19, não somente para as instituições de ensino, como todo o sistema socioeconômico, políticos e cultural ficaram marcados pelos efeitos da pandemia.

# META 09

## META 9

**ELEVAR A ESCOLARIDADE MÉDIA DA POPULAÇÃO A PARTIR DE 18 ANOS, DE MODO A ALCANÇAR NO MÍNIMO, 10 ANOS DE ESTUDOS NO ÚLTIMO ANO DE VIGÊNCIA DESTE PEE, PARA NEGROS, INDÍGENAS, QUILOMBOLAS, POPULAÇÕES DO CAMPO, RIBEIRINHOS E POVOS DAS FLORESTAS, COMUNIDADES TRADICIONAIS DA REGIÃO DE MENOR ESCOLARIDADE E DOS VINTE E CINCO POR CENTO MAIS POBRES, E IGUALAR A ESCOLARIDADE MÉDIA ENTRE NEGROS E NÃO NEGROS DECLARADOS À FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE, COM VISTAS À REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL.**

Elaboração:  
**Lilânia Menezes Almeida**  
**Mary Cláudia Nunes da Silva**  
**Antônio Sena Filho**

### 1. AVALIAÇÃO 2020-2021

Para afirmar e garantir o direito à educação das populações mais vulneráveis, a Meta 8 que consta no PNE, sendo que no PEE é Meta 9, além de apontar para o aumento dos anos de estudo de grupos específicos, traça objetivos em relação ao número de anos de escolaridade da população referente a Meta 9, deixando claro a necessidade de reduzir as desigualdades entre ricos e pobres, entre brancos e negros, entre a cidade e o campo. Neste contexto, as conquistas não se resumem ao alcance do número de anos de estudo, mas faz referência também a obtenção de diminuição da desigualdade e oferta de uma Educação com padrões de qualidade. Para isso, a meta é alcançar, no mínimo, escolaridade média igual a 10 anos de estudos até 2025. Para o monitoramento do alcance desta meta é empregado os seguintes indicadores:

– Indicador 9A: Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade;

**META 9**

**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

- Indicador 9B: Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade residente na área rural.
- Indicador 9C: Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade pertencente aos 25% mais pobres (renda domiciliar per capita).
- Indicador 9D: Razão percentual entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos.

Considerando os dados apresentados no Relatório de Monitoramento do 4º ciclo do PNE/2022, observa-se que de acordo com a tabela 14, no indicador 9A, mostra-se que ocorreu um crescimento, tanto em nível de Brasil, quanto regional e estadual, apresentando entre os anos de 2019 a 2021 uma evolução de 0,2 p.p (pontos percentis) a nível nacional e 0,3 p.p na região norte e 0,2 p.p no Estado de Rondônia.

**Tabela 14 – Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos, por Brasil, Região Norte e Rondônia - 2019-2021.**

Brasil/Região/UF	Indicador 9A - Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos, no Brasil e Unidade da Federação entre os anos de 2019 a 2021			
	2019	2020	2021	Varição (2019-2021) em anos de estudo
Brasil	11,5	11,7	11,7	0,2
Norte	10,9	11,2	11,2	0,3
Rondônia	11,3	11,4	11,5	0,2

Fonte: Construída a partir de dados do Relatório de Monitoramento do 4º Ciclo do PNE/2022

Quanto ao alcance do indicador 9B, conforme dados do Relatório de Monitoramento do 4º Ciclo do PNE/2022 , em 2021 a escolaridade média da população do campo com idade entre 18 a 29 anos no Brasil era de 10,4 anos de estudo, o que ainda era 1,6 ano inferior ao objetivo de 12 anos traçado pelo PNE para ser alcançado em 2024 .

**META 9**

**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

**Tabela 15 – Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade residente na área rural. – 2019-2021.**

Brasil/Região/UF	Indicador 9B - Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos, no Brasil e Unidade da Federação entre os anos de 2019 a 2021			
	2019	2020	2021	Variação (2019-2021) em anos de estudo
Brasil	9,9	10,2	10,4	0,5
Norte	9,3	9,7	10,0	0,7
Rondônia	10,2	10,2	10,4	0,2

Fonte: Construída a partir de dados do Relatório de Monitoramento do 4º Ciclo do PNE/2022

A baixa escolaridade entre as populações do campo em relação às populações urbanas constituem uma das características da desigualdade educacional no País. Em Rondônia, conforme tabela 15, entre os anos de 2019 a 2021, a escolaridade média dos jovens de 18 a 29 anos residentes no campo passou de 10,2 para 10,4, apontando uma variação de crescimento de 0,2 p.p. nesse período.

Considerando o Indicador 9C, os dados ora apresentados, na Tabela 3, elaborada com base em dados da Pnad/IBGE (2012-2020), tem como objetivo realizar uma análise comparativa em âmbito nacional, regional e estadual, fazendo um comparativo dos índices ora pesquisados sobre a escolaridade média em anos de estudo da população de 18 a 29 anos de idade pertencente aos 25% mais pobres.

**Tabela 16 - Indicador 9C - Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos entre os 25% mais pobres, no Brasil, Região Norte e Rondônia - 2019 – 2020.**

Brasil/Região/UF	Indicador 9C - Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos, no Brasil, Região Norte e Unidade da Federação entre os anos de 2019 - 2020		
	2119	2020	Variação (2019-2020) em anos de estudo
Brasil	10,2	10,4	0,5
Norte	9,7	10,0	0,7
Rondônia	10,2	10,4	0,2

Fonte: Elaborada pelo Dired/ Inep com base em dados da Pnad contínua / IBGE (2012-2020)

**META 9**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Considerando os dados do período de 2019 a 2020, no Brasil houve um leve avanço, passando de 10,2 para 10,8, seguindo no mesmo patamar a região Norte e o Estado de Rondônia, com crescimento da média de escolarização de 0,5 e 0,7 respectivamente.

Analisando o Indicador 9D, conforme dados apontados na tabela 17, no Brasil em 2020 a escolaridade média em anos de estudos dos negros (pretos e pardos, conforme o site do observatório do PNE), evoluiu desde a implementação do plano de educação, ultrapassando 10 anos de estudos.

**Tabela 17- Escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos**

Brasil/Região/UF	Indicador 9D - Escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos no Brasil, Região Norte e Unidade da Federação entre os anos de 2019 - 2020		
	2019	2020	Varição (2019-2020) em anos de estudo
Brasil	11,1	11,4	0,3
Norte	10,6	11,2	0,6
Rondônia	10,6	11,3	0,7

Fonte: Elaborada pelo Dire/ Inep com base em dados da Pnad contínua / IBGE (2012-2020)

Amostragem comparativa entre as tabelas 16 e 17 referente ao ano de 2021, não houve entre os 25% mais pobres, no Brasil, Região Norte e Rondônia dados que indicassem a evolução da escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos.

A Tabela 18 mostra a evolução do Indicador 9D no período de 2019 a 2021, no Brasil, na Região Norte e em Rondônia.

**Tabela 18 – Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade residente na área rural. – 2019-2021.**

Brasil/Região/UF	Indicador 9D -Razão percentual entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos- entre os anos de 2019 a 2021			
	2019	2020	2021	Varição (2019-2021) em anos de estudo
Brasil	89,8%	90,5%	91,2%	1,4
Norte	90,8%	94,6%	93,5%	2,7
Rondônia	96,3%	93,6%	94,7%	-1,6

Fonte: Construída a partir de dados do Relatório de Monitoramento do 4º Ciclo do PNE/2022

## META 9

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Observa-se que a nível nacional houve um crescimento percentual de 1,4 p.p, seguindo no mesmo ritmo a Região Norte com 2,7 p.p, enquanto que no Estado de Rondônia houve um decréscimo de 1,6 p.p comparando o mesmo período, no entanto se compararmos o indicador entre os anos de 2020 a 2021 nota-se uma recuperação de 11 p.p.

## 2. AÇÕES/PROJETOS/PROGRAMAS DESENVOLVIDOS NAS ESTRATÉGIAS

A meta possui 25 estratégias para seu desenvolvimento, sendo:

### **9.1 - Programas para rendimento escolar defasado, produção de livros e desenvolvimento tecnológico.**

- Projeto Trilhando Rumo ao ENEM tem como objetivo melhorar a proficiência dos estudantes em todas as series do ensino médio da rede pública, tendo como foco a preparação e aprovação no ENEM. E, Projeto Rondônia Educacional na Era Digital para o Ensino Fundamental que contempla todos os segmentos considerados.

### **9.2 - Ampliação da oferta Ensino Fundamental e Ensino Médio com qualificação profissional, aos segmentos fora da sala de aula e com defasagem.**

- Atendimento com mediação tecnológica nas escolas localizadas na área rural e escolas indígenas.

### **9.3 - Atendimento aos segmentos, considerando as diferentes modalidades de ensino e especificidades locais.**

- Os segmentos foram atendidos com as modalidades: Educação Escolar Indígena - atendida com ensino regular e Mediação Tecnológica. Quilombolas e Educação do Campo atendida através da EJA e Mediação Tecnológica para o ensino médio.

### **9.4 - Expansão da oferta gratuita de Educação Profissional por entidades não governamentais, concomitante ao ensino público.**

O Instituto de Educação Profissional - IDEP-RO dá prosseguimento e amplia as ações iniciadas em 2015, por meio de sua Unidade Executora, o Centro Técnico Estadual de Educação Rural Abaitará - CENTEC Abaitará, com atendimento para estudantes indígenas nos cursos Técnicos em Agroecologia, a princípio, e em seguida os cursos de Agropecuária e Agronegócio.

## META 9

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

#### **9.5 - Parcerias com as áreas de saúde e assistência social, para a garantia de frequência e apoio à aprendizagem.**

- Atendido através do Programa de Saúde na Escola, através de projetos de sensibilização para estudantes e toda a comunidade escolar.

#### **9.6 - Construção de escolas adequadas à pedagogia da alternância, respeitando as especificidades de cada povo.**

- Escolas adequadas a pedagogia da alternância para as populações da meta, está sendo atendido através do Instituto Abaitará. O Estado possui ainda convênios com as Escola Famílias Agrícolas- EFAS, mas não possui projeto arquitetônico específico.

#### **9.7 - Implementação de currículos das escolas, discutindo com a comunidade o modelo tecnológico que respeite a realidade específica local.**

- Os currículos das escolas indígenas e do campo atendem à estratégia, uma vez que há um Referencial Curricular aprovado no estado. (Portaria 3037/2022 que implanta as matrizes curriculares).

#### **9.8 - Escolas dos segmentos considerados dotadas de estrutura física e tecnológica, conforme demanda.**

- As construções e reformas ocorreram através do Plano de Ações Articuladas do Governo federal, (PEDISI e BNDES) e repasse através do PROAF (Governo Estadual). Porém as escolas contempladas com os benefícios não atendem exclusivamente a demanda considerada na meta.

#### **9.9 - Formação específica aos profissionais de educação que atuam nos segmentos considerados.**

- Vem sendo realizadas formações para professores do Estado, que incluíam os professores dos segmentos considerados. Há ainda a formação inicial para professores da área indígena.

#### **9.10 - Transporte escolar durante o ano letivo aos segmentos considerados, em todos os níveis e modalidades de ensino.**

- O transporte escolar funciona através de convênios com as prefeituras para atender as escolas dos segmentos considerados.

#### **9.11 - Cumprimento do calendário específico, levando em conta as peculiaridades regionais, culturais e climáticas.**

- O calendário específico de cada segmento é feito por meio de adequação do calendário anual encaminhado pela SEDUC às escolas.

## **META 9**

### **GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

**9.12 - Promover parcerias entre as instituições públicas e privadas para fomentar pesquisas em geral, visando a resolução de problemas da educação e sustentabilidade nos segmentos.**

- É promovido através de parcerias com as instituições públicas e de programas e de saberes indígenas na escola. Através do repasse de recursos para aquisição de serviços e publicações, momentos de encontro entre os participantes e bolsas de estudo para os professores inseridos no programa. Não existiu a parceria com as instituições privadas.

**9.13 - Apoio financeiro e pedagógico aos Centros Familiares de Formação por alternância na oferta de cursos no ensino fundamental e médio integrado à educação profissional.**

- Não se aplica, tendo em vista que as escolas contempladas com os benefícios não atendem exclusivamente a demanda considerada na meta.

**9.14 - Viabilização das tecnologias educacionais e inovação pedagógicas que assegurem alfabetização, a partir de realidades diferenciadas linguísticas nas comunidades indígenas.**

- No momento não há projeto com esta finalidade para atendimento específico deste segmento.—

**9.15 - Implementação de educação específica e diferenciada, respeitando as lógicas e perspectivas dos segmentos considerados.**

- A Seduc faz as implementações no currículo específico para as escolas de educação escolar indígena e do campo.

**9.16 - Parcerias a partir da vigência do Plano, com órgãos e entidades afins, para mapeamento dos segmentos das populações consideradas.**

- No momento a estratégia não foi implementada.

**9.17 - Regularização, dentro da vigência deste PEE, das escolas contempladas nos segmentos, respeitando as especificidades.**

- As escolas seguem o disposto nas legislações vigentes e possuem legislação específica que trata do funcionamento das escolas, que funcionam de forma regularizada, sob o risco de não receber recursos.

**9.18 - Construção, dentro da vigência do Plano, o Centro de Documentação e Cultura que tenha como objeto as populações consideradas.**

- No momento não há projeto para este atendimento específico deste segmento.

## **META 9**

### **GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

#### **9.19 - Construção, dentro da vigência do Plano, Centros Poliesportivos, direcionados ao esporte dos segmentos populacionais.**

- Não há projeto para atendimento específico deste segmento.

#### **9.20- Suprimento às escolas dos segmentos populacionais com acervo de memória e pesquisas, a partir da vigência do Plano.**

- Não há projeto para atendimento específico deste segmento.

#### **9.21 - Garantia de recursos para acessibilidade ao Ensino à Distância aos segmentos considerados.**

- Não há projeto para atendimento específico deste segmento.

#### **9.22 - Garantia de logística (transporte, alimentação e alojamento) aos profissionais da educação nas escolas dos segmentos considerados.**

- Os profissionais que atuam em locais de difícil acesso recebem gratificação de difícil provimento, de acordo com a distância da comunidade e o local de residência do servidor. Nem todas as escolas possuem alojamentos para os professores. Para evitar essa situação, os professores contratados são residentes da localidade atendida.

#### **9.23 - Regulamentação das leis estaduais para educação dos segmentos populacionais.**

- Criação e aprovação da Lei Complementar nº 578/2010 e a realização do concurso público para provimento de vagas para professores, sendo aberto para todos os segmentos.

#### **9.24 - Criação de programa de incentivo a permanência do jovem agricultor na escola, estabelecendo parcerias.**

- Período 2019 a 2021 não houve a criação de programas, entretanto, o Ensino Médio do campo possui um itinerário formativo intitulado (Noções Básicas de Agroecologia e Zootecnia- NBAZ), para ações voltadas ao Jovem Agricultor, vide Portaria 3037/2022 que implanta as matrizes curriculares.

#### **9.25 - Construção de Escolas adequadas à pedagogia da alternância respeitando os projetos arquitetônicos de cada comunidade. (Estratégia repetida da 9.6)**

## META 9

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os 4 indicadores apontam um leve crescimento no atendimento a população. Rondônia tem atingido o percentual proposto no Plano Estadual de Educação. No Indicador 9A- Escolaridade média da população de 18 a 29 anos de idade, o estado de Rondônia apresentou no período de 2019 a 2020 uma variante de 11.3 e 11.5 anos de estudo, respectivamente, ultrapassando o quantitativo de 10 anos proposto pelo Plano estadual e quase atingindo o percentual do indicador nacional. No indicador 9B- No Estado de Rondônia, essa escolaridade média residente no campo, mostra um leve crescimento (0,1) entre 2019 e 2020, de 10.2 para 10.3 anos, sendo que a desagregação do Indicador aponta que as unidades localizadas nas regiões Norte e Nordeste eram as que demonstravam a menor escolaridade entre a população do campo com idade entre 18 e 29 anos. Para o Indicador 9C: Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade pertencente aos 25% mais pobres, observa-se em termos de Brasil, a diferença na escolarização foi superior a 3 anos, correspondendo 9,9 (2018) e 13.6 (2019), estando sem dados 2020/2021. No Indicador 9D: Razão percentual entre a escolaridade média de negros e não negros, Rondônia apresentou 96,1% (2019) e 93,1% (2020), observa-se então que houve uma queda entre a escolaridade média de negros e não negros.

# META 10

## META 10

**ELEVAR A TAXA DE ALFABETIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM 15 ANOS OU MAIS PARA 95% ATÉ 2020 E, ATÉ O FINAL DA VIGÊNCIA DESTE PEE, ERRADICAR ANALFABETISMO ABSOLUTO E REDUZIR EM 42% A TAXA DE ANALFABETISMO FUNCIONAL.**

Elaboração:  
**Luciane Lina Ferreira de Souza**

### 1. AVALIAÇÃO 2020-2021

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), devido à implantação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad-c), considera alfabetizada a pessoa que declara saber ler e escrever e é analfabeta funcional a pessoa com 15 anos ou mais de idade que possui menos de cinco anos de escolaridade ou que declara não saber ler e escrever.

Ressalta-se que, em função das mudanças empreendidas pelo IBGE em suas pesquisas domiciliares – que englobaram a reponderação da amostra e os efeitos da pandemia de covid-19 sobre a coleta –, as estimativas dos Indicadores 9A e 9B foram recalculadas para o período de 2012 a 2021, considerando a atualização da Pnad-c disponibilizada em novembro de 2021.

Nesse contexto, cabe destacar que a Meta 10 do Plano Estadual de Educação, corresponde a Meta 9 do Plano Nacional de Educação (PNE), pretende alcançar a redução em 50% da taxa de analfabetismo funcional e erradicar o analfabetismo absoluto até 2024. Para tanto, adotou-se a Pnad-C de 2012 como referência, considerando que a taxa de analfabetismo funcional nesse ano foi de 17,7%, atingir a meta do PNE significa reduzir essa taxa para 8,9%. No entanto, para o Plano Estadual de Educação de Rondônia – PEE/RO, a meta é reduzir esse índice em 42%, ou seja, 9,3%, e erradicar o analfabetismo absoluto até 2024.

Quanto à taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade no Brasil, aumentou 3,2 pontos percentuais (p.p.), saindo de um patamar de 91,8% em

## META-10

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

2012 para 95,0% em 2021. Para que a meta de 100% de alfabetizados seja atingida até 2024, faltam ainda 5,0 p.p.

De acordo com o Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação, o objetivo intermediário de elevar a taxa de alfabetização para 93,5% foi alcançado em 2017, apesar de significativas desigualdades regionais e sociais ainda persistirem. Em relação à erradicação do analfabetismo adulto até 2024, os dados mostram que o intento se encontrava a 5,0 p.p. de ser atingido, enquanto o analfabetismo funcional, embora em queda, ainda diste 2,5 p.p. da meta.

#### Indicador 10A - Alfabetização da população de 15 Anos ou mais de idade

No cenário nacional, entre 2012 e 2021, a maior variação percentual na taxa de alfabetização ocorreu no Maranhão (7,4 p.p.) e a menor, no Distrito Federal (1,3 p.p.), ao passo que, em relação à variação percentual do Brasil (3,2 p.p.), as maiores variações ocorreram nas regiões Norte (3,6 p.p.) e Nordeste (5,9 p.p.) e as menores, nas regiões Sul e Sudeste (ambas com 2,0 p.p.) e Centro-Oeste (2,5 p.p.).

Os estados de Rondônia, Amazonas, Roraima e Amapá alcançaram, em 2021, taxas de alfabetização maiores ou iguais à taxa nacional de 95,0%, conforme quadro abaixo.

**Tabela 19 – Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade, Estado de Rondônia, período – 2019-2021**

Indicador 10A:	Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade.		
	2019	2020	2021
Meta prevista	96,5%	97,2%	97,9%
Meta executada	94,3%	95,4%	95,0%

Fonte: Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação

Observa-se que em Rondônia a taxa de alfabetização equiparou-se à taxa nacional de 95,0% em 2020/2021, porém ainda dista 5 p.p para o atingimento da meta

## META-10

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

até 2024. Tal resultado representa um alerta considerando que a meta prevista era atingir 97,9%.

Nesse viés, a partir da reformulação dos currículos dos estados, recomendada pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC, espera-se garantir os objetivos de aprendizagem para jovens, adultos e idosos, por meio de projetos pedagógicos que atendam aos anseios desse público e, conseqüentemente, eleve a taxa de alfabetização.

#### **Indicador 10B - Analfabetismo Funcional da População de 15 anos ou mais de idade**

As taxas de analfabetismo funcional nas unidades da Federação apresentam os maiores desafios, como já indicava a desagregação por grandes regiões, para os estados do Norte e Nordeste. Nesse viés, a variação percentual da taxa de analfabetismo funcional, entre 2012 e 2021, em relação à variação percentual em nível Brasil (6,3 p.p.), as regiões Norte (8,1 p.p.) e Nordeste (8,9 p.p.) demonstraram as maiores variações percentuais, enquanto as regiões Sudeste (5,1 p.p.), Sul (4,7 p.p.) e Centro-Oeste (5,0 p.p.), as menores.

Na região Norte, os maiores percentuais de analfabetismo funcional foram constatados nos estados de Tocantins (15,8%) e do Pará (15,0%). No estado de Rondônia, o índice de analfabetismo foi de 14,1%. Baseado nos dados do Relatório do 4º Ciclo, observa-se que o índice inicial de 22,2%, em 2012, vinha em queda até 2019, no entanto, em 2020, verificou-se um aumento de 1,4 p.p, fato este justificado pela pandemia da covid-19, considerando a evasão escolar nesse período.

**Tabela 20 – Taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade, Estado de Rondônia, período – 2019-2021**

Indicador 10B:	Taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade.		
	2019	2020	2021
Meta prevista	14,71%	13,64%	12,57%
Meta executada	14,7%	12,7%	14,1%

Fonte: Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação

Destaca-se nos últimos anos o investimento dos estados e municípios na

**META-10**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

reformulação dos referenciais curriculares para o Ensino Fundamental e Ensino Médio, com amparo na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, cujas matrizes curriculares contemplam as modalidades de ensino, visando adotar um currículo mais atraente, além de contribuir para o desenvolvimento integral dos nossos estudantes.

O atendimento educacional no território de Rondônia tem apresentado uma redução de matrículas, conforme dados do Censo Escolar.

**Tabela 21 – Quadro de Atendimento da EJA, por território, ano 2020.**

MODALIDADE	ETAPAS	REDE			
		Estadual	Municipal	Federal	Particular
<b>EJA PRESENCIAL</b>	Ensino Fundamental	7.451	3.703	0	328
	Ensino Médio	14.698	0	28	23
	<b>Total</b>	<b>22.149</b>	<b>3.703</b>	<b>28</b>	<b>351</b>
<b>EJA SEMI PRESENCIAL</b>	Ensino Fundamental	2.716	106	0	0
	Ensino Médio	2.708	7	0	21
	<b>Total</b>	<b>5.424</b>	<b>113</b>	<b>0</b>	<b>21</b>
<b>EJA EAD</b>	Ensino Fundamental	0	0	0	0
	Ensino Médio	0	0	0	36
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>36</b>

Fonte: Censo Escolar, 2021

**Tabela 22 – Quadro de Atendimento da EJA, por território, ano 2022.**

MODALIDADE	ETAPAS	REDE			
		Estadual	Municipal	Federal	Particular
<b>EJA PRESENCIAL</b>	Ensino Fundamental	5.237	2.402	0	212
	Ensino Médio	14.766	0	19	18
	<b>Total</b>	<b>20.003</b>	<b>2.402</b>	<b>19</b>	<b>230</b>
<b>EJA SEMI PRESENCIAL</b>	Ensino Fundamental	3.352	140	0	127
	Ensino Médio	3.565	10	0	106
	<b>Total</b>	<b>6.917</b>	<b>150</b>	<b>0</b>	<b>233</b>
<b>EJA EAD</b>	Ensino Fundamental	0	0	0	0
	Ensino Médio	0	0	0	8
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>

Fonte: Censo Escolar, 2021

## META-10

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Comparando-se os dados de 2020 e 2021, observa-se uma queda de matrículas no ensino presencial em todas as esferas e um aumento de matrículas na modalidade semipresencial, fator esse que pode ser justificado pela pandemia do novo corona vírus e todas as dificuldades decorrentes do estado de calamidade de saúde pública decretado no país.

Percebe-se ainda que a rede estadual de educação tem garantido o maior percentual de oferta para a Educação de Jovens e Adultos, tanto na etapa do Ensino Fundamental, como também no Ensino Médio através das Escolas e Centros Estaduais de Educação de Jovens e Adultos – CEEJAs. Quanto aos municípios, as secretarias municipais de educação têm priorizado o atendimento dos anos iniciais do Ensino Fundamental/EJA, criando polos de atendimento. Já a rede particular, também apresenta um tímido atendimento para essa modalidade, que se restringe apenas a certificação dos jovens e adultos, como por exemplo, oferta dos exames de conclusão de etapas.

É importante destacar que a Rede Federal oferece atendimento educacional para os estudantes da EJA, principalmente, articulado com a qualificação profissional, no entanto, essa oferta não está sendo registrada como modalidade EJA. Tal situação já foi detectada e os Institutos Federais estão criando um campo específico para solucionar a problemática junto ao Censo Escolar.

Consoante a isso, há um consenso entre os pesquisadores do campo da EJA de que a integração entre educação, trabalho e formação profissional é requisito para o sucesso das políticas na área. Assim, os esforços de universalização da educação básica e de ampliação da escolarização da população brasileira para os jovens e adultos ganharam destaque no Plano, com o estabelecimento pela Meta 10 de que, no mínimo, 25% das matrículas da EJA sejam ofertadas de forma integrada à educação profissional. Todavia, em 2021, apenas 2,2% das matrículas de EJA foram ofertadas de forma integrada à educação profissional, percentual bem distante da meta.

Para tanto, considera-se uma tentativa para atender esse requisito, a implantação do Referencial Curricular do Ensino Médio de Rondônia nas turmas de 1º ano do Ensino Médio, regular e modalidades, em 2022, considerando um currículo flexível que propõe arranjos que atendem as especificidades locais, bem como os

## **META-10**

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

interesses da clientela, principalmente, no que diz respeito à integração da EJA com a Formação Profissional.

## **2. AÇÕES/PROJETOS/PROGRAMAS DESENVOLVIDOS NAS ESTRATÉGIAS**

10.1 – Assegurar e ampliar a oferta gratuita de EJA – A Rede Estadual de Educação oferece cursos e exames àqueles que não concluíram o Ensino Fundamental, anos iniciais, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Para as pessoas em situação de privação de liberdade, o Estado oferta o Curso Semestral (anos iniciais) Ensino Fundamental, já para a comunidade aberta, aplicamos os Exames de conclusão de etapas (Ensino Fundamental e Médio), por meio dos Centros Estaduais de Educação de Jovens e Adultos - Ceejas. As Redes Municipais de Educação ofertam o curso semestral, anos iniciais do Ensino Fundamental, em escolas polo localizadas em zonas estratégicas dos municípios.

10.2 – O Curso Modular é ofertado em 29 Centros Estaduais de Educação de Jovens e Adultos e em três escolas estaduais, a saber: EEEFM Madeira Mamoré, EEEFM Dr. Oswaldo Piana e EEEFM Estácio de Sá. Em 2020/2021, a Seduc adquiriu 4.000 mil coleções para o Ensino Fundamental e 4.000 para o Ensino Médio da EJA, Editora Ceteb.

10.3 - As chamadas públicas escolares são realizadas através do site da Seduc, tanto para levantamento de demanda quanto para efetivação de matrícula.

10.4 – Ampliar e implementar ações de alfabetização – A Seduc atende os anos iniciais do Ensino Fundamental nos Centros Estaduais de Educação de Jovens e Adultos – Ceejas. Os municípios também atendem em escolas polo essa demanda. Temos, ainda, a perspectiva de atendermos turmas de alfabetização por meio da utilização de saldo remanescente do Programa Brasil Alfabetizado – PBA, no entanto, aguardamos a publicação de nova Resolução que autorizará e orientará os estados e municípios quanto à implementação das ações do referido programa.

10.5 – Currículos - A partir da aprovação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, o Estado de Rondônia já aprovou os Referenciais Curriculares para o Ensino Fundamental e Ensino Médio, que

## **META-10**

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

contemplam as modalidades de ensino. A esse respeito, a Seduc adquiriu material didático alinhado à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, nas Etapas do Ensino Fundamental e Médio, Editora Maestria, Coleção Novo Futuro, destinados a aproximadamente 19.937 (dezenove mil, novecentos e trinta e sete) estudantes do Ensino Fundamental e Médio da EJA da rede estadual de ensino.

10.6 - A oferta educacional no Sistema Prisional ocorre através dos Ceejas e EEEFM Madeira Mamoré. Para o Sistema Socioeducativo, foi criada a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio São Domingos Sávio I, sede em Porto Velho, e São Domingos Sávio II, sede em Ji-Paraná, para atender os socioeducandos do ensino regular e EJA, como também ainda há a oferta nos Ceejas para àqueles em distorção idade/série que cumprem medidas socioeducativas em liberdade. Quanto à gratificação para os professores que atuam nessa oferta, já foi inserida como sugestão de alteração na Lei 680.

10.7 – Formação Continuada - A Seduc ofertou formações online em 2020, como estratégia para prevenção e combate ao novo coronavírus, principalmente, sobre o uso de tecnologias para utilizar nas salas de aula virtual. No 1º semestre de 2021, foram realizadas formações online e no 2º semestre retornamos com a formação presencial para os gestores e coordenadores da Educação de Jovens e Adultos do estado de Rondônia para alinhamento de informações sobre as mudanças no currículo do Ensino Médio.

10.8 – O estado oferece formações específicas para atender cada programa, projeto, modalidades de ensino, principalmente, no que se refere à Educação de Jovens e Adultos, como também para os professores que atendem nos Sistemas Prisional e Socioeducativo. No momento, a Lei nº 680 contempla a gratificação de docência para os professores que atuam nos anos iniciais da EJA, contudo se o professor optar pela gratificação de alfabetizador, automaticamente perde a de docência, pois não se pode acumular dois tipos de gratificação, conforme informações repassadas pelo RH/SEDUC.

10.9 – A rede estadual de educação realiza formações semestrais, pois conta com uma Gerência de Formação e Capacitação de Professores, bem como estabelece parcerias com Instituições de Ensino Superior – IES.

10.10 – Implantar e implementar programas de capacitação tecnológica – A partir da

## META-10

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

aprovação dos Referenciais Curriculares, as unidades escolares terão autonomia para realizarem parcerias com os Institutos Federais, bem como com o IDEP, a fim de assegurar os interesses dos estudantes, contemplados na parte flexível do currículo, denominada Itinerário Formativo.

10.11 – Apoio Técnico e financeiro a projetos inovadores na EJA-A rede estadual estabelecerá parcerias com os Institutos Federais, bem como com o IDEP, a fim de garantir a implantação de projetos integradores que contemplem a preparação para o mundo do trabalho.

10.12 – Materiais Didáticos- Com as mudanças promovidas pela BNCC, as editoras estão elaborando novos materiais didáticos para essa modalidade. Por isso, a equipe pedagógica da Secretaria, do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos, vem avaliando materiais específicos para atender a clientela da EJA por meio de Comissão de professores do Ceeja, tendo em vista que a última escolha de livros didáticos pelo Programa Nacional do Livro Didático - PNLD/EJA ocorreu em 2014.

10.13 - A Seduc fornece anualmente materiais didáticos específicos para atender os Cursos presenciais e semipresenciais da EJA. Com as mudanças promovidas pela BNCC, as editoras estão elaborando novos materiais didáticos para essa modalidade. Por isso, a equipe pedagógica da Secretaria, do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos por meio de Comissão avaliadora de professores do Ceeja, vem avaliando materiais específicos para atender a clientela da EJA, tendo em vista que a última escolha de livros didáticos pelo PNLD EJA ocorreu em 2014. Em 2020/2021, a Seduc adquiriu e distribuiu 8.000 coleções para os estudantes do Curso Modular e aproximadamente 19.937 (dezenove mil, novecentos e trinta e sete) coleções para os estudantes do Curso Semestral.

10.14 - As escolas/Ceejas são contempladas com o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, bem como complementação mensal no valor R\$ 2,00 por estudantes para merenda escolar, nas etapas do Ensino Fundamental e Médio, nas formas presencial e semipresencial, no entanto, não temos conhecimento de outros programas de saúde.

10.15 - O transporte escolar é compartilhado entre a Rede estadual e municipal para atender os estudantes do ensino regular. Entretanto, como a EJA funciona à noite não tem essa oferta.

## **META-10**

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

10.16 - As escolas/Ceejas oferecem apoio psicopedagógico para os estudantes da Rede estadual em parceria com a Secretaria Estadual de Assistência Social.

10.17 - O Estado efetua o repasse de complementação mensal no valor R\$ 2,00 (dois reais) por estudantes para merenda escolar, nas etapas do Ensino Fundamental e Médio, nas formas presencial e semipresencial. Ainda conta com o repasse do Governo Federal através do PNAE.

10.18 – A aprovação dos Referenciais Curriculares do Estado de Rondônia, em atendimento às recomendações da BNCC, permitiu que as escolas/Ceejas elaborassem Projetos inovadores contemplados na parte flexível do Currículo, inclusive oferta de Educação Profissional. Além disso, o Instituto Estadual de Desenvolvimento de Educação Profissional – IDEP atua nessa oferta nas escolas/Ceejas dos municípios do estado de Rondônia.

10.19 – A Base Nacional Comum Curricular trouxe recomendações significativas para elaboração dos Referenciais Curriculares dos estados, permitindo que os currículos contemplassem os temas contemporâneos transversais, a fim de garantir uma educação integral para os estudantes da Educação Básica. Tais mudanças permitem a implantação de Projetos inovadores em todas as etapas e modalidades de ensino.

10.20 - Com a reformulação do Currículo da EJA, muitos projetos inovadores serão implementados, conforme a realidade local, bem como a flexibilidade do Currículo.

10.21 – O estado de Rondônia ainda não possui uma avaliação de aprendizagem para os estudantes da EJA, mas já iniciamos as tratativas junto ao setor de avaliação da Seduc para verificarmos a possibilidade dessa oferta.

10.22 – O Setor de Infraobras da Seduc informou a situação atual das escolas e Centros Estaduais de Educação de Jovens e Adultos – Ceejas no que diz respeito à estrutura física das unidades, a saber: em sua maioria, precisam de adequação quanto à acessibilidade, boa parte já possui biblioteca, poucas com laboratório disponível.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estado de Rondônia apresentou nos períodos de 2020/2021 a taxa de alfabetização de 95,0%, distando ainda 5 p.p para o atingimento da meta até 2024,

## META-10

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

observa-se que as ações voltadas para a alfabetização de adultos precisam ser articuladas e fortalecidas em todas as esferas de atuação.

Quanto à taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade, no Estado de Rondônia, ainda é preocupante, considerando que em 2020 ela diminuiu 1,4 pp e voltou a crescer em 2021 alcançando 14,1pp. A esse respeito, observa-se que as ações estão sendo realizadas para atendimento ao público da EJA, no entanto, espera-se que as mudanças significativas ocorram a partir da oferta da EJA articulada à qualificação profissional, já proposta no Referencial Curricular para o Ensino Médio de Rondônia, em fase de implementação.

Considerando-se que os anos de 2020 e 2021 foram atípicos por conta do período de afastamento social provocado pela pandemia do novo coronavírus, as condições de oferta educacional tornaram-se um desafio tanto para educadores quanto para os estudantes.

Entretanto, mesmo diante dos obstáculos ocasionados pela pandemia, como: o despreparo de professores e estudantes quanto ao uso das tecnologias, baixo poder aquisitivo da maior parte das famílias para manterem cada um dos filhos utilizando aparelhos tecnológicos (celular e/ou computador) nas aulas online, convivência com as perdas ocasionadas pela Covid, desemprego, entre outros, foi possível criar alternativas para não interromper a oferta educacional, a saber: formação de professores, oferta de materiais impressos, aquisição de notebooks, materiais escolares, auxílio merenda escolar, estratégias de recuperação da aprendizagem, entre outras ações.

No que diz respeito à análise dos indicadores, percebe-se que as informações se restringem às ações realizadas pela Secretaria de Estado da Educação, tornando a análise parcial, necessitando de informações complementares das outras esferas como a municipal, federal e privada.

Nesse sentido, percebe-se que é necessário o fortalecimento de políticas na modalidade, mediante a identificação das necessidades, o planejamento de ações e a articulação entre diferentes órgãos e instituições envolvidos com a educação de jovens e adultos, bem como, o investimento na identificação da demanda reprimida da EJA em parceria com a sociedade civil, a fim de realizar um diagnóstico de território



**META-10**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

com vistas a ampliar a oferta, aprimorar a qualidade e definir ações que favoreçam a continuidade dos estudos daqueles que não concluíram a educação básica.

# META 11

## META 11

### OFERTAR VAGAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS PARA 100% DA DEMANDA ATIVA ATÉ 2020.

Elaboração:  
Inácia Damasceno Lima

#### 1. AVALIAÇÃO 2020-2021

A meta 11 do Plano Estadual de Educação de Rondônia – PEE/RO foi construída especificamente para o Estado de Rondônia o que dificulta a elaboração de indicadores, considerando não existirem parâmetros nacionais para a meta. Nesse sentido, a meta 11 tem se respaldado nos indicadores das metas 10 e 12 desse PEE.

A oferta da Educação de Jovens e Adultos na Rede Estadual de Educação ocorre nas formas presencial, semipresencial e também por meio da realização de Exames Gerais – Provão, conforme a Resolução nº. 827/2010/CEE/RO, que atualmente está sendo reformulada por conta da publicação da Resolução nº. 1/2021/SEB/MEC.

As unidades escolares estaduais detêm a maior parte de matrículas do público jovem, adulto e idoso, conforme tabela 23.

**Tabela 23 – Matrícula de Jovens e Adultos - 2020**

MODALIDADE	REDE				
	ETAPAS	Estadual	Municipal	Federal	Particular
EJA PRESENCIAL	Ensino Fundamental	7.451	3.703	0	328
	Ensino Médio	14.698	0	28	23
	<b>Total</b>	<b>22.149</b>	<b>3.703</b>	<b>28</b>	<b>351</b>
EJA SEMI PRESENCIAL	Ensino Fundamental	2.716	106	0	0
	Ensino Médio	2.708	7	0	21
	<b>Total</b>	<b>5.424</b>	<b>113</b>	<b>0</b>	<b>21</b>
EJA EAD	Ensino Fundamental	0	0	0	0
	Ensino Médio	0	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>36</b>

Fonte: Censo Escolar, 2022

Observa-se que a preferência do público alvo da EJA ainda é pela oferta presencial em todas as esferas, no entanto, após o período de pandemia, têm-se optado pelo ensino semipresencial, como mostra o aumento de matrículas nessa modalidade de acordo com a Tabela 24.

**Tabela 24 – Matrícula de Jovens e Adultos - 2021**

MODALIDADE	ETAPAS	REDE			
		Estadual	Municipal	Federal	Particular
<b>EJA PRESENCIAL</b>	Ensino Fundamental	7.851	2.402	0	212
	Ensino Médio	14.803	0	19	18
	<b>Total</b>	<b>22.654</b>	<b>2.402</b>	<b>19</b>	<b>230</b>
<b>EJA SEMI PRESENCIAL</b>	Ensino Fundamental	3.619	140	0	127
	Ensino Médio	3.681	10	0	106
	<b>Total</b>	<b>7.300</b>	<b>150</b>	<b>0</b>	<b>233</b>
<b>EJA EAD</b>	Ensino Fundamental	0	0	0	0
	Ensino Médio	0	0	0	8
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>

Fonte: Censo Escolar, 2022

Diante disso, nota-se que muitos fatores ainda são impeditivos para a permanência dos estudantes da EJA na escola, como por exemplo: a questão da distância, desemprego, falta de transporte, violência, riscos no horário noturno, entre outros.

Nesse sentido, os pesquisadores da modalidade indicam que a integração entre educação, trabalho e formação profissional é requisito para o sucesso das políticas na área. Assim, os esforços de universalização da educação básica e de ampliação da escolarização da população brasileira para os jovens e adultos ganharam destaque no Plano Nacional, com o estabelecimento pela Meta 10 de que, no mínimo, 25% das matrículas da EJA sejam ofertadas de forma integrada à educação profissional.

Para tanto, a reformulação dos Referenciais Curriculares em atendimento à Base Nacional Comum Curricular – BNCC representam um importante avanço para contribuir na permanência dos jovens, adultos e idosos na escola, a partir da flexibilização dos tempos e espaços, elaboração de projetos inovadores e atendendo aos interesses e necessidades desse público.

## META-11

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Nesse contexto, em 2022, pretende-se com a implantação do Referencial Curricular do Ensino Médio de Rondônia nas turmas de 1º ano do Ensino Médio, regular e modalidades, considerando um currículo flexível, propor arranjos que atendam as especificidades locais, bem como os interesses da clientela, principalmente, no que diz respeito à integração da EJA com a Formação Profissional.

## 2. AÇÕES/PROJETOS/PROGRAMAS DESENVOLVIDOS NAS ESTRATÉGIAS

No período de 2020/2021, foram realizadas ações previstas no Planejamento Estratégico da Secretaria de Estado da Educação - SEDUC, bem como no Plano de Ação do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos – NEJA, que apoiaram o desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos, a saber:

11.1- Assegurar oferta gratuita da EJA. A referida estratégia vem sendo contemplada a partir do monitoramento da oferta da EJA no estado de Rondônia por meio da realização de ações, como: aquisição de materiais didáticos, materiais escolares, formações para os professores da EJA, merenda escolar para os estudantes, reformas dos espaços escolares, realização de reuniões com os gestores e técnicos das CREs, no sentido de orientá-los e incentivá-los a fazer uma busca ativa em todos os pontos do município, no sentido de identificar a demanda reprimida para retorno à escola.

11.2 - As chamadas públicas escolares. São realizadas através do site da Seduc, tanto para levantamento de demanda quanto para efetivação de matrícula.

11.3 – Oferta da EJA com Qualificação Profissional. O Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional de Rondônia – *IDEPI/RO* tem oferecido cursos para os estudantes matriculados nas escolas e nos Centros Estaduais de Educação de Jovens e Adultos – *Ceejas*, por meio de termo de adesão. Por outro lado, a Seduc oferta a Educação Básica através de cursos e exames àqueles que não concluíram os estudos na idade regular de ensino.

11.4 – Oferta de vagas de EJA na área rural. A oferta da EJA nos municípios e distritos ocorre por meio dos Centros Estaduais de Educação de Jovens e Adultos – *Ceejas*. No entanto, nas localidades aonde não existem essas unidades escolares, estão

## META-11

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

sendo aplicados os Exames Gerais – Provão, por meio de deslocamento das equipes pedagógicas dos Ceejas, como por exemplo, para as Comunidades Quilombolas.

11.5 – Alfabetização na EJA. A oferta estadual nos anos iniciais - EF da EJA ocorre nos Ceejas por meio do Curso Semestral e Exames/Provão. No entanto, a maior demanda dos anos iniciais da etapa Ensino Fundamental é realizada pelas Secretarias Municipais de Educação em polos de atendimento.

11.6 – Estabelecer parcerias com empresas. Não temos informação sobre esse tipo de parcerias. No entanto, as escolas e Centros criam estratégias para que os estudantes trabalhadores possam participar das atividades, avaliações e projetos, oferecem merenda escolar no início da noite para que possa motivá-los a não desistirem dos estudos.

11.7 – Realizar avaliação específica. A Seduc possui o Sistema de Avaliação Educacional de Rondônia – SAERO, entretanto, ainda não contempla a modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA. O Núcleo de Educação de Jovens e Adultos – NEJA já está em tratativa com a Gerência de Controle, Avaliação e Estatística – GCAE/SEDUC para que nas próximas edições possa contemplá-la.

11.8 – Garantir Formação específica. A equipe pedagógica do NEJA/Seduc tem realizado com frequência formações continuadas para atender os professores e coordenadores pedagógicos da EJA. Para tanto, em 2020, realizamos formações online como estratégia para prevenção e combate ao novo coronavírus, principalmente, sobre o uso de tecnologias para utilizar nas salas de aulas virtuais. No 1º semestre de 2021, foram realizadas formações online, e no 2º semestre, retornamos com a formação presencial para os gestores e coordenadores da Educação de Jovens e Adultos do estado de Rondônia para alinhamento de informações sobre as mudanças no currículo do Ensino Médio. No que diz respeito à pós-graduação, a Secretaria também tem ofertado vagas lato sensu e *stricto sensu* para os professores da rede estadual.

11.9 – Garantir políticas públicas. A Seduc tem garantido apoio à oferta da EJA por meio da aquisição de material escolar, materiais pedagógicos, merenda, material permanente, reformas, formações para professores, entre outros. Em 2020/2021, a Seduc adquiriu e distribuiu 8.000 coleções para os estudantes do Curso Modular

## **META-11**

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

e aproximadamente 19.937 (dezenove mil, novecentos e trinta e sete) coleções para os estudantes do Curso Semestral.

11.10 – Assegurar Censo educacional. A Seduc realiza anualmente Chamada Pública para toda a comunidade escolar a fim de identificar as demandas reprimidas.

11.11 – Parcerias para desenvolvimento de Programas e Projetos. A partir da reformulação dos Referenciais Curriculares tanto para o Ensino Fundamental quanto para o Ensino Médio, foi possível elaborar projetos inovadores por meio de parcerias com instituições públicas e/ou privadas.

11.12 – Implantar Plano Estadual para os Privados de Liberdade. O Plano Estadual de Educação para as pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional do estado de RO- quadriênio 2021-2024 ainda está em vigência. Quanto Plano Estadual de Atendimento Socioeducativo do Estado de Rondônia, foi implantado em 2014, no entanto, não houve monitoramento do alcance das ações previstas. No Sistema Prisional, A Seduc, por meio do Núcleo de Educação nos Sistemas Prisional e Socioeducativo – NEPS, oferta educação através dos Centros Estaduais de Educação de Jovens e Adultos e EEEFM Madeira Mamoré. Para o Socioeducativo, foi criada a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio São Domingos Sávio I, sede em Porto Velho, e São Domingos Sávio II, sede em Ji-Paraná, para atender os socioeducandos do ensino regular e EJA, como também ainda há a oferta nos Ceejas para àqueles em distorção idade/série que cumprem medidas socioeducativas em liberdade. Quanto à gratificação para os professores que atuam nessa oferta, já foi inserida como sugestão de alteração na Lei 680.

11.13 – Ampliar, até 2019, a oferta de vagas no Sistema Penitenciário e Socioeducativo. A estrutura física dos espaços das unidades prisionais e socioeducativas dependem dos parceiros como a SEJUS e FEASE, respectivamente, conforme os termos de cooperação. A ampliação de vagas tem sido mínima por conta da morosidade nas ações de construção de novos espaços. Quanto aos materiais didáticos e paradidáticos, a Seduc tem disponibilizado anualmente.

11.14 – Realizar diagnóstico “in loco” dos jovens e adultos. A equipe do NEJA tem realizado assessoramentos pedagógicos e incentivado as equipes pedagógicas das CREs e Ceejas para realizarem busca ativa da demanda reprimida da EJA.

## **META-11**

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

11.15 – Realizar chamadas públicas regulares. A Seduc realiza chamada escolar pública para toda a comunidade escolar por meio do site da Seduc.

## **3. PRINCIPAIS CONCLUSÕES**

Diante dos impactos ocasionados pela pandemia do novo coronavírus, muitas dificuldades foram enfrentadas nos âmbitos sociais, culturais, políticos e econômicos, como também no campo educacional, tais como: o despreparo de professores e estudantes quanto ao uso das tecnologias, baixo poder aquisitivo da maior parte das famílias para manterem cada um dos seus membros utilizando aparelhos tecnológicos (celular e/ou computador) nas aulas online, convivência com as perdas ocasionadas pela covid, desemprego, entre outros.

No entanto, foi possível criar alternativas para não interromper a oferta educacional, a saber: formação de professores, oferta de materiais impressos, aquisição de notebooks, materiais escolares, auxílio merenda escolar, estratégias de recuperação da aprendizagem, entre outras ações.

Diante do exposto, fica claro que a ausência de indicadores torna a análise da referida meta imprecisa. Por isso, nos relatórios anteriores foi apresentada a nota Técnica nº 07/2017 para as devidas providências quanto à exclusão da meta 11 e distribuição das estratégias nas metas 10 e 12 desse Plano.

# META 12

## META 12

**OFERECER, NO MÍNIMO, 25% DAS MATRÍCULAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS NA FORMA ARTICULADOS À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E NO ENSINO MÉDIO.**

Elaboração:

**Luciane Lina Ferreira de Souza  
Roselaine Luzitana Fracalossi Kokkonen**

### 1. AVALIAÇÃO 2020-2021

As matrículas de Educação de Jovens e Adultos - EJA articuladas ou não a Educação Profissional – EP apresentaram uma redução nos últimos anos conforme o resumo técnico do Inep “O número de matrículas da educação de jovens e adultos (EJA) diminuiu 1,3%, chegando a 3 milhões em 2021.” (MEC, 2021, p.30). Em relação às matrículas articuladas à EP, “[...] diminuiu 2,3% em relação ao último ano. Essa queda é explicada pela redução de 10,7% nas matrículas da formação técnica subsequente” (MEC, 2021, p.33).

Observa-se que essa redução de matrículas se deu no contexto nacional, onde se registrou, em 2021, 40.427 matrículas a menos que no ano de 2020. Porém, na Região Norte registrou-se um aumento de 9.315 matrículas e, no Território Rondoniense, as matrículas diminuíram assim como no contexto nacional registrando uma queda de 1.895 matrículas, conforme os dados do Censo da Educação Básica/Inep (2013-2021).

A Tabela 25 apresenta a trajetória do Indicador 12 em relação a Rondônia no período de 2019 a 2021 sendo que ainda não há dados disponíveis do ano de 2022.

**Tabela 25 – Planilha de Monitoramento dos Indicadores**

Indicador 12A	Percentual de 25% matrículas da educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional			
	2019	2020	2021	
Meta prevista	10,39%	12,82%	15,25%	17,68%
Meta executada*	0,2%	0,1%	0,1%	-
Nº de alunos – EJA/EP	58	28	19	-

Fonte: \*Elaborado pela Dired/Inep com base em dados do Censo da Educação Básica/Inep (2013-2021).

O baixo número de matrículas registradas no Censo em relação à EJA, articulada à EPT, pode não corresponder exatamente ao contexto aplicado, devido ao fato das instituições ofertantes dos cursos (formato concomitante e cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC) não registrarem em suas matrículas se os alunos são públicos da EJA ou do ensino regular. Observa-se que há falta de dados específicos quanto à modalidade EJA articulada à EPT no estado de Rondônia.

## 2. AÇÕES/PROJETOS/PROGRAMAS DESENVOLVIDOS NAS ESTRATÉGIAS

As estratégias e ações definidas pelo PEE são executadas pelas instituições que ofertam EJA articulada a EPT, sendo que na esfera pública as instituições ofertantes de EP no estado de Rondônia são: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO e Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional – IDEP e na esfera privada tem-se o Sistema S representado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC.

### 2.1. Monitoramento das Estratégias e Ações

12.1 – Expansão da Matrícula de EJA integrada a Ed. Profissional - A SEDUC solicitou no ano de 2021 às instituições que ofertam EP a inserção de campo específico para EJA no formulário de matrículas dos cursos oferecidos para o público em geral, para

## META-12

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

obter os reais dados da oferta de EP articulada a EJA e, assim, poder quantificar esses dados

12.2 - Ofertar EJA no período diurno - A SEDUC oferta vagas no período diurno de acordo com a demanda apresentada.

12.3 – As ações voltadas a estas estratégias até o presente momento se referem à oferta de EJA articulada a EP no *Campus* do IFRO em Guajará-Mirim, no IDEP e no sistema S solicitamos a inserção de campo específico no formulário de matrículas dos cursos oferecidos.

12.4 – Chamada pública em regime de colaboração - É realizada através da chamada escolar pelos links <https://reservadevagaonline.seduc.ro.gov.br/> e [https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfPvCi9Yn-L21jw\\_SaAHA3cjzs3bqyddQfZO7f4tXFyHiZSWg/viewform](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfPvCi9Yn-L21jw_SaAHA3cjzs3bqyddQfZO7f4tXFyHiZSWg/viewform).

12.5 - São ofertados 15 cursos de capacitação nas diversas unidades penitenciárias e socioeducativas de Rondônia no ano de 2022, atendendo 159 alunos, segundo dados fornecidos pelo Núcleo de Capacitação e Qualificação Profissional – NUCAP, porém suas matrículas não identificam se estes alunos estão matriculados concomitantemente na modalidade de EJA.

12.6 - Executada pelo IFRO no *Campus* Guajará-Mirim.

12.7. São ofertados 15 cursos de capacitação nas diversas unidades penitenciárias e socioeducativas de Rondônia no ano de 2022, atendendo 159 alunos, segundo dados fornecidos pelo Núcleo de Capacitação e Qualificação Profissional – NUCAP, porém suas matrículas não identificam se estes alunos estão matriculados concomitantemente na modalidade de EJA.

12.8 – As unidades escolares atuam em parceria com os órgãos responsáveis por políticas públicas de assistência social, saúde, esporte, entre outros.

12.9 – Em relação à produção de material didático, tecnologia assistiva, currículos, metodologias específicas e instrumentos de avaliação, as instituições não produzem, mas adquirem material específico. Em relação a expandir a oferta de educação profissional técnica de nível médio para as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, as matrículas dos cursos preveem cotas para Pessoas com Deficiências –PcD, conforme previsto na Lei nº 13.409/2016.

## **META-12**

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

- 12.10 - É desenvolvida pelo IDEP, porém sem dados imediatos para análise.
- 12.11 – Neste ano de 2022 o Governo do Estado de Rondônia, por meio da Secretaria de Estado da Educação em parceria com a Editora Maestria, ofertou uma Formação 100% online, com duração de dois meses, referente à utilização da Coleção Novo Futuro destinada aos professores e supervisores das escolas e centros que ofertam Educação de Jovens e Adultos. Tendo como participantes 396 pessoas.
- 12.12 – O estado não oferecer Programa de Assistência financeira ao estudante da EJA, no entanto, atua em ações de apoio por meio da oferta de merenda escolar, distribuição de material didáticos, material escolar, entre outros.
- 12.13 - Está sendo realizada através da reestruturação do referencial curricular do estado alinhado com a BNCC.
- 12.14- A parceria com o IDEP já está acontecendo em algumas unidades escolares por meio de adesão. Já com o Instituto Federal de Rondônia, ainda estamos em processo de alinhamento.
- 12.15 – A oferta de atendimento educacional público para a EJA ocorre em todas as esferas.
- 12.16 – A Rede Estadual de Educação tem investido em ações de formação de professores, aquisição de materiais didáticos, materiais escolares, entre outras, a fim de assegurar a permanência dos estudantes. Outro fator preponderante, é a implementação do Currículo do Ensino Médio da EJA, que permitirá as articulações com os Institutos Federais e IDEP para oferta da EJA com qualificação profissional.

## **2.2. Cursos de EP ofertado pelo IDEP**

Com a criação do Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional – IDEP, em dezembro de 2016, no estado de Rondônia ocorreu um avanço na oferta de EP para a comunidade em geral, incluindo as formas de EP articuladas a EJA, porém como a oferta destas matrículas não são exclusivas aos alunos da EJA, o IDEP não realiza o registro da modalidade de ensino ao qual o aluno frequenta concomitantemente.

O Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional – IDEP oferta cursos de EP concomitantes ao ensino médio e cursos de formação inicial e continuada - FIC que possivelmente possuem alunos da EJA matriculados.

### **2.3. Cursos de EP ofertado pelo IFRO**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO oferta cursos de EP integrado e concomitante ao ensino médio e cursos FIC. O IFRO oferta no *Campus* Guajará-Mirim (área urbana) o curso técnico em informática integrado ao ensino médio - EJA abrigado na área da Informação e Comunicação com 19 alunos frequentes conforme dados do Censo Escolar 2021. Também oferta os cursos técnicos em Administração concomitante ao ensino médio ofertado no *Campus* São Miguel do Guaporé e os cursos técnicos em Administração, Computação Gráfica, Finanças, Informática para Internet, Recursos Humanos concomitantes ao ensino médio no *Campus* Porto Velho Zona Norte, porém não registram a modalidade de ensino ao qual o aluno frequenta concomitantemente ao curso de EP. Desta forma não há dados específicos desta oferta articulada a EJA.

### **2.4. Cursos de EP ofertado pelo sistema privado**

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, oferta cursos de EP concomitantes ao ensino médio e cursos FIC. O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR oferta cursos de EP rural. O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC oferta cursos de EP técnico. Ambos não especificam em suas matrículas se atendem alunos da EJA.

Conforme Carta nº 6/2022 SENAI/RO, a instituição tinha como previsto a oferta de cursos de EJA Profissionalizante com 53 vagas para o ano de 2021 e 175 vagas para o ano de 2022. Porém, de acordo com a Carta nº 41/2022 SENAI-DR/RO, a turma planejada não logrou sucesso. A instituição informou que já foi solicitado autorização junto ao conselho Estadual de Educação para o lançamento de um novo edital para a formação de novas turmas.

## **3. PRINCIPAIS CONCLUSÕES**

Em vista de refinar dados dos registros referentes à oferta de EP articuladas a EJA, o Núcleo de Educação de Jovens e Adultos – NEJA solicitou em 2021 ao IDEP e ao Sistema S: SENAI, SENAR e SENAC a inserção de campo específico no

## META-12

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

formulário de matrículas dos cursos oferecidos pelas instituições no formato concomitantemente que identifique se o aluno matriculado frequenta concomitantemente a EJA ou o ensino regular.

Em relação aos Instituto Federais, percebe-se que ocorre atendimento educacional para os estudantes da EJA, principalmente, articulado com a qualificação profissional, no entanto, essa oferta não está sendo registrada como modalidade EJA. Tal situação já foi detectada e os Institutos Federais estão criando um campo específico para solucionar a problemática junto ao Censo Escolar.

Dessa forma, será possível elencar o número de matrículas ofertadas a EJA e o mapeamento completo da oferta de EP articulada à EJA no estado de Rondônia para o ano de 2023.

Analisando os indicadores da Meta 12 em nível nacional com percentual de apenas 2,2% das matrículas de EJA ofertadas de forma integrada à educação profissional, e em Rondônia 0,1%, percebe-se que medidas precisam ser adotadas e articuladas em todas as esferas para que se alcance o sucesso em políticas públicas para esse público.

Consoante a isso, há um consenso entre os pesquisadores do campo da EJA de que a integração entre educação, trabalho e formação profissional é requisito para o atingimento dessa meta, a partir da elevação de esforços de universalização da educação básica e de ampliação da escolarização da população brasileira para os jovens e adultos.

Para tanto, considera-se uma tentativa para atender esse requisito, a implantação do Referencial Curricular do Ensino Médio de Rondônia nas turmas do Ensino Médio, regular e modalidades, em 2022, considerando um currículo flexível que propõe arranjos que atendem as especificidades locais, bem como os interesses da clientela, principalmente, no que diz respeito à integração da EJA com a Formação Profissional.

# META 13

## META 13

**AMPLIAR A OFERTA DE MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO, DE MODO A ATENDER, NO MÍNIMO, 30% AO ANO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO ATÉ O FINAL DA VIGÊNCIA DESTE PEE/RO**

Elaboração:  
**Eline Silva Costa**  
**Jovelina Gonçalves Reis da Silva**

### 1. AVALIAÇÃO 2020-2021

A Meta 13 do Plano Estadual de Educação (PEE) 2015-2025 – trata da ampliação de oferta de matrículas da educação profissional técnica de médio, garantindo a qualidade da oferta e estabelece que, pelo menos, 30% dessa expansão ao ano, se destine aos alunos do ensino médio da rede pública, até o final da vigência deste PEE - RO.

Os dados analisados e apresentados neste relatório se referem à dois indicadores:

- **Indicador 13A: Matrículas em Educação Profissional Técnica de nível médio: número absoluto.**
- **Indicador 13B: Número absoluto de matrículas em Educação Profissional Técnica de nível médio na rede pública.**

A educação profissional técnica de nível médio compreende os seguintes tipos de oferta: curso técnico integrado, inclusive à educação de jovens e adultos (EJA); curso técnico concomitante; curso técnico subsequente e curso normal/magistério de nível médio.

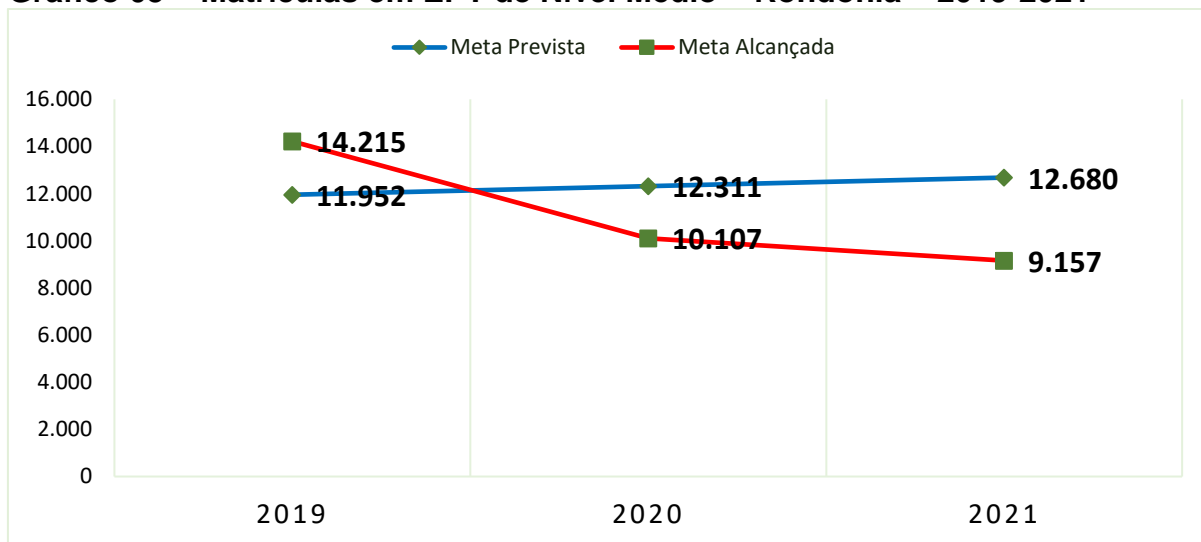
- **Indicador 13A: Matrículas em Educação Profissional Técnica de nível médio: número absoluto.**

**META-13**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

O Gráfico 5 apresenta a trajetória do Indicador 13A no período avaliado de 2020 a 2021, referente ao número absoluto de matrículas efetivadas nas redes públicas estadual e federal e rede privada de ensino.

**Gráfico 05 – Matrículas em EPT de Nível Médio – Rondônia – 2019-2021**



Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Núcleo do Censo Escolar e Estatística – NCEE/GCAE/DGE/SEDUC/RO.

**Indicador 13B** - Número absoluto de matrículas em Educação Profissional Técnica de nível médio na rede pública.

Considerando o número absoluto de matrículas em EPT de Nível Médio somente na rede pública de ensino no período verificado de 2020 a 2021, o quantitativo de matrículas em número absoluto não foi alcançado de acordo com o quantitativo da meta prevista.

O Gráfico 6 apresenta que no período avaliado de 2020 e 2021, houve um decréscimo avultado, referente às metas previstas e executadas no período.

No ano de 2020 a meta prevista era de 6.729 (seis mil setecentos e vinte e seis) matrículas a serem realizadas, observamos, no entanto, que temos efetivamente o quantitativo de 4.348 (quatro mil trezentos e quarenta e oito) matrículas efetuadas na rede pública de ensino, nas esferas estadual e federal.

O movimento decrescente que se apresenta deve-se ao mesmo fato citado anteriormente, ou seja, o cenário pandêmico que assolava o País e, obviamente, o

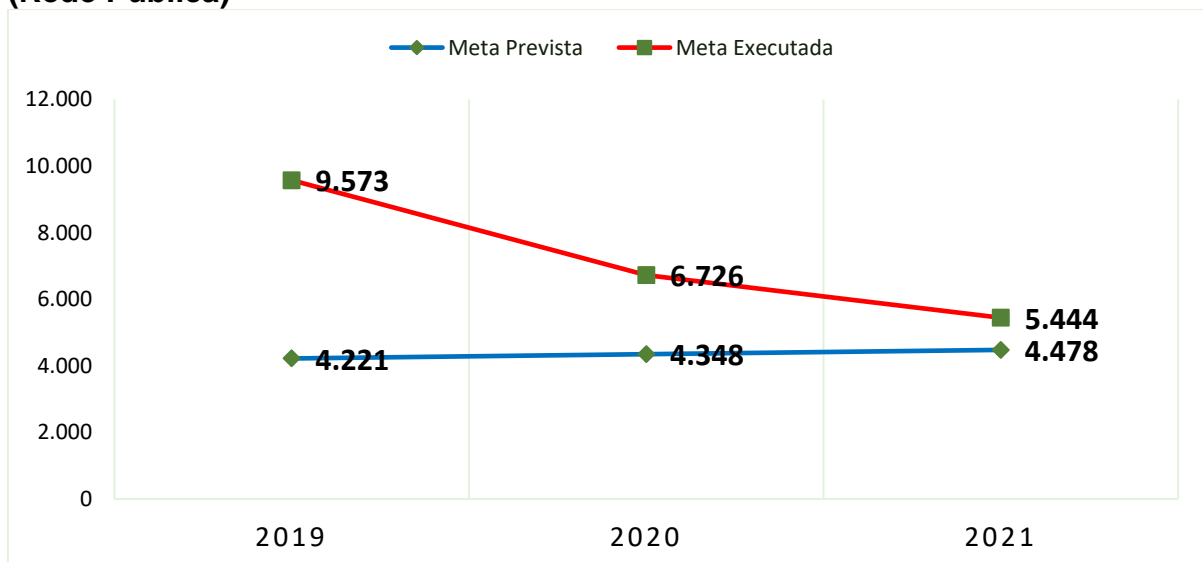
**META-13**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

nosso Estado. O panorama que se evidenciava no ano de 2020 era de total fragilidade e o clamor da população era por melhores condições de saúde, vacinas, vagas em hospitais/leitos e UTIs funcionando à contento para minimizar o caos instalado na saúde pública. As aulas se tornaram remotas e até a adaptação a essa forma de trabalho era pedagogicamente e tecnicamente de aprendiz. Não estávamos preparados para atravessar um período tão longo de pandemia. O reflexo se observa até o momento, porque foram perdas irreparáveis e em se tratando de educação, se mensura uma perda real de dois anos letivos e que precisam ser recuperados por meio de recomposição das aprendizagens que ficaram com lacunas.

Em 2021, a mobilidade dos números tem uma leve elevação, considerada muito tímida em relação ao ano anterior. No entanto, em relação às metas previstas e executadas a redução é significativa, haja vista que a meta prevista era de 5.444 (cinco mil quatrocentos e quarenta e quatro) matrículas e houve somente 4.478 (quatro mil quatrocentos e setenta e oito) matrículas efetivadas. Esse cenário reflete os impactos decorrentes da pandemia e contribui para a relativa estagnação da Meta.

**Gráfico 06 – Matrículas em EPT de Nível Médio – Rondônia – 2019-2021 (Rede Pública)**



Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Núcleo do Censo Escolar e Estatística – NCEE/GCAE/DGE/SEDUC/RO.

Para corroborar com o relatório apresentado, foi realizada consulta no site do MEC/INEP/DIRED, onde se encontra o Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das

**META-13**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Metas do Plano Nacional de Educação-PNE e são apresentados registros de indicadores referentes à conclusão dos relatórios dos ciclos em gráficos e tabelas com desagregação por regiões, unidades da Federação, bem como outros perfis das 20 metas estabelecidas para o referido plano.

Constata-se por intermédio dos referidos gráficos e tabelas que os Indicadores formulados na tabela do PEE, estão equiparados com os do documento oficial do INEP/MEC.

Extraímos dois gráficos que servem como instrumento reflexivo para o desencadeamento de políticas públicas determinantes para equalizar dados e indicadores intencionalmente voltados para promoção de intervenções necessárias ao aumento de matrículas da modalidade de Educação Profissional Técnica de Nível Médio - EPTNM, nas regiões e nas Unidades Federativas.

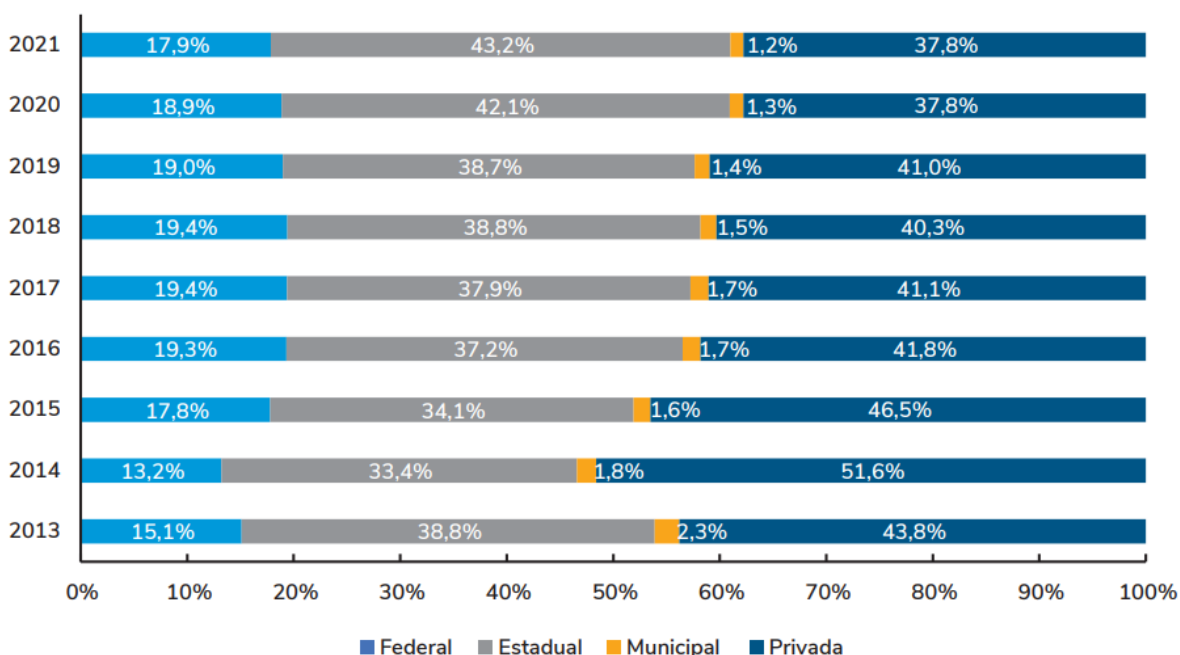
**Tabela 26 – Total de Matrículas em EPT de Nível Médio e variação entre períodos, por Grande Região, Unidade da Federação e Brasil – 2015-2021**

Brasil/ Região/UF	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Variação 2013-2021	
										Absoluto	%
<b>Brasil</b>	1.602.946	1.886.167	1.825.457	1.775.324	1.791.806	1.868.917	1.874.974	1.901.477	1.851.541	248.595	15,5%
<b>Norte</b>	88.898	107.598	110.441	107.461	106.379	122.241	124.007	104.923	104.041	15.143	17,0%
Rondônia	9.048	10.310	10.833	10.480	9.868	13.601	14.314	10.107	9.157	109	1,2%
Acre	3.192	7.696	6.675	5.352	3.924	7.830	6.239	5.368	4.852	1.660	52,0%
Amazonas	25.273	32.051	32.404	30.261	29.363	28.316	33.492	28.332	26.215	942	3,7%
Roraima	4.000	3.657	4.346	4.241	6.114	5.508	5.592	4.713	3.966	-34	-09%
Pará	30.819	34.957	36.565	34.918	38.456	42.858	45.320	42.840	47.531	16.712	54,2%
Amapá	5.577	6.932	7.825	7.624	5.914	9.141	5.408	4.631	4.820	-757	-13,6%
Tocantins	10.989	11.995	11.793	14.585	12.740	14.987	13.642	8.932	7.500	-3.489	-31,7%

Fonte: Elaborada pela Diretd/Inep com base em dados do Censo Escolar da Educação Básica/Inep (2013-2021).

A desagregação por dependência administrativa revela a distribuição das matrículas da educação profissional técnica de nível médio entre as redes de ensino. Os números demonstram que, em 2021, o total de matrículas em cursos técnicos decaiu na rede federal (-7,8%), nas municipais (-8,0%) e nas privadas (-2,6%) e permaneceu praticamente constante nas redes estaduais. Ainda assim as matrículas em instituições públicas representam 62,2% do total nacional, perante a participação de 37,8% das redes privadas.

**Gráfico 07 – Distribuição das Matrículas Em EPT de Nível Médio, por Dependência Administrativa – Brasil – 2013-2021**



Fonte: Elaborado pela Dired/Inep com base em dados do Censo Escolar da Educação Básica/Inep (2013-2021)

O Gráfico traz a evolução da participação de cada uma das redes de ensino no cenário nacional. As matrículas em instituições públicas representam 62,2% do total nacional, perante a participação de 37,8% das redes privadas. No período de 2013 a 2021, apenas no ano de 2014 às matrículas em instituições privadas (51,6%) superaram as matrículas em instituições públicas (48,4%). Note-se, com especial atenção, a evolução da participação das redes estaduais, que voltaram a mostrar protagonismo e, em 2021, 43,2% das matrículas da oferta de cursos técnicos.

Por fim, a análise que fazemos da avaliação da Meta com referências aos Indicadores 13A e 13B, estabelecidas no Plano Estadual de Educação-PEE/RO, é passível de ser alcançada até o final da vigência do mesmo, em virtude de que o período crítico vivenciado e mencionado neste Relatório, esteja no fim e com isso, os investimentos financeiros, material e de pessoal sejam liberados e aplicados na expansão da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no estado.

## META-13

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

## 2. AÇÕES/PROJETOS/PROGRAMAS DESENVOLVIDOS NAS ESTRATÉGIAS

Para alcançar os objetivos propostos na Meta 13, foi estabelecido o cumprimento de uma planilha para o monitoramento e avaliação, composta por 23 (vinte e três) estratégias, devidamente relacionadas por ações com o fim precípua de cumprir com o escopo a que propõe a referida meta, sendo:

**13.1 ESTRATÉGIA** - Ampliar e expandir a oferta de cursos de Educação Profissional Técnica de nível médio, utilizando conhecimentos humanos, científicos e tecnológicos, levando em consideração o acesso à educação profissional pública e privada, através do estudo social, econômico e cultural, nas mais diversas áreas de conhecimento para atender as demandas do Estado.

**Ação** - Criação da Escolas Técnica Estadual-E TEC em Porto Velho e as Escolas Móveis como Unidades Executoras do IDEP-RO. A expansão de ofertas direcionadas para a execução de cursos técnicos de nível médio, alavanca as potencialidades econômicas, culturais e ambientais no Estado de Rondônia.

**13.2 - ESTRATÉGIA** – Implantar em todos os municípios e expandir em 10% no mínimo, em cada biênio, até a vigência deste plano, a oferta de cursos de Educação Profissional nas redes de ensino, de modo a atender, pelo menos, 50% de matrículas gratuitamente.

**AÇÃO** - Em 2020, foi iniciado o atendimento na Escola Técnica-E TEC/Porto Velho com funcionamento no município de Porto Velho, com execução do curso Técnico em Estética e em Cerejeiras a realização de matrículas no curso Técnico em Enfermagem. Com a pandemia, as aulas foram suspensas, retornando somente neste ano de 2022.

**13.3 - ESTRATÉGIA** – Criação de institutos estaduais de educação rural, nos municípios que não sejam atendidos pelo IFRO e com cursos distintos para ampliação e democratização do acesso.

## META-13

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**AÇÃO** - Não houve ação de fomento da estratégia, para o período proposto.

**13.4 - ESTRATÉGIA** - Estabelecer parcerias institucionais, entre os sistemas federal, estadual, municipal e a iniciativa privada para ampliar e incentivar a oferta de Educação Profissional e Tecnológica.

**AÇÃO** – Parceria realizada entre a Secretaria de Estado da Educação- SEDUC e o IDEP-RO, foi celebrada para a aquisição de 04 (quatro) Unidades ou Escolas Móveis com o objetivo de ofertar Cursos Técnicos, contemplando os Eixos Tecnológicos de Ambiente e Saúde, Controle e Produção Industrial, Recursos Naturais e Produção Alimentícia. As referidas Unidades Móveis foram adquiridas e se encontram em funcionamento.

**13.5 - ESTRATÉGIA** - Garantir os recursos financeiros definidos a partir de valor de referência custo/aluno/ano diferenciados, por segmento ocupacional, para a manutenção dos estabelecimentos de ensino, aquisição de materiais didáticos e acervos bibliográficos, na rede pública, que ofertam cursos de educação profissional técnica de nível médio realizados em caráter de concomitância, integrado ou subsequente, bem como, assegurar aos alunos a assistência estudantil (auxílio transporte ou transporte escolar).

**AÇÃO** -Transferência de recursos financeiros específicos para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, oriundos da SEDUC para o IDEP-RO, com vistas ao desenvolvimento da Política Pública Estadual de fomento à Educação Profissional. As transferências supramencionadas estão ocorrendo regularmente, a partir da criação do IDEP-RO.

**13.6 - ESTRATÉGIA** - Garantir durante a vigência do Plano, o acesso, permanência e êxito do aluno matriculado na Educação Profissional, realizando a avaliação diagnóstica e os possíveis nivelamentos e adequações necessárias ao alcance das competências básicas, contribuindo para a sua inserção no mundo do trabalho.

**AÇÃO** – A Gerência de Recursos Controle e Avaliação (GRCA) do IDEP-RO, por meio de equipe técnica especializada, realiza as intervenções avaliativas necessárias, junto às Unidades Executoras, para garantir o cumprimento da estratégia.

## **META-13**

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**13.7- ESTRATÉGIA** - Assegurar parcerias que garantam a realização de estágios supervisionados, em conformidade com os Planos de Cursos.

**AÇÃO** - O IDEP-RO a partir do ano de 2017, expandiu o quantitativo de parceiros para a oferta de estágio supervisionado na Educação Profissional Técnica de nível médio, preservando o caráter Pedagógico integrado ao processo formativo do estudante, visando à contextualização curricular e a experiência real no mundo do trabalho. A ação é contínua, sendo realizada anualmente no CENTEC Abaitará e, a partir de 2020, com os estudantes da ETEC/Porto Velho, haja vista, que as matrizes curriculares dos cursos, asseguram a realização de estágios supervisionados, como obrigatório.

**13.8- ESTRATÉGIA** - Fomentar e garantir a expansão da oferta de Educação Profissional Técnica de nível médio, com foco na inclusão sócio profissional, das populações em localidades de difícil acesso (quilombolas, indígenas, ribeirinhas e campo), e pessoas com deficiência, nas diferentes modalidades de ensino, assegurando a teoria e prática na formação.

**AÇÃO** - O CENTEC Abaitará atende estudantes indígenas nos cursos Técnicos em Agroecologia, Agropecuária e Agronegócio, permanecendo com o quantitativo assegurado nos anos de 2020, 2021 e 2022.

**13.9 - ESTRATÉGIA** - Assegurar recursos financeiros de forma sistêmica e organizada para a implantação, ampliação, manutenção de laboratórios e capacitação de pessoas, nas escolas das redes públicas.

**AÇÃO** - Criação de 04 (quatro) Escolas Técnica Móvel do estado de Rondônia, adquiridas para o desenvolvimento de cursos Técnicos e de Qualificação Profissional, por meio de certificações intermediárias, por integrar os itinerários formativos dos currículos de cursos técnicos nos Eixos Tecnológicos de Imagem Pessoal, Manutenção de Máquinas Agrícolas, Panificação e Confeitaria e Frigorífico e Piscicultura.

**13.10 – ESTRATÉGIA** - Desenvolver planejamentos pedagógicos integrados com vistas à plena execução do planejamento entre as escolas parceiras e executoras do ensino médio e da Educação Profissional de nível médio.

## META-13

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**AÇÃO** - A ação para atingimento da estratégia é realizada de forma contínua pelo IDEP-RO, por meio de suas Unidades Executoras, como ofertantes e com Instituições terceirizadas que integram o processo de formação por meio de Contrato ou Convênio.

**13.11 – ESTRATÉGIA** - Implementar programas de cooperativismo com capacitação e prática, a exemplo de Empresa Júnior, Hotel Tecnológico, Incubadora de Empresa e outros, podendo ser utilizados como estágio supervisionado ou prática laboratorial, como complemento curricular.

**AÇÃO** - As ações relativas à estratégia acontecem pelo mecanismo de atividades realizadas nas Unidades Executoras do IDEP-RO no formato de Estágios Curriculares obrigatórios ou não obrigatórios, como Prática de Atividades Complementares previstas nos Planos de Curso. O fomento é executado nos cursos técnicos de nível médio com a geração e popularização de produtos, por meio de instrumentos de desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação.

**13.12 - ESTRATÉGIA** – Assegurar a participação da Unidade Escolar de Educação Profissional Técnica e Tecnológica nas avaliações e eventos de monitoramento do rendimento escolar em âmbito Estadual e/ou Municipal durante a vigência do Plano, com foco na qualidade e garantia da permanência.

**AÇÃO** - É realizada por meio da criação de instrumentos de monitoramento e de avaliação aos estudantes concluintes das unidades executoras do IDEP-RO e o impulsionamento às escolas técnicas, para a participação dos estudantes em avaliações externas de grande escala, como o ENEM.

**13.13 – ESTRATÉGIA** - Criar e ampliar a oferta de programas de reconhecimento de saberes para fins de certificação profissional em nível técnico.

**AÇÃO** - Adesão à Rede Certific do Governo Federal. Participação no processo de implantação do Re- Saber.

**13.14 - ESTRATÉGIA** – Promover interação entre escolas e sociedade por meio da prestação de serviços realizados pelos estudantes, compartilhando os resultados do trabalho e das pesquisas, através de publicações, bem como, dando publicidade

## META-13

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

aos eventos de conclusão de cursos técnicos de nível médio para que a sociedade tome ciência dos resultados, tendo em vista a valorização profissional.

**AÇÃO** - O IDEP-RO tem realizado ações para ampliar e promover estágios supervisionados em instituições públicas e privadas, com a promoção da prática e divulgação dos resultados em eventos científicos próprios do IDEP-RO. Participação dos estudantes em Mostras e Feiras de trabalho científico, de pesquisa e de fomento à sustentabilidade econômica, nas escolas do entorno e em locais de abrangência da população em geral, com a finalidade de divulgar resultados obtidos por meio de experiências e experimentos.

**13.15 – ESTRATÉGIA** - Expandir a oferta de financiamento estudantil à educação profissional técnica de nível médio oferecidas em instituições privadas de nível médio e educação superior.

**AÇÃO** - Não houve ação de fomento da estratégia, para o período proposto.

**13.16 - ESTRATÉGIA** - Expandir a oferta de matrícula em Ensino Técnico de Nível Médio, nas diferentes possibilidades de oferta, para adolescentes em conflito com a lei, internados para cumprimento de medida socioeducativa a partir da aprovação do PEE, sendo assistidos de modo que venham restabelecer sua cidadania.

**AÇÃO** – Não houve ações de fomento para a estratégia no período proposto.

**13.17 - ESTRATÉGIA** - Garantir e regulamentar a partir da aprovação do PEE a aquisição de acervos, mobiliários e equipamentos; multimídias, recursos audiovisuais, insumos diversos e atualizados e materiais pedagógicos para as Unidades Escolares de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPT), observando o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, considerando os Eixos Tecnológicos e as Áreas Temáticas.

**AÇÃO** - Planejamento e execução de ações inseridas no PPA do IDEP-RO, no Programa de Ações Articuladas (PAR) do Governo Federal e Verbas Parlamentares, para manutenção e melhoria na infraestrutura e aquisição de acervos e equipamentos para manutenção dos cursos técnicos ofertados pelas

## META-13

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Unidades Executoras do IDEP-RO, bem como a aquisição de Laboratórios contidos nas Unidades Móveis.

**13.18 - ESTRATÉGIA** - Garantir que toda escola de ensino médio tenha pelo menos uma turma vinculada à Educação Profissional Técnica de Nível Médio-EPTNM, através de parcerias ou de programas próprios, visando à expansão da oferta nas redes públicas estaduais de ensino, considerando a demanda e as especificidades regionais.

**AÇÃO** - A ação está sendo desenvolvida em parceria com a SEDUC à medida que as vagas de EPTNM são ampliadas nas escolas de Ensino Médio.

**13.19 - ESTRATÉGIA** - Construir/ampliar/adequar e/ou reformar no mínimo 02 unidades escolares de modalidade regular e 01 EAD por região para ofertar a Educação Profissional Técnica, de nível Médio Integrado e Educação de Jovens e Adultos a partir da aprovação do PEE.

**AÇÃO** - O IDEP-RO tem previsão de adequar e ampliar espaços, conforme a implantação de cursos técnicos nas Unidades Escolares da rede estadual de Ensino.

**13.20 - ESTRATÉGIA** - Elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos técnicos de nível médio na rede pública e privada de educação profissional, científica e tecnológica, durante a vigência do plano, para 90% (noventa por cento) e elevar, nos cursos presenciais, a relação de 20 (vinte) alunos por professor, com base no incremento de programa de assistência estudantil e mecanismos de mobilidade acadêmica, mensurados através da realização de projetos especiais.

**AÇÃO** - Para promover a elevação da taxa de conclusão nos cursos implantados de forma presencial e remota, devido a pandemia, foi criado o Programa de Apoio Financeiro – PROAFI e o Projeto Bolsa Abaitará de Estudo e Trabalho, para os estudantes matriculados com prosseguimento em 2020 e 2021.

**13.21 - ESTRATÉGIA** - Criar mecanismos para mapear os fatores promotores de evasão e implementar estratégias de estímulo à permanência na escola.

**AÇÃO** - O IDEP-RO, implantou a concessão de alimentação e transporte para apoiar os estudantes do Centro Técnico Estadual de Educação Rural Abaitará-CENTEC Abaitará, no deslocamento de suas residências para a escola e vice-versa. Ainda está para implantar um sistema que alimentará o banco

### **META-13**

## GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

de dados com questionário de entrevista com os estudantes para explicar os fatores das causas da evasão escolar.

**13.22 - ESTRATÉGIA** - Expandir a oferta de educação profissional técnica de nível médio para as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação e capacitar em serviço, os profissionais para atender estas necessidades.

**AÇÃO** - Não houve ação de fomento da estratégia, para o período proposto.

**13.23 - ESTRATÉGIA** - Criar sistema estadual de informação profissional, articulando a oferta de formação das instituições especializadas em educação profissional com dados do mercado de trabalho.

**AÇÃO** - Não houve ação de fomento da estratégia, para o período proposto.

### **3. PRINCIPAIS CONCLUSÕES**

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio, figura como integrante em um dos Eixos do Plano Estratégico do Governo do Estado, priorizada a partir da criação do Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional/IDEP-RO, onde os jovens e adultos passaram a ter uma nova oportunidade de se profissionalizar e ter a inserção no mundo e no mercado de trabalho garantidos por meio da oferta de cursos de Educação Profissional, com vagas disponibilizadas durante todo o ano. Com a consolidação do IDEP-RO, o desafio atual é a expansão e com isso garantir que a política pública ora implantada, esteja acessível aos rondonienses e acarreta um impacto social e econômico positivo, real e significativo para o nosso Estado. O plano de expansão da Educação Profissional, perpassa pela construção de novas escolas e/ou ampliação de salas descentralizadas onde a oferta de cursos técnicos seja exequível, assim como a consolidação das certificações de saberes profissionais e pessoais, sendo essas as principais frentes de atuação para os próximos anos.

A solidificação da expansão também se dá por intermédio de ações

## META-13

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

idealizadas e concretizadas pelo IDEP-RO, como a aquisição de 04 (quatro) Unidades Móveis, devidamente equipadas com laboratórios próprios e aptos a serem utilizados para a oferta de cursos de Educação Profissional. A disponibilização para instalação nos municípios, deverá ser realizada de acordo com demanda e cronograma elaborado. A Escola Móvel, de acordo com a necessidade, poderá permanecer no município ou distrito pelo tempo que for necessário para atendimento de estudantes da rede estadual de ensino e para o público local, com custo zero. Tão logo a demanda seja suprida a Escola Móvel deverá ser deslocada para outras regiões e localidades. Outra forma de solidificar e suprir a demanda de mão de obra qualificada é por meio da manutenção e implementação de cursos ofertados no Centro Técnico Estadual de Educação Rural-CENTEC Abaitará, localizado na área rural do município de Pimenta Bueno e pela implantação de Escolas Técnicas-ETECs, a exemplo da de Porto Velho, em outros municípios.

À luz de todo entendimento sobre a real necessidade do Estado em inserir no mundo e mercado de trabalho, jovens e adultos com formação profissional e, portanto, qualificados para ocupar vagas em aberto de postos de trabalho, o IDEP-RO cumpre com a proposta alavancada pelo Governo em seu Plano Estratégico. Vale salientar, que todas as ações de expansão e manutenção do trabalho executado pelo IDEP-RO são acompanhadas pela Presidente do Instituto e pela equipe de profissionais que integram a Diretoria Pedagógica-DIP, suas Gerências e Núcleos, pela Diretoria Administrativa e Financeira e Pessoal-DAFIP, suas Gerências e Núcleos e pelas Unidades Executoras, por meio de sua Diretoria e Equipes, que desempenham as atividades de educação profissional no Estado.

O processo de expansão não para por aí e deverá continuar nos próximos anos, em virtude da implantação do Novo Ensino Médio nas escolas da rede estadual de ensino. É salutar enfatizar que esse desdobramento ocorre a partir da aprovação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, que deflagra e provoca aos entes federados a inserção de projetos e programas que contribuam para dá maior visibilidade e corrobore com a premissa de crescimento da modalidade de ensino Educação Profissional, com a inclusão nos currículos do Ensino Médio do V



**META-13**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Itinerário Formativo, como sendo o da Educação Profissional, e desta forma, contribui e facilita o processo de elevação das matrículas no itinerário objetivado.

# META 14

## META 14

**ELEVAR A TAXA BRUTA DE MATRÍCULA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR, ATÉ A VIGÊNCIA DO PEE, PARA 40% E A TAXA LÍQUIDA PARA 25% DA POPULAÇÃO DE 18 A 24 ANOS.**

Elaboração:  
**Vera Lúcia Cortez de Medeiros**  
**Elizabeth Colaço Vilarim**  
**Maria da Glória da Costa de Farias**  
**Ricardo Braz Bezerra**

### 1. AVALIAÇÃO 2020-2021

A Meta 14 do Plano Estadual de Educação de Rondônia (PEE), difere-se da Meta 12 do Plano Nacional de Educação (PNE), com vigência de 2014-2024. O PNE utiliza três indicadores da meta 12: Indicador 12A - taxa bruta de matrículas na graduação (TBM); 12B - taxa líquida de escolarização na educação superior (TLE) e 12 C - Participação do segmento público na expansão de matrículas na Educação Superior. Enquanto o PNE, em sua Meta 12, tem como foco elevar a taxa bruta de matrícula na Educação Superior (IES) para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos 40 % das novas matrículas no segmento público; o PEE definiu percentuais diferentes, sendo 40% para elevar a taxa bruta, 25% para a taxa líquida e não faz previsão para a Taxa de Participação do segmento público na expansão de matrículas de graduação.

Monitorar e analisar as mudanças ocorridas na Meta 14 do PEE de Rondônia, permite-nos observar a amplitude da importância desta meta para o enfrentamento à desigualdade social em nosso estado e, conseqüentemente, em nosso país. Os resultados apontados nos indicadores 14A, 14B e 14C, ao longo de 2012 a 2021, expressam, além da evolução da oferta de matrícula no Ensino Superior,

**META-14**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

a necessidade de maior participação do segmento público na expansão dessas matrículas, conforme preconiza o indicador 14C.

Seguem os dados dos indicadores referentes ao período de 2012-2021, que dão base à análise referente ao 6º Ano de Monitoramento da Meta.

**Tabela 27 – Taxa Bruta de Matrícula na Graduação (TBM)**

Território	INDICADOR 12A PNE - TAXA BRUTA DE MATRÍCULAS NA GRADUAÇÃO (INDICADOR 12A) DE MATRÍCULAS NO ENSINO SUPERIOR EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO DE 18 A 24 ANOS – 2012 - 2021									
	ANO									
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
<b>Brasil</b>	30,0%	30,5%	31,8%	33,5%	34,6%	33,6%	36,3%	36,2%	39,7%	37,4%
<b>Norte</b>	23,9%	25,7%	26,6%	28,1%	28,5%	29,1%	31,1%	31,7%	35,4%	30,9%
<b>Indicador 14A PEE: 40% da Taxa bruta de matrículas na graduação (TBM)/Porcentagem de matrículas no Ensino Superior em relação à população de 18 a 24 anos – 2012 - 2021</b>										
<b>Rondônia</b>	28,1%	31,0%	29,1%	32,9%	32,6%	29,0%	34,8%	38,2%	41,5%	38,1%
<b>Meta Executada</b>										
<b>Rondônia Meta Prevista</b>								36,4%	37,1%	37,8%

Fonte: Relatório do 4º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação – 2022. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2022.

A Tabela 27 evidencia indicadores da Taxa Bruta de Matrícula na Graduação, a nível de Brasil, Região Norte e Rondônia, com o período histórico de 2012 a 2021. Neste período, nota-se uma oscilação das taxas, com progressão e queda nos percentuais atingidos pelo indicador de Rondônia. Mesmo assim, o estado obteve resultado ascendente de 10 pontos percentuais, com avanço de 28,1%, em 2012, para 38,1% em 2021, perpassando a meta de 37,8%, prevista para o ano de 2021. Observa-se que a taxa de 2020 atingiu o índice mais alto do período, 41,5%, perpassando as taxas atingidas pela Região Norte e pelo Território.

Observa-se, ainda, que, diferentemente de Rondônia, durante o período de 2012 a 2021, a Região Norte obteve ascendência linear na TBM, de 23,9% em 2012 para 35,4% em 2020, com pequena queda de 4,5 pontos percentuais no ano de 2021. Entretanto, vale observar que, durante todo o período, Rondônia obteve taxas melhores que a região norte, com exceção do ano de 2017, obtendo 0,1 ponto percentual menor.

**META-14**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Em relação aos percentuais atingidos em nível nacional, Rondônia obteve resultados inferiores no período que compreende 2012 a 2018. Já nos três últimos anos (2019, 2020 e 2021), Rondônia atingiu taxas consideravelmente mais altas que as taxas do território. E, embora observa-se queda no ano de 2021 em relação a 2020 nos três territórios, Rondônia obteve taxa superior (38,1%) à Região Norte (30,9%) e ao Brasil (37,4%).

De acordo com os dados dos três últimos anos (2019 a 2021), na qual registram-se as metas a serem atingidas pelo Estado de Rondônia, no indicador 14A, observa-se que o ano de 2020 obteve significativamente melhor resultado em relação a 2019 e 2021 e, embora a oscilação desses resultados percentuais, as metas previstas para esse período foram atingidas. Vale salientar que, em 2020, atingindo 41,5%, Rondônia ultrapassou a meta prevista no PEE para 2024 (40%). Não obstante, vale considerar as peculiaridades do período que possivelmente fizeram com que a taxa tivesse uma queda de 41,5% em 2020, para 38,1% em **2021**.

**Tabela 28 – Indicador Taxa líquida da população de 18 a 24 anos**

Indicador 14 B	Taxa líquida de matrícula na graduação ( TLE)			
	Meta Alcançada no período			
Meta Prevista	Ano	Brasil	Região Norte	Rondônia
<b>25% (PEE)</b>	2019	21,5%	18,0%	21,6%
	2020	23,8%	21,7%	26,1%
	2021	25,5%	19,6%	25,1%

Fonte: Relatório do 4º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação – 2022. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2022.

A taxa líquida de escolarização (TLE) na educação superior é constituída pela soma de dois componentes: o percentual da população de 18 a 24 anos que frequenta cursos de graduação e o percentual da população de 18 a 24 anos que não frequenta, mas já concluiu cursos de graduação. Na tabela 29, mostra indicadores da Meta com índices de Brasil, Região Norte e de Rondônia. O indicador **14 B**, meta de estado até **2024** é de **25 %**. No ano de 2021, a meta alcançada de Rondônia **25,1 %** Brasil **25,5 %** e Região Norte **19,6%**, Rondônia alcançou **25,1 %**, teve um declínio

**META-14**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

de 2020 para 2021 de 1,0 %, portanto mesmo com o declínio , o estado atingiu o estabelecido na Meta.

**Tabela 29 – Taxa Líquida de Escolarização (TLE) na Graduação por Sexo, Cor/Raça**

Território	INDICADOR 14 B PNE - Taxa Líquida de Escolarização (TLE) na Graduação por Sexo, Cor/Raça – 2012 - 2021									
	Total		Mulheres		Homens		Negros e Indígenas		Brancos e Amarelos	
	2012	2021	2012	2021	2012	2021	2012	2021	2012	2021
<b>Brasil</b>	19,5%	25,5%	22,3%	29,6%	16,8%	21,6%	11,7%	18,7%	29,5%	36,2%
<b>Norte</b>	13,2%	19,6%	15,2%	24,2%	11,2%	15,4%	11,1%	17,9%	21,5%	28,4%
<b>Rondônia</b>	17,0%	25,1%	19,1%	27,3%	14,6%	22,6%	15,4%	23,9%	20,4%	29,0%

Fonte: Relatório do 4º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação – 2022. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2022.

Quando são analisados os componentes da TLE, tomando como referência o ano 2012, observa-se a desigualdade entre mulheres e homens, pois as mulheres de 18 a 24 anos possuem taxas de acesso à graduação maiores que as dos homens no Brasil, Região Norte e em Rondônia, Situação semelhante é observada entre brancos e não brancos da mesma faixa etária. Jovens brancos apresentam taxas de acesso à graduação mais elevadas que jovens não brancos, a nível de Brasil, Região Norte e Rondônia.

**Tabela 30 – Indicador 14C números absolutos e taxa de expansão de matrículas de graduação novas nas Instituições de Educação Superior no segmento público**

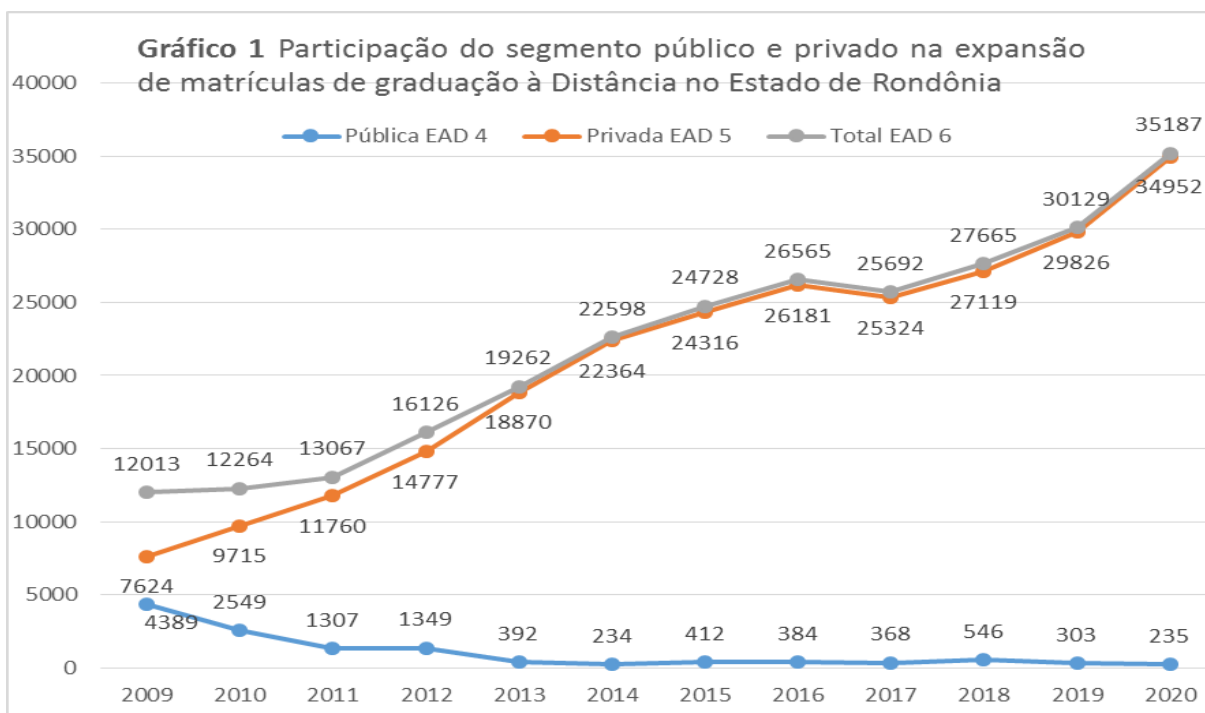
Indicador 14C números absolutos e taxa de expansão de matrículas de graduação novas nas Instituições de Educação Superior no segmento público												
Território	2012			2019			2020			Variação 2012 - 2020		
	Total de Matrículas	Matrícula no segmento público	% de matrículas públicas	Total de Matrículas	Matrículas no segmento público	% de matrículas públicas	Total de Matrículas	Matrículas no segmento público	% de matrícula pública	Total de Matrículas	Matrículas No segmento público	Indicador 14C
<b>Brasil</b>	7.037.688	1.897.376	27,0%	8.601.965	2.080.146	24,2%	8.678.000	1.956.352	22,5%	1.640.312	58.976	3,6%
<b>Norte</b>	546.503	222.064	40,6%	715.827	193.698	27,1%	677.692	133.610	19,7%	131.189	-88.454	-67,4%
<b>Rondônia</b>	58.559	9.798	16,7%	78.883	12.545	15,9%	79.033	11.066	14,0%	20.474	1.268	6,2%

Fonte: Relatório do 4º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação – 2022. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2022.

A Tabela 30 mostra a expansão de novas matrículas de graduação na IES no segmento público. Percebe-se que, mesmo tendo um aumento em número absoluto na comparação entre os anos de 2012 a 2019 de 2.747 de novas matrículas. Proporcionalmente, houve uma redução em relação a quantidade de matrículas, pois de 78.883 matrículas em 2019 apenas 15,9% são do segmento público. Nessa meta do PNE é assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% de novas matrículas no segmento público. No PEE/RO, a mesma não foi contemplada, porém seguimos analisando. De acordo com o PNE, a variação do total de novas matrículas entre 2012 a 2020 teve uma expansão de 20.474, sendo 1.268 no segmento público que corresponde a um aumento de 6,2% do total, encontrando-se muito longe da meta projetada para ser alcançada até o final do PNE no ano de 2024.

O Indicador 14C evidencia o quanto o crescimento das matrículas nas Instituições de Educação Superior públicas contribuiu, em termos percentuais e de forma agregada, para a expansão total das matrículas no nível de graduação em Rondônia, desde o início do monitoramento do PNE de acordo com a Lei Federal nº 13.005/2014 e o Plano Estadual de Educação do Estado de Rondônia (PEE/RO) instituído pela Lei Estadual nº 3.565/2015, tendo como referência o ano de 2012. A participação do segmento público na expansão de matrículas é calculada pela divisão entre a variação do número de matrículas nos cursos de graduação nas IES públicas, a partir de 2012, e o crescimento do total de matrículas nos cursos de graduação no mesmo período.

**Gráfico 08 – Participação no seguimento público e privado na expansão de matrículas de graduação à Distância no Estado de Rondônia**



Fonte: Instituto SEMESP <https://www.semesp.org.br/mapa/educacao-12/regioes/>

O gráfico 8 mostra a participação do segmento público na expansão de matrículas dos cursos de graduação à distância entre 2009 e os anos subsequentes até 2020, sempre com referência ao total de matrícula observado no primeiro ano da série; bem como, os totais das matrículas de graduação à distância no segmento público e privado entre 2012 e 2020. Observa-se que a participação do segmento na expansão total de matrículas apresentou uma diminuição bastante acentuada saindo de 1.349 matrículas em 2012, para 235 matrículas no ano de 2020, com um decréscimo de 82,28% de matrículas. Sendo que entre os anos de 2019 e 2020 tivemos uma redução da participação no segmento da expansão de matrículas de graduação no ensino à distância no estado de Rondônia de 22,44%, ou seja, de 303 matrículas em 2019 para 68 matrículas a menos em 2020, correspondendo apenas 235 estudantes.

Quanto ao Ensino à Distância (EAD), houve uma expansão bastante acentuada no segmento privado que registrou 14.777 matrículas efetivadas em 2012, passando a registrar um total de 34.952 matrículas no ano de 2020, gerando um

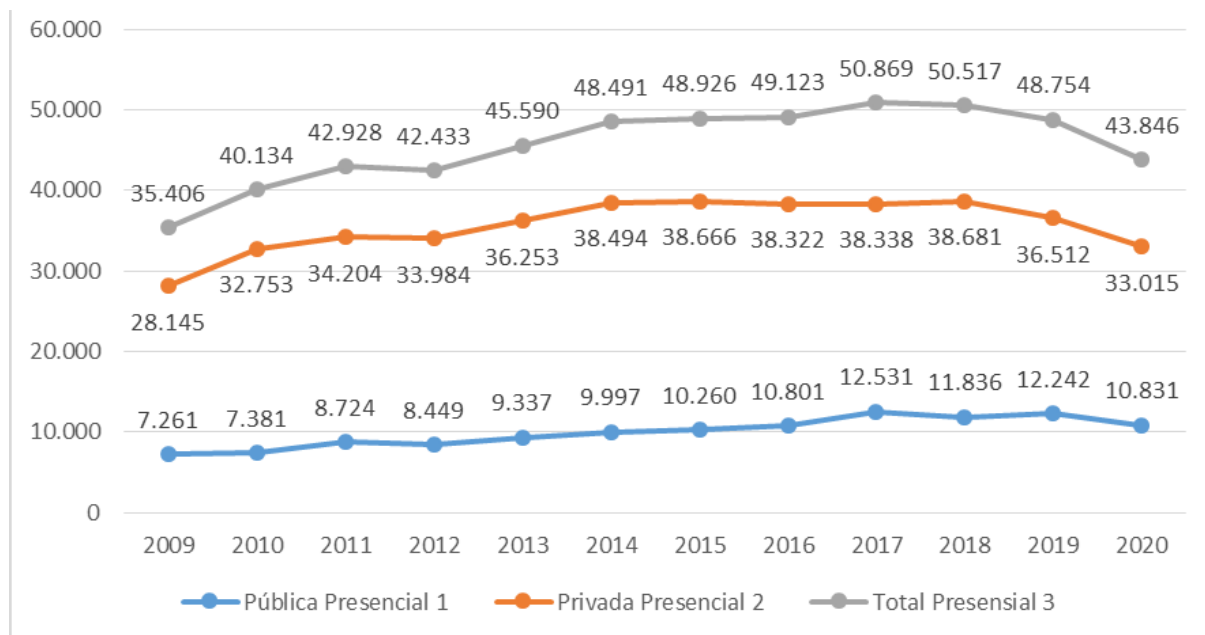
**META-14**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

acréscimo de 236,53%. Quanto ao segmento público, não houve expansão de matrículas.

No Gráfico 9, a análise do total de matrículas registradas nos cursos presenciais, por segmento, no período de 2012 a 2020, ajuda a compreender que, tanto no segmento público como no privado, houve um crescimento no número de matrículas. No segmento público, de 8.448 matrículas registradas em 2012, evoluiu para 10.831 no ano de 2020, com acréscimo de 2.382 novos estudantes. Sendo que no segmento privado houve um decréscimo de 969 matrículas.

**Gráfico 09 – Participação no seguimento público e privado na expansão de matrículas de graduação presencial no Estado de Rondônia**



Fonte: Instituto SEMESP <https://www.semesp.org.br/mapa/educacao-12/regioes/>

As matrículas no segmento público cresceram nos anos subseqüente de 2013 a 2017, com decréscimo de 695 matrículas no ano de 2018 e acréscimo de 406 novas matrículas no de 2019, não suficientes para repor o decréscimo de 2018, ficando a defasagem de 289 no número de matrículas. De modo geral, registou-se redução da expansão de matrículas na graduação, na modalidade presencial dos segmentos público e privado no ano de 2020 e aumento na expansão de matrículas na modalidade à Distância no segmento privado, pressupondo-se causado pela pandemia.

## **2. AÇÕES/PROJETOS/PROGRAMAS DESENVOLVIDOS NAS ESTRATÉGIAS**

No escopo da Meta 14, apresenta quatro (04) estratégias, substanciais para sua efetivação. Dessa forma é inerente explicitar, as ações executadas e as políticas realizadas no período compreendido de janeiro de 2020 a dezembro de 2021, cabe ressaltar, que dentre as quatro (04) estratégias, apenas a 14.1 ainda não se iniciou, as demais estratégias encontram-se iniciadas e em andamento, portanto não coletamos dados Estaduais no ano de 2021.

Dessa forma, essa meta conta com quatro estratégias que não foram previstas no orçamento do estado, sendo:

1. Ampliar a oferta de Educação Superior Pública mediante a implantação da Universidade Estadual de Rondônia, criada por meio da lei nº 543/93, e a lei complementar 271/2002, bem como a sua autonomia didática, científica, administrativa e de gestão financeira a partir da aprovação do PEE (não realizada);

2. Estimular a abertura de cursos de acordo com a demanda local, nas IES Públicas no Estado e Institutos Estaduais, seja na modalidade presencial, semipresencial ou à distância, considerando as necessidades locais e regionais, contemplando o interior do Estado (não foram realizados); viabilizar levantamento de demanda, solicitando das Instituições um plano de trabalho de acordo a expansão de matrículas no Ensino Superior que supra a demanda.

3. Firmar cooperação permanente entre Municípios, Estado e a União visando à expansão e melhoria do Ensino Superior de acordo com a demanda local (não foram firmados);

4. Criar e garantir ações inclusivas e de assistência estudantil dirigidas aos estudantes de instituições públicas e bolsistas de instituições privadas de Educação Superior, de modo a reduzir as desigualdades sociais, ampliando o atendimento das populações do campo, indígenas, afrodescendentes, ribeirinhos e estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, de forma a apoiar em relação ao acesso, permanência e conclusão nos cursos de graduação e formação de profissionais para atuação nessas populações. A partir do levantamento das modalidades inclusivas dos alunos da rede de Ensino Pública Estadual, a Secretaria de Estado da Educação firmará convênios

## **META-14**

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

com os IES com a finalidade de garantir o acesso desses estudantes no Ensino Superior.

## **3. PRINCIPAIS CONCLUSÕES**

Em análise dos resultados obtidos durante o período histórico que compreende o decênio de 2012 e 2021, o Estado de Rondônia obteve consideráveis avanços nos indicadores 14A, 14B e 14C. No ano de 2020, o indicador 14A atingiu a taxa de 41,5%, superando a meta prevista de 40% para 2024. Em 2021, esse percentual teve queda de 3,4%, com os 38,1% atingidos. Embora esse resultado, ao longo do período (2012/2021), enquanto a Região Norte obteve um avanço de 7% e o Território de 7,4 pontos percentuais, Rondônia apresentou melhor avanço, atingindo 10 pontos percentuais.

Quanto ao Indicador 14 B, a Taxa Líquida de Escolarização na Educação Superior (TLE) a ser alcançada pelo estado de Rondônia até 2024 é de 25%. No ano de 2019, a TLE alcançou 21,6%; em 2020 houve aumento de 4,5 pontos percentuais ao atingir 26,1%, perpassando a meta prevista no PEE para o final do período do plano. Embora o resultado de 2021 tenha sofrido um decréscimo de 1 ponto percentual em relação a 2020, o Estado de Rondônia mantém a meta atingida.

Ademais o Indicador 14 C, embora não seja previsto no PEE, obteve uma taxa de expansão de matrículas da graduação no segmento público de 14% em 2020, ficando abaixo dos índices da Região Norte e do Brasil. Observou-se, ainda, que, em relação a 2019 (15,9%), houve uma baixa de 1,9 pontos percentuais. Quanto à variação desse indicador, no período de 2012 a 2020, Rondônia teve um acréscimo de 6,2%, superando a Região Norte, que teve baixa de -67,4% e o Brasil que teve 3,6%.

# META 15

## META 15

**GARANTIR, EM REGIME DE COLABORAÇÃO ENTRE A UNIÃO, O ESTADO E OS MUNICÍPIOS, NO PRAZO DE 5 (CINCO) ANOS DE VIGÊNCIA DESTE PEE, QUE TODOS OS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA POSSUAM FORMAÇÃO ESPECÍFICA DE NÍVEL SUPERIOR, OBTIDA EM CURSO DE LICENCIATURA NA ÁREA DE CONHECIMENTO EM QUE ATUAM.**

Elaboração:  
**Silvânia Gregório Carlos**  
**Franciane de Oliveira Silva**

### 1. AVALIAÇÃO 2020-2021

O objetivo da Meta 15 do Plano Nacional de Educação (PNE) é assegurar que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam. Para tanto, assevera que seja garantida uma política nacional de formação dos profissionais da educação em regime de colaboração entre a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios.

A Meta 15 conta com 4 (quatro) objetivos principais: Indicador 15 A, B, C e D conforme descrição no quadro 1 abaixo:

**Tabela 31 – Indicadores de formação docente**

Indicador 15 A	Indicador 15A: 100% da proporção de docentes da educação infantil com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam.		
	2019	2020	2021
Meta prevista	100%	100%	100%
Meta executada	72,3%	76,0%	78,0%
Indicador 15B	Indicador 15B: 100% da proporção de docentes dos anos iniciais do ensino fundamental com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam.		
	2019	2020	2021
Meta prevista	100%	100%	100%
Meta executada	77,3%	81%	81,5%
Indicador 5C	Indicador 15C: 100% da proporção de docentes dos anos finais do ensino fundamental com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam.		
	2019	2020	2021
Meta prevista	100%	100%	100%
Meta executada	54,0%	56,3%	56,3%
Indicador 15 D	Indicador 15D: 100% da proporção de docentes do ensino médio com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam.		
	2019	2020	2021
Meta prevista	100%	100%	100%
Meta executada	61,9%	65,4%	67,6%

Fonte: Elaborado pela equipe do monitoramento/SEDUC-RO com base nos dados do Relatório do 4º ciclo de monitoramento das metas do PNE-2022, Observatório PNE e MEC/INEP 2022

Avaliando os percentuais executados do cumprimento do indicador 15A é observado que, de 100% pontos percentuais, o território do estado de Rondônia, na rede pública de educação ainda não conseguiu atingir o mesmo, pois apresentou em 2019, 72,3% pontos percentuais, ficando um déficit de 27,7%. Em 2020, apresentou 76%, mesmo apresentando um crescimento de 3,7% pontos percentuais e ainda apresenta um déficit de 24%. Em 2021, indicou 67,6%, mesmo apresentando uma evolução de 2,2% pontos percentuais ainda apresenta um déficit de 32,4%.

No que se refere aos docentes para a educação infantil no Brasil em 2013 (42,2%), 2017 (48,1%) e 2021 (60,7%), constituem crescimento considerável. Na

## META-15

região norte em 2013 (42,2%), 2017 (48,1%) e 2021 (60,7%) salientamos também o aumento e em contrapartida no Estado de Rondônia o relatório do 4º ciclo apresenta avanços graduais nos anos de 2013 (58%), 2017 (68,6%) e 2021 (78%).

Considerando o indicador 15B é observado que, de 100% pontos percentuais, o território do estado de Rondônia, na rede pública de educação ainda não conseguiu atingir o mesmo, pois apresentou em 2019, 77,3% pontos percentuais, ficando um déficit de 22,7%. Em 2020, apresentou 81%, mesmo apresentando um crescimento de 3,7% pontos percentuais ainda apresenta um déficit de 19%. Entretanto, no ano de 2021, indicou 81,5%, mesmo apresentando uma evolução de 0,5% pontos percentuais ainda apresenta um déficit de 18,5%.

No que se refere aos docentes para os anos iniciais do ensino fundamental à nível de Brasil em 2013 (54%), 2017 (60,6%) e 2021 (71,2%), constituem crescimento considerável. Na região norte em 2013 (51,2%), 2017 (58,9%) e 2021 (71,9%) salientamos também o aumento e em contrapartida no Estado de Rondônia o relatório do 4º ciclo apresenta avanços graduais nos anos de 2013 (71,8%), 2017 (78,9%) e 2021 (81,5%).

Considerando o indicador 15C é observado que, de 100% pontos percentuais, o território do estado de Rondônia, na rede pública de educação ainda não conseguiu atingir o mesmo, pois apresentou em 2019, 54% pontos percentuais, ficando um déficit de 46%. Em 2020, apresentou 56,3%, mesmo apresentando um crescimento de 2,3% pontos percentuais e ainda apresenta um déficit de 43,7%. Entretanto, no ano de 2021, permaneceu com 56,3% não havendo evolução e permanecendo com déficit de 43,7%.

No que se refere aos docentes para os anos finais do ensino fundamental à nível de Brasil em 2013 (48%), 2017 (49%) e 2021 (58,5%), constituem crescimento considerável. Na região norte em 2013 (35,1%), 2017 (38,4%) e 2021 (45,5%) salientamos também o aumento e em contrapartida no Estado de Rondônia o relatório do 4º ciclo apresenta avanços graduais nos anos de 2013 (46%), 2017 (47%) e 2021 (56,3%).

Avaliando os percentuais executados do cumprimento do indicador 15D é observado que, de 100% pontos percentuais, o território do estado de Rondônia, na rede pública de educação ainda não conseguiu atingir o mesmo, pois apresentou em 2019, 61,9% pontos percentuais, ficando um déficit de 38,1%. Em 2020, apresentou

## META-15

65,4%, mesmo apresentando um crescimento de 3,5% pontos percentuais ainda apresenta um déficit de 34,6%. Entretanto, no ano de 2021, indicou 67,6% mesmo apresentando uma evolução de 2,2% pontos percentuais e ainda apresenta um déficit de 32,4%.

No que se refere aos docentes para o ensino médio no Brasil em 2013 (57,8%), 2017 (61%) e 2021 (66,6%), constituem crescimento considerável. Na região norte em 2013 (63%), 2017 (61,9%) e 2021 (63,2%) salientamos também o aumento e em contrapartida no Estado de Rondônia o relatório do 4º ciclo apresenta avanços graduais nos anos de 2013 (53,8%), 2017 (61,9%) e 2021 (67,6%).

## 2. AÇÕES/PROJETOS/PROGRAMAS DESENVOLVIDOS NAS ESTRATÉGIAS

No escopo da Meta 15, apresenta 10 (dez) estratégias, substanciais na efetivação da garantia de 100% da formação dos professores em nível superior, em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam. Dessa forma é inerente explicitar na Ficha B, as ações executadas e as políticas públicas realizadas no período compreendido de janeiro de 2020 a junho de 2021. Cabe ressaltar, que das 10 (dez) estratégias, 03 (três) encontram-se em andamento e 01 (uma) realizada.

As estratégias são importantes por contribuírem com o alcance da meta e dar suporte aos estudos dos docentes, ao que se faz necessário previsão orçamentária específica.

**15.1-** Atuar, conjuntamente, com base em plano estratégico que apresente diagnóstico das necessidades de formação de profissionais da educação e da capacidade de atendimento. Dessa forma, conforme, os dados do censo escolar 2019/2020, destacado no Quadro 1 – Indicadores da Meta 15 PEE, indicam que a necessidade de formação inicial para que a meta atinja 100% de professores de nível superior.

**15.2** – Para criação de sistema permanente de formação dos profissionais da educação, a Gerência de Formação e Capacitação Técnica Pedagógica, estruturou plano de formação anualmente que atende profissionais da educação em diversas especialidades, conforme projeto da GFCTP-SEDUC.

**15.3** – Para a formação inicial aos professores que só possuem o ensino médio, não foram desenvolvidas ações na rede estadual de ensino.

## **META-15**

**15.4** – Para proporcionar a 2ª habilitação de professores com Licenciatura, em 2015 a Secretaria de Estado de Educação, por meio da Gerência de Formação, ofereceu em parceria com o governo federal o PARFOR - Plano Nacional de Formação de Professores, para a formação iniciada aos que desejarem.

**15.5** – No contexto de assegurar o professor substituto para que o profissional em educação esteja participando de cursos de formação continuada, cada escola tem autonomia para realizar a logística interna sobre esse quesito.

**15.6** – Com relação a proposta de componentes curriculares que envolvam as necessidades especiais, para essa estratégia as informações não foram repassadas em tempo hábil para compor a base de dados do relatório.

**15.7** – Na consolidação e ampliação da plataforma eletrônica, a Gerência de Formação e Capacitação Técnica Pedagógica está em processo para a consolidação e ampliação de plataforma eletrônica.

**15.8** – Promover articulação entre a formação acadêmica e as demandas da educação básica. Para essa estratégia, as informações não foram repassadas em tempo hábil para compor a base de dados da avaliação.

**15.9**- Divulgar e incentivar a participação nos cursos e plataformas já existentes. A Gerência de Formação e Capacitação Técnica Pedagógica está em processo para a consolidação e ampliação nessa vertente.

**15.10** – Sobre parcerias com as instituições públicas e privadas para disponibilizar bolsas de estudos. Para essa estratégia as informações não foram repassadas em tempo hábil para compor a base de dados da avaliação.

Avaliando a execução das estratégias e suas ações, observa-se que de 100% das ações executadas no período desta avaliação, 60% das ações foram desenvolvidas, conforme descrição acima.

### **3. PRINCIPAIS CONCLUSÕES**

Avaliando a evolução dos indicadores da meta 15 observa-se que, embora tenha havido investimento na implementação das ações em suas estratégias, porém,

## META-15

ainda não foi alcançado o percentual proposto para os 5 anos. Mediante o exposto, é importante destacar que gradativamente as metas estão sendo atingidas, sendo que: No Estado de RO, os dados oficiais apontam que o percentual de docências ministradas por professores com formação superior adequada à área de conhecimento que lecionam aumentou no período 2013 com pp de 58,7%, saindo de 2017 com 68,6%, atingindo 81,5% em 2021 na educação infantil e ensino fundamental anos iniciais. Observando os anos finais em 2013 com pp de 46%, saindo de 2017 com 47%, atingindo 56,3% em 2021. No ensino médio em 2013 com pp de 53,8%, saindo de 2017 com 55,7%, atingindo 67,6% em 2021.

# META 16

## META 16

**FORMAR, EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU, 100% DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA, ATÉ O ÚLTIMO ANO DE VIGÊNCIA DESTE PEE, ASSEGURAR CONDIÇÕES DE ACESSO AO STRICTO SENSU E, GARANTIR A TODOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA FORMAÇÃO CONTINUADA EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO, CONSIDERANDO AS NECESSIDADES, DEMANDAS E CONTEXTUALIZAÇÕES DOS SISTEMAS DE ENSINO.**

Elaboração:  
**Silvânia Gregório Carlos**  
**Franciane de Oliveira Silva**

### 1. AVALIAÇÃO 2020-2021

A Meta 16 destina-se à promoção da formação e valorização dos profissionais da educação. Para tanto, são descritos dois intentos: a) formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da educação básica, até o último ano de vigência do PNE.

A Meta estadual não está em conformidade com a meta nacional uma vez que desmembra o percentual de (100%) *lato sensu* e (50%) *Stricto Sensu*. Enquanto que a Meta 16 do Plano Nacional de Educação (PNE) conta com 2 (dois) objetivos principais: O indicador 16A-50% do percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu até 2024 e o indicador 16 B que versa sobre a garantia a todos os professores, 100%, da educação básica acesso a um aperfeiçoamento profissional, chamado de formação continuada, em sua área até 2024. Assim, enquanto a meta não é reorganizada para a aprovação em lei, trabalhamos com o indicador do PEE, pois o estado não possui um instituto ou setor que trabalhe os dados estatísticos separadamente sobre *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*.

**META-16**

**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

**Tabela 32 - Indicadores de professores com pós-graduação e formação continuada**

Indicador 16 - A	Indicador 16A-50% do percentual de professores da educação básica com pós-graduação <i>Lato Sensu</i> ou <i>Stricto Sensu</i> .		
	2019	2020	2021
Meta prevista	50%	50%	50%
Meta executada	57,9%	60,8%	62,7%
Indicador 16 -B	Indicador 16B - 100% do percentual de professores da educação básica que realizaram cursos de formação continuada.		
	2019	2020	2021
Meta prevista	100%	100%	100%
Meta executada	42,9%	45,5%	45,7%

Fonte: Elaborado pela equipe do monitoramento/SEDUC-RO com base nos dados do Relatório do 4º ciclo de monitoramento das metas do PNE-2022, Observatório PNE e MEC/INEP 2022.

Avaliando o indicador 16 A segundo os dados do painel de monitoramento do PNE do Inep, em 2019 o território de Rondônia tinha um total de 16.156 e 9.352 com formação de pós-graduação *Lato Sensu* ou *Stricto Sensu*, representando 57,9%. Em 2020 o total era 15.873 destes, 9.647 com formação de pós-graduação *Lato Sensu* ou *Stricto Sensu*, representando 60,8%, isso indica que em embora em 2020 tivesse menos professores, o número com formação de pós-graduação *Lato Sensu* ou *Stricto Sensu* aumentou com uma diferença de 295 a mais em relação a 2019. Em 2021 indicou 62,7% superando a meta estabelecida em 12,7%.

No que se refere aos docentes da educação básica com pós-graduação *Lato Sensu* ou *Stricto Sensu* no Brasil em 2013 (30,2%), 2017 (36,2%) e 2021 (44,7%), constituem crescimento considerável. Na região norte em 2013 (19,3%), 2017 (26,2%) e 2021 (35,6%) salientamos também o aumento e em contrapartida no Estado de Rondônia o relatório do 4º ciclo apresenta avanços graduais nos anos de 2013 (40,6%), 2017 (51,5%) e 2021 (62,7%).

Avaliando o indicador 16 B - que garante formação continuada a 100% dos professores da educação básica, o território do Estado de Rondônia apresentou os seguintes índices percentuais 6.923 em 2019 representando 42,9% e 7.225 em 2020, representando 42,9%. Percebe-se que quanto a formação continuada o percentual

## **META-16**

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

aumentou de 2019 a 2020. No entanto, em 2021, indicou 45,7% e cresceu em 2,8%, mas ainda apresentou um déficit de 54,3%.

No que se refere aos docentes da educação básica que realizaram cursos de formação continuada em 2013 (30,6%), 2017 (35,1%) e 2021 (40%), constituem crescimento considerável. Na região norte em 2013 (26,9%), 2017 (31,5%) e 2021 (39,8%) salientamos também o aumento e em contrapartida no Estado de Rondônia o relatório do 4º ciclo apresenta avanços graduais nos anos de 2013 (27,2%), 2017 (37,1%) e 2021 (45,7%).

## **2. AÇÕES/PROJETOS/PROGRAMAS DESENVOLVIDOS NAS ESTRATÉGIAS**

A Meta 16, apresenta onze estratégias, substanciais para a efetivação da formação em pós-graduação de professor e formação continuada dos profissionais da Educação Básica. Dessa forma a Ficha B representa as ações executadas e as políticas realizadas no período compreendido de janeiro de 2020 a junho de 2021. Dessa forma, discorre-se abaixo, os indicadores das estratégias alcançados no período alusivo ao presente relatório, bem como o demonstrativo com a fonte dos mesmos, os argumentos sintetizados das ações ocorridas para elucidação da meta e estratégias explicitadas abaixo, reprodução da Parte “B” da Ficha de Monitoramento do Plano Estadual de Educação.

**16.1-** Para fomentar a formação continuada em 2021, foram ofertadas formações em regime de colaboração com os 52 municípios. Em Rondônia, a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação de Rondônia (UNDIME-RO), a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC-RO) e outras entidades e organizações da sociedade civil participaram da construção da Versão Preliminar do Currículo. As formações foram compostas por 3 encontros formativos no segundo semestre/2021, perfazendo um total de 1.620 docentes das redes estadual, municipal e privada.

Ainda, ocorreu formação voltada para os novos servidores da rede estadual de ensino (professores, supervisores e orientadores educacionais), perfazendo um total de 711 participantes, sendo distribuídas em 4 encontros.

## META-16

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**16.2** – No estabelecimento de parcerias com as IES locais, baseada no ofício n.º 470/2021/REIT-CGAB/REIT-IFRO de 19 de outubro de 2021, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia em 2020 havia em seu quadro de professores com titulação de pós-graduação *Lato Sensu* 113 professores. Já em 2021 esse valor foi elevado para 116 professores. Em 2020 foram cadastrados com titulação de Mestrado e Doutorado 463 e em 2021 haviam 488.

**16.3** - Para priorizar a ampliação o número de programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, baseado no ofício n.º 470/2021/REIT-CGAB/REIT-IFRO de 19 de outubro de 2021, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia em 2020 ofertou 51 bolsas financiadas pelo IFRO e 12 bolsas financiadas pela Capes. Em 2021 foram ofertadas 4 bolsas financiadas pelo IFRO e 12 bolsas financiadas pela Capes.

No ano de 2022, foi instituído o processo SEI n.º 0029.075407/2022-96 curso de Pós-graduação "*Lato Sensu*", em Transtorno do Espectro Autista - TEA, cujo tema se institui em "Autismo com base no modelo de Ensino Estruturado - Modelo Teacch".

**16.4** - Em 2019-2020, para atender a 256 bibliotecas das escolas estaduais do Estado de Rondônia, foi adquirido 145 títulos (com 4 unidades de cada) por biblioteca, perfazendo um total de 580 livros por biblioteca e um total de 148.480 livros, conforme processo SEI n.º 0029. 379460/2019-68.

No ano de 2019, foi idealizado o "Projeto Dia de Ler. Todo Dia!", com o intuito de incentivar a prática da leitura, tal projeto abrangia todos os Professores, Diretores e Gerentes Pedagógicos das CRE's e como premiação foi adquirido 61 (sessenta e uma) medalhas para premiar os 54 (cinquenta e quatro) participantes classificados para fase estadual do Projeto e os 07 (sete) membros da Comissão de Avaliação do "Projeto Dia de Ler. Todo Dia!", conforme processo SEI n.º 0029.205424/2019-69.

Em 2020, foram adquiridos 41.480 livros de suporte e apoio pedagógico, que farão parte do acervo das bibliotecas escolares, para atender os estudantes matriculados na educação básica da rede estadual de ensino, contemplando o ensino fundamental I, II e Ensino Médio. Os títulos são denominados "A Formação do Povo Brasileiro, História e Cultura Afro-Brasileira" e A Formação do Povo

Brasileiro”, História e Cultura Indígena: O Negro, o Índio e Suas Contribuições para a Construção da Sociedade Nacional, conforme processo SEI n.º 0029.126499/2020-18.

Ainda em 2021, em continuidade ao Programa Estadual de Incentivo à Leitura Dia de Ler. Todo Dia!", com a participação de Professores, Diretores e Gerentes Pedagógicos das CRE's, adquirido 64 (Sessenta e quatro) medalhas, conforme processo SEI n.º 0029.205424/2019-69.

**16.5** - Foi ofertado por meio da articulação do INEP com a Secretaria Estadual de Educação de Rondônia e em parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora – CAEd/UFJF, o curso de Especialização em Estatísticas e Avaliação Educacional à distância, no período de 2019-2020, conforme ofício Nº 0461519/2019/ASS. INSTITUCIONAL/GAB-INEP, foram oferecidas vagas para 2 professores efetivos de Língua Portuguesa que façam parte da equipe técnica de currículo da secretaria de educação do Estado; 2 professores efetivos de Matemática que façam parte da equipe técnica de currículo da secretaria de educação do Estado; 2 professores efetivos de Ciências (Humanas e da Natureza) que façam parte da equipe técnica de currículo da secretaria de educação do Estado; 1 técnico que esteja na equipe de coordenação estadual do Censo Escolar; 2 técnicos que façam parte da equipe de avaliação educacional (01 técnico da área operacional e 01 técnico da área de gestão) da secretaria de educação do Estado; 2 técnicos das redes municipais de ensino das capitais do Estado; e 2 técnicos da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) no Estado.

No entanto, foram 10 inscritos, porém, somente 4 professores concluíram, destes: 01 de matemática, 02 de ciências humanas, 01 técnico da equipe avaliação da Secretaria.

A Seduc em 2020 (SEI 0029.519577/2020-24) garantiu 45 vagas de mestrado em Letras-Português e 45 vagas de mestrado em Ciências e Matemática. Em 2021 (SEI 0029.591.402/2021-25) garantiu 15 vagas para mestrado em educação; 20 vagas para

**META-16**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

doutorado em educação (SEI 0029.505.749/2021-63; 60 vagas para mestrado em Ciências Humanas e Sociais (SEI 0029.462.893/2021-06).

**16.6** - Conforme memorando n.º 144/2021/SEDUC-GLOT, processo SEI 0029.441501/2021-67 a SEDUC, possui em seu quadro 285 servidores com Mestrado e 13 servidores com Doutorado. No entanto, no período de janeiro de 2020 a maio de 2021, 35 servidores licenciados para cursarem mestrado e doutorado, porém, a Gerência de Recursos Humanos se reunirá com os membros da comissão de Gestão para deliberar o quantitativo previsto de mais 15 processos. Além disso, encontra-se em vigência o Contrato nº 250/PGE-2021, celebrado entre a Secretaria de Estado da Educação e a Associação de Assistência a Cultura na Amazônia Moacyr Grechi - AASCAM, o qual ofertou a quantidade de 90 vagas para Mestrado nas áreas de Letras; Ensino de Ciências e Matemática.

**16.7** - A Secretaria de Estado de Educação de Rondônia, dispõem de um portal eletrônico (<https://rondonia.ro.gov.br/seduc/>) que consta o Referencial Curricular do Estado de Rondônia – RCRO, cadernos orientadores – RCRO, Plano de Estadual de Educação – PEE, programas e projetos da secretaria.

**16.8** – O Estado oferece desde o ano de 2016, formação continuada em serviço para Gestores escolares, por meio do Programa Tutoria Pedagógica, uma parceria entre a Secretaria de Estado da Educação de Rondônia, a Fundação Itaú Social e o Centro integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável – CIEDS, para sua implementação consolidada no Acordo de Cooperação firmado na Lei nº 13.019/14 com duração de 2 anos de acompanhamento e apoio dos parceiros Fundação Itaú Social e Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável - CIEDS. Tal programa foi firmado entre as partes descritas entre o período de agosto de 2016 a 31 de dezembro de 2019. A partir do término do acordo em 2019, a secretaria continuou as formações com o Projeto Tutoria Pedagógica formando 48 gestores em Rondônia 2020-2021 e 33 professores formadores de gestores escolares na Metodologia Tutoria pedagógicas, compreendendo 11 Coordenadorias Regionais de Educação – CRE.

Em 2019 foi oferecido um semestre de curso de capacitação em serviço de inglês instrumental básico para 27 professores da SEDUC/SEDE, ministrado por uma

professora lotada na Gerência de Formação e Capacitação Técnica – Diretoria Geral de Educação- DGE/SEDUC.

Em 2020 foi ofertado curso de condutores de veículos oficiais da frota da SEDUC foi ofertada 36 vagas aos motoristas da rede. Havendo ainda duas propostas de cursos para condutor de passageiro (30 vagas) para 2021 e curso de condutor de veículo escolar (35 vagas), mediante ofício 10155/2021SEDUC/ASRED.

Em 200-2021 a Seduc aderiu ao Programa de Aperfeiçoamento para Professores de Língua Inglesa (Fulbright Distinguished Awards in Teaching Program for International Teachers – Fulbright DAI) por intermédio do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação (CONSED). Na Edição 2021-2022, foram 10 professores inscritos na etapa estadual, destes 05 foram selecionados professores na etapa nacional dos quais, 01 professor está concorrendo na etapa internacional com previsão de resultado para o mês de dezembro de 2021, mediante processo 0029135947/2021-55. O incentivo prevê afastamento remunerado para o professor cursar 5 meses de Estudos nos Estados Unidos.

Para implementação do Novo Ensino Médio em 2021 foram ofertadas formação a Técnicos das CREs de forma online com 261 participantes em 2020 e Técnicos das CREs e gestores das escolas piloto do Novo Ensino Médio, tais formações ocorreram de forma virtual com sendo duas formações com 2.420 visualizações, uma com 1.629 no *YouTube*, mediante o processo 0029.132410/2021-33. Dando sequência foram realizadas 04 formações com 7.727 visualizações.

Em 2021, ainda foram realizadas as Olimpíadas de Língua Portuguesa 7ª edição, como iniciativa do Itaú Social, com coordenação técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC), Docentes de Língua Portuguesa do 5º ao 3º ano do Ensino Médio das redes estadual e municipal, com a participação de 1.182 professores de Língua Portuguesa do 5º ao 3º ano do ensino médio das redes estadual e municipal.

No ano de 2020 e 2021, a Gerência de Educação Física, Arte, Cultura e Esporte Escolar realizou webinar e formações, com as seguintes temáticas:

- Brincadeiras e jogos, com a participação em tempo real de 337 professores e 2.266 visualizações, no dia 04/09/2020;

**META-16**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

- Linguagem corporal – construindo práticas para a saúde e a formação cidadã do jovem, com a participação em tempo real de 282 professores e 2.409 visualizações, no dia 18/09/2020;
- Estratégias pedagógicas para o desenvolvimento da temática esporte nas aulas de Educação Física, com a participação em tempo real de 252 professores e 1.407 visualizações, no dia 02/10/2020;
- Práticas Corporais no Ensino Médio – Repensando os caminhos e estratégias para inovação pedagógica, com a participação em tempo real de 222 professores e 1.304 visualizações, no dia 23/10/2020;
- A arte da Dança e da Ginástica - caminhos e estratégias para o trabalho do professor, com a participação em tempo real de 148 professores e 1.412 visualizações, no dia 06/11/2020;
- Educação Física Escolar Inclusiva, com a participação em tempo real de 76 professores e 654 visualizações, no dia 27/11/2020;
- Congresso estadual de Educação Física e Esporte Escolar, com a participação de 317 professores no período de 24/09/2020 e 25/09/2020;
- Aulas remotas de Educação Física: desafios e estratégias, com a participação de 190 professores e 2.307 visualizações, no dia 23/04/2021;
- Protagonismo no Aprendizado: percepção, estratégias e desenvolvimento na Educação Física Escolar, com a participação de 176 professores e 1.699 visualizações, no dia 04/06/2021;
- Congresso estadual de Educação Física e Esporte Escolar, com a participação de 386 professores no período de 13/10/2021 e 14/10/2021.

**16.9** – Para essa estratégia, nesse período de avaliação, as ações não foram executadas na rede estadual de ensino.

**16.10** - Sobre os projetos desenvolvidos nas escolas, o Novo Ensino Médio traz em seu bojo diversas propostas de ações no âmbito educacional e ascensão dos estudantes.

**16.11** – Foi ofertado pelas IES, baseada no ofício n.º 470/2021/REIT-CGAB/REIT-IFRO de 19 de outubro de 2021, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia em 2020 ofertou formação continuada em educação inclusiva e

## META-16

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

atendimento especializado para aproximadamente 150 docentes; aproximadamente 100 servidores na capacitação "Questões metodológicas do ato de avaliar a aprendizagem como investigação da qualidade da realidade, a serviço da ação" e aproximadamente 90 servidores no curso "Transformando a Educação com Metodologias Ativas e Modelos Híbridos". Em 2021, até o mês de junho, foi ofertada capacitação para aproximadamente 100 professores coordenadores de curso técnico e de graduação em "Formação Continuada"; aproximadamente 50 professores no curso de Moodle "plataforma de apoio ao ensino a distância".

Avaliando a execução das estratégias e suas ações, observa-se que de 100% das ações executadas no período desse monitoramento, foram 82% apresentando um déficit de 18%.

## 2.1. CONSIDERAÇÕES

Avaliando a evolução dos indicadores da meta 16 observa-se que, embora tenha havido investimento na implementação das ações da meta em suas estratégias, tais como formação em *Stricto Sensu*, ainda não foi alcançado o percentual desejado. Cabe ressaltar que, a SEDUC tem realizado ações relacionadas à formação de professores do NEM no ano de 2021, tais como: Formação Introdutória para Implementação das Matrizes Curriculares do Novo Ensino Médio; Seminários de Lançamento Referencial Curricular para o Ensino Médio de Rondônia - Etapa 1 grupo 1; Encontro Formativo para Orientações do PAIF; Formação Novo Ensino Médio- Mudanças a partir da Lei 13415/2017 – Mediação Tecnológica; Webinar: Trilhas de Aprofundamento nas Áreas de Conhecimento para a Educação de Jovens e Adultos (EJA); Seminários de Lançamento do Referencial Curricular para o Ensino Médio de Rondônia Etapa I – grupo 2; Seminários de Lançamento do Referencial Curricular para o Ensino Médio de Rondônia Etapa I – grupo 3; Seminários de Lançamento do Referencial Curricular para o Ensino Médio de Rondônia Etapa I – grupo 4; atingindo um total de 2.037 professores da rede estadual de ensino.

Nesse sentido, é importante destacar que gradativamente as metas estão sendo atingidas.

### **3. PRINCIPAIS CONCLUSÕES**

Avaliando a evolução dos indicadores da meta 16 observa-se que, embora tenha havido investimento na implementação das ações em suas estratégias, porém, ainda não foi alcançado o percentual proposto para os 5 anos. Mediante o exposto, é importante destacar que gradativamente as metas estão sendo atingidas, sendo que:

No Estado de RO, os dados oficiais apontam que o percentual de professores com titulação em nível de Pós-Graduação *Lato Sensu* ou *Stricto Sensu* aumentou, no período 2013 com pp de 40,6%, saindo de 2017 com 51,5%, atingindo 62,7% em 2021. Observando os professores da educação básica que realizaram cursos de formação continuada em 2013 com pp de 27,2%, saindo de 2017 com 37,1%, atingindo 45,7% em 2021. Caso seja mantido esse ritmo de crescimento, será possível atingir a meta até 2025.

# META 17

## META 17

**VALORIZAR OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DAS REDES PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, A FIM DE EQUIPARAR GRADUALMENTE, A PARTIR DA VIGÊNCIA DESTE PLANO, AO RENDIMENTO MÉDIO DOS DEMAIS PROFISSIONAIS COM ESCOLARIDADE EQUIVALENTE.**

Elaboração:  
**Maíra Tamires Lujan Rodrigues da Silva**  
**Nilson Gonçalves Vieira**

### 1. AVALIAÇÃO 2020-2021

A meta 17 visa valorizar a remuneração dos profissionais do magistério das redes públicas da educação básica. Ela propõe equiparar, até o final do sexto ano de vigência do PNE, o rendimento médio desses profissionais ao rendimento médio dos demais profissionais com escolaridade equivalente. Os resultados mostram, de um lado, que o rendimento médio dos profissionais do magistério teve um acréscimo real de 6,2% entre 2012 e 2021. De outro lado, os demais profissionais assalariados com formação equivalente tiveram uma perda real de 16,0% no poder de compra de seus salários. O indicador da Meta 17 apresentou, então, um avanço de 17,3 p.p. no período, passando de 65,2% em 2012 para 82,5% em 2021. Muito embora tenha ocorrido um avanço no Indicador 17A, nota-se que esse se deve em maior medida à retração dos salários dos demais profissionais do que à valorização salarial dos profissionais do magistério. Além disso, percebe-se que a meta não foi atendida no prazo previsto, sendo necessário um acréscimo de 17,5 p.p. e, mesmo tomando como referência o último ano de vigência do Plano (2024), ainda é preciso um grande esforço para seu atingimento.

O Indicador 17A a mostra a equiparação do rendimento dos

## META-17

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

profissionais do magistério das redes públicas da educação básica ao dos demais profissionais

**Indicador 17A** – Relação percentual entre o rendimento bruto médio mensal dos profissionais do magistério das redes públicas da educação básica, com nível superior completo, e o rendimento bruto médio mensal dos demais profissionais assalariados, com nível superior completo. Meta: Equiparação salarial de 100%.

O Gráfico 10 retrata a trajetória do Indicador 17A para o período entre 2012 e 2021. Em 2012, o rendimento bruto médio mensal dos profissionais do magistério das redes públicas da educação básica, com nível superior completo, correspondia a 65,2% do rendimento bruto médio dos demais profissionais assalariados com nível superior. Entre 2012 e 2021, a relação percentual entre o rendimento bruto médio mensal desses dois grupos apresentou crescimento de 17,3 p.p., atingindo 82,5% ao final do período. Para que a meta de equiparação salarial seja atendida, ainda é necessário um aumento de 17,5 p.p. no indicador. Importante observar que essa meta preconizava que a equiparação deveria ocorrer até 2020, o que não se concretizou. Além disso, o avanço observado no período é equivalente ao avanço necessário para o atingimento da meta, isso faltando apenas três anos para o término da vigência do PNE 2014-2024 (Brasil, 2014)

**META-17**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Gráfico 10 - Relação percentual entre o rendimento bruto médio mensal dos profissionais do magistério das redes públicas da educação básica, com nível superior completo, e o rendimento bruto médio mensal dos demais profissionais assalariados, com nível superior – Brasil-2012-2021**



Fonte: Elaborado pela Dired/Inep com base em dados da Pnad Contínua/IBGE (2012-2021)

A Tabela 33 traz o rendimento bruto médio (a preços de maio/2021) dos profissionais do magistério e dos demais profissionais assalariados no período entre 2012 e 2021. Nota-se que o crescimento do Indicador 17A deve-se, em grande medida, ao decréscimo do rendimento bruto médio mensal dos demais profissionais, que em 2012 era de R\$ 6.164,71 (em valores constantes de maio/2021) e recuou para R\$ 5.175,31 em 2021. Isso correspondeu a uma perda real de 16% do poder de compra efetivo ao longo dos anos analisados, o que pode ser reflexo do cenário econômico observado nos últimos anos, em que se verificou uma recessão econômica nos anos de 2015 e 2016, um baixo crescimento entre 2017 e 2019 e uma forte retração em 2020, ano da pandemia da covid-196. Ainda de acordo com a Tabela 33, o rendimento bruto médio mensal dos profissionais do magistério das redes públicas de educação básica teve um pequeno avanço real de 6,2% no período, passando de R\$ 4.021,29 em 2012 para R\$ 4.271,03 em

**META-17**

**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

2021. É importante ressaltar que a inflação acumulada apurada no mesmo período foi de 64,9%7. Os valores médios do rendimento bruto real mensal dos profissionais do magistério tiveram leve variação no período, sendo o menor valor observado em 2016 (R\$ 3.884,10) e o maior em 2020 (R\$ 4.339,73). Fica evidente que houve uma redução na diferença entre as remunerações dos dois grupos analisados, o que propiciou um avanço no indicador da meta. Entretanto, esse avanço ocorreu de maneira indesejável, pois não foi fruto de uma elevada valorização dos profissionais do magistério, uma vez que a remuneração desses profissionais pouco avançou no período. O que mais contribuiu para o avanço do indicador no período foi a retração de mais de 15% observada na remuneração dos demais.

**Tabela 33 - Rendimento bruto médio mensal dos profissionais do magistério das redes públicas da educação básica com nível superior completo (em R\$) e Indicador 17A – Brasil – 2012-2021**

Descrição	Anos									
	2012	2021	2012	2021	2012	2021	2012	2021	2012	2021
Profissionais do magistério	4.021,29	4.204,24	4.212,36	4.219,21	3.884,10	4.125,12	4.198,71	4.178,72	4.339,73	4.271,03
Demais profissionais	6.164,71	5.960,60	5.973,62	5.804,42	5.427,33	5.499,85	5.477,33	5.320,31	5.347,41	5.175,31
Indicador 17A	65,2%	70,5%	70,5%	72,7%	71,6%	75,0%	76,7%	78,5%	81,2%	82,5%

Fonte: Elaborado pela Dired/Inep com base em dados da Pnad Contínua/IBGE (2012-2021)

Nota: Valores corrigidos pela variação do IPCA/IBGE e preços de maio/2021.

A A Tabela 34 traz o rendimento bruto médio mensal dos profissionais do magistério e demais profissionais, bem como o indicador da Meta 17 desagregado por grandes regiões. Em relação à remuneração média mensal dos profissionais do magistério, nota-se que a maior remuneração média observada em 2021 ocorreu para a região Centro-Oeste, onde a remuneração média foi de quase 5 mil reais; para as demais regiões, a remuneração variou entre 4,1 mil a 4,5 mil. No entanto, é interessante observar que, apesar de a região Centro-Oeste apresentar a maior remuneração média dos profissionais do magistério em 2021, ela foi a única em que a remuneração média dos profissionais do magistério teve retração no período,

**META-17**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

passando de R\$ 5.170,28 em 2012 para R\$ 4.993,44 (redução de 3,4%). O maior avanço no período foi observado para a região Nordeste, em que a remuneração média dos profissionais do magistério passou de R\$ 3.566,30 em 2012 para R\$ 4.130,71 em 2021, aumento real de 15,8%. Para a região Norte, o ganho real na remuneração dos profissionais do magistério foi de quase 10% (R\$ 4.135,12 em 2012 para R\$ 4.530,37 em 2021). Já para as regiões Sudeste e Sul, o avanço na remuneração do público-alvo dessa meta foi 3,9% (R\$ 4.041,49 em 2012 para R\$ 4.200,07 em 2021) e 3,4% (R\$ 4.012,40 em 2012 para R\$ 4.149,88 em 2021), respectivamente.

**Tabela 34 - Rendimento bruto médio mensal dos profissionais do magistério das redes públicas da educação básica com nível superior completo (em R\$) e Indicador 17A – Brasil e Grandes Regiões – 2012-2021**

Região	Descrição	Anos									
		2012	2021	2012	2021	2012	2021	2012	2021	2012	2021
Brasil	Profissionais do magistério	4.021,29	4.204,24	4.212,36	4.219,21	3.884,10	4.125,12	4.198,71	4.178,72	4.339,73	4.271,03
	Demais profissionais	6.164,71	5.960,60	5.973,62	5.804,42	5.427,33	5.499,85	5.477,33	5.320,31	5.347,41	5.175,31
	<b>Indicador 17A</b>	<b>65,2%</b>	<b>70,5%</b>	<b>70,5%</b>	<b>72,7%</b>	<b>71,6%</b>	<b>75,0%</b>	<b>76,7%</b>	<b>78,5%</b>	<b>81,2%</b>	<b>82,5%</b>
Norte	Profissionais do magistério	4.135,12	4.164,22	4.350,75	4.285,90	3.936,99	3.879,01	3.902,63	4.106,30	4.158,50	4.530,37
	Demais profissionais	5.658,05	6.025,90	5.586,87	5.293,49	4.973,81	4.985,43	4.916,58	4.511,47	5.073,14	4.730,77
	<b>Indicador 17A</b>	<b>73,1%</b>	<b>69,1%</b>	<b>77,9%</b>	<b>81,0%</b>	<b>79,2%</b>	<b>77,8%</b>	<b>79,4%</b>	<b>91,0%</b>	<b>82,0%</b>	<b>95,8%</b>
Nordeste	Profissionais do magistério	3.566,30	3.775,02	3.970,86	4.040,57	3.762,03	3.751,21	3.767,34	3.933,25	4.161,43	4.130,71
	Demais profissionais	5.610,76	5.511,92	5.627,05	5.185,14	4.980,22	4.840,92	4.561,98	4.425,39	4.357,28	4.380,89
	<b>Indicador 17A</b>	<b>63,6%</b>	<b>68,5%</b>	<b>70,6%</b>	<b>77,9%</b>	<b>75,5%</b>	<b>77,5%</b>	<b>82,6%</b>	<b>88,9%</b>	<b>95,5%</b>	<b>94,3%</b>
Sudeste	Profissionais do magistério	4.041,49	4.259,82	4.152,38	4.131,35	3.788,57	4.094,61	4.338,24	4.093,33	4.238,08	4.200,07
	Demais profissionais	6.313,16	6.014,32	6.123,90	5.971,79	5.561,06	5.698,56	5.842,56	5.646,14	5.816,08	5.430,99
	<b>Indicador 17A</b>	<b>64,0%</b>	<b>70,8%</b>	<b>67,8%</b>	<b>69,2%</b>	<b>68,1%</b>	<b>71,9%</b>	<b>74,3%</b>	<b>72,5%</b>	<b>72,9%</b>	<b>77,3%</b>
Sul	Profissionais do magistério	4.012,40	4.198,44	4.154,99	4.131,49	3.781,11	4.383,37	4.233,77	4.318,60	4.382,94	4.149,88
	Demais profissionais	5.387,40	5.231,51	5.276,31	5.269,41	4.868,74	5.124,67	4.988,22	5.030,64	4.721,98	4.840,14
	<b>Indicador 17A</b>	<b>74,5%</b>	<b>80,3%</b>	<b>78,7%</b>	<b>78,4%</b>	<b>77,7%</b>	<b>85,5%</b>	<b>84,9%</b>	<b>85,8%</b>	<b>92,8%</b>	<b>85,7%</b>
Centro-Oeste	Profissionais do magistério	5.170,28	5.263,66	5.185,02	5.251,81	4.829,54	5.080,28	5.170,77	5.098,59	5.434,24	4.993,44

**META-17**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Demais profissionais	7.650,65	7.599,24	7.053,77	7.107,17	6.620,14	6.291,93	6.131,22	5.975,89	5.747,94	5.728,96
<b>Indicador 17A</b>	<b>67,6%</b>	<b>69,3%</b>	<b>73,5%</b>	<b>73,9%</b>	<b>73,0%</b>	<b>80,7%</b>	<b>84,3%</b>	<b>85,3%</b>	<b>94,5%</b>	<b>87,2%</b>

Fonte: Elaborado pela Dired/Inep com base em dados da Pnad Contínua/IBGE (2012-2021)

Nota: Valores corrigidos pela variação do IPCA/IBGE e preços de maio/2021.

Em relação ao Indicador 17A, observa-se na Tabela 34 que Norte e Nordeste são as regiões cuja remuneração média dos profissionais do magistério mais se aproximou da remuneração média dos demais profissionais em 2021, com Indicador 17A em torno de 95%. Nas demais regiões, esse indicador atingiu, em 2021, 87,2% no Centro-Oeste, 85,7% no Sul e 77,3% no Sudeste. O avanço no Indicador 17A ocorreu para todas as regiões geográficas, mas, assim como foi observado nos resultados nacionais, esse avanço se deve especialmente à retração na remuneração média dos demais profissionais, que ocorreu em todas as regiões.

Para as unidades da Federação (UFs), serão apresentados os resultados do Indicador 17A atualizados para todo o período. No entanto, devido à mudança na metodologia de coleta da Pnad-c e, em especial, à redução não desprezível das amostras em 2020 e 2021, os resultados para estes dois últimos anos serão realçados em tonalidade diferente dos demais resultados. Recomenda-se bastante cautela na interpretação desses resultados, pois eventuais mudanças bruscas observadas nas estimativas das remunerações médias podem ser fruto da perda amostral combinada à mudança na forma de coleta da Pnad-c, mas também pode significar um efeito direto da pandemia no mercado de trabalho.

A Tabela 35 traz os resultados do Indicador 17A e os rendimentos brutos médios mensais dos dois grupos considerados para os estados da região Norte, no período entre 2012 e 2021. Analisando os resultados do Indicador 17A para o ano de 2021, existem quatro estados cuja remuneração média mensal dos profissionais do magistério é equivalente ou superior à remuneração média mensal dos demais profissionais: Amapá (125,8%), Rondônia (107,5%), Tocantins (107,0%) e Roraima (104,9%). Os estados do Amazonas (87,6%) e Pará (88,4%) foram os que apresentaram, em 2021, os valores percentuais mais

**META-17**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

distantes da meta estabelecida. Analisando os rendimentos brutos médios mensais dos profissionais do magistério das sete UFs da região Norte, observa-se que apenas para o Pará, o valor real do rendimento em 2021 foi o mais elevado da série. No período avaliado, o estado de Roraima foi o que apresentou maior retração na remuneração dos profissionais do magistério, com remuneração média estimada em R\$ 5.386,51 em 2012 e R\$ 5.134,87 em 2021 (retração de 4,7%). Já os estados da região Norte com maior acréscimo real no rendimento médio mensal dos profissionais do magistério foram o Amapá, com 22,2% (passando de R\$ 4.878,53 em 2012 para R\$ 5.962,47 em 2021), e o Pará, com 16,8% (passando de R\$ 4.171,03 em 2012 para R\$ 4.871,39 em 2021). Em 2021, o estado da região Norte com maior rendimento médio dos profissionais do magistério foi o Amapá, com estimativa de quase 6 mil reais, enquanto Rondônia e Tocantins apresentaram as menores estimativas para o rendimento dos profissionais do magistério, em torno de 3,7 mil.

**Tabela 35 - Rendimento bruto médio mensal dos profissionais do magistério das redes públicas da educação básica e dos demais profissionais com nível de instrução superior completo (em R\$) e Indicador 17A – Estados da Região Norte – 2012-2021**

UFs	Descrição	Anos									
		2012	2021	2012	2021	2012	2021	2012	2021	2012	2021
RO	Profissionais do magistério	3.647,14	3.487,04	3.549,24	3.738,77	3.443,83	3.334,10	3.431,20	3.831,10	3.866,52	3.732,41
	Demais profissionais	5.810,15	5.634,92	4.655,99	4.544,01	4.247,62	4.579,31	4.473,62	3.753,55	3.907,54	3.473,60
	<b>Indicador 17A</b>	<b>62,8%</b>	<b>61,9%</b>	<b>76,2%</b>	<b>82,3%</b>	<b>81,1%</b>	<b>72,8%</b>	<b>76,7%</b>	<b>102,1%</b>	<b>99,0%</b>	<b>107,5%</b>
AC	Profissionais do magistério	4.697,66	4.901,48	4.872,19	5.188,92	4.746,47	3.872,72	3.912,22	4.052,44	4.731,32	4.674,98
	Demais profissionais	6.113,57	5.722,50	5.692,47	5.678,62	5.308,36	5.188,65	4.608,41	5.243,37	4.410,60	4.993,54
	<b>Indicador 17A</b>	<b>76,8%</b>	<b>85,7%</b>	<b>85,6%</b>	<b>91,4%</b>	<b>89,4%</b>	<b>74,6%</b>	<b>84,9%</b>	<b>77,3%</b>	<b>107,3%</b>	<b>93,6%</b>
AM	Profissionais do magistério	3.809,20	3.544,75	3.823,13	3.685,68	3.380,56	3.548,68	3.825,31	3.981,78	4.554,23	4.135,14
	Demais profissionais	6.248,01	6.965,81	6.224,34	6.306,49	5.907,94	5.759,50	4.972,67	4.760,11	5.657,56	4.722,12
	<b>Indicador 17A</b>	<b>61,0%</b>	<b>50,9%</b>	<b>61,4%</b>	<b>58,4%</b>	<b>57,2%</b>	<b>61,6%</b>	<b>76,9%</b>	<b>83,6%</b>	<b>80,5%</b>	<b>87,6%</b>
RR	Profissionais do magistério	5.386,51	6.622,51	6.252,98	6.257,21	5.739,07	5.568,90	5.637,57	5.464,08	5.388,29	5.134,87
	Demais profissionais	7.074,62	7.033,67	6.480,73	6.675,07	6.294,46	5.959,00	5.733,00	6.387,84	7.026,61	4.894,34

**META-17**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

	Indicador 17A	76,1%	94,2%	96,5%	93,7%	91,2%	93,5%	98,3%	85,5%	76,7%	104,9%
PA	Profissionais do magistério	4.171,03	4.093,46	4.381,76	4.136,35	3.790,37	3.985,72	3.822,66	4.008,73	3.921,80	4.871,39
	Demais profissionais	5.275,29	5.382,55	5.440,56	4.745,08	4.458,68	4.478,19	4.902,56	4.221,40	5.479,73	5.507,86
	<b>Indicador 17A</b>	<b>79,1%</b>	<b>76,1%</b>	<b>80,5%</b>	<b>87,2%</b>	<b>85,0%</b>	<b>89,0%</b>	<b>78,0%</b>	<b>95,0%</b>	<b>71,6%</b>	<b>88,4%</b>
AP	Profissionais do magistério	4.878,53	5.440,33	6.283,07	6.019,98	5.506,67	4.694,08	4.922,02	5.675,73	4.983,28	5.962,47
	Demais profissionais	5.229,44	4.803,18	5.647,13	5.070,04	4.735,87	5.704,85	5.231,82	4.474,49	4.616,19	4.739,97
	<b>Indicador 17A</b>	<b>93,3%</b>	<b>113,3%</b>	<b>111,3%</b>	<b>118,7%</b>	<b>116,3%</b>	<b>82,3%</b>	<b>94,1%</b>	<b>126,8%</b>	<b>108,0%</b>	<b>125,8%</b>
TO	Profissionais do magistério	3.706,55	3.740,85	3.729,04	3.636,16	3.383,99	3.284,17	3.354,22	3.684,92	3.545,77	3.677,33
	Demais profissionais	4.854,23	6.620,04	5.084,93	4.601,05	4.380,61	4.360,26	4.905,13	4.440,30	3.443,02	3.438,36
	<b>Indicador 17A</b>	<b>76,4%</b>	<b>56,5%</b>	<b>73,3%</b>	<b>79,0%</b>	<b>77,2%</b>	<b>75,3%</b>	<b>68,4%</b>	<b>83,0%</b>	<b>103,0%</b>	<b>107,0%</b>

Fonte: Elaborado pela Diretd/Inep com base em dados da Pnad Contínua/IBGE (2012-2021)

Nota: Valores corrigidos pela variação do IPCA/IBGE e preços de maio/2021.

## 2. AÇÕES/PROJETOS/PROGRAMAS DESENVOLVIDOS NAS ESTRATÉGIAS

**17.4** - Garantir aos profissionais do magistério o afastamento remunerado, como se em sala de aula estivesse, para cursar Mestrado e/ou Doutorado, obedecendo a legislação vigente;

**Ação:** A Lei Complementar 680/12 garante, através do Artigo 62 “A qualificação profissional será assegurada através de cursos de formação profissionalizante, aperfeiçoamento ou especialização em instituições credenciadas, de programa de aperfeiçoamento em serviço e de outras atividades de atualização profissional. ”

**17.5** - Garantir auxílio transporte e auxílio alimentação a todos os trabalhadores em educação;

**Ação:** Assegurado pela Lei Complementar 680/12.

**17.6** – Incorporar todas as gratificações já existentes ao salário base imediatamente, e as gratificações que vierem a ser criadas incorporar a partir de 1 (um) ano de sua aprovação;

**Ação:** As gratificações de pós-graduação, mestrado e doutorado são gratificações que serão somadas aos vencimentos do servidor para fins de aposentadoria para professores e técnicos educacionais. As demais gratificações

## META-17

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

já foram incorporadas.

**17.8** - Valorizar os profissionais do magistério das redes públicas da educação básica, a fim de equiparar gradualmente, a partir da vigência deste plano, ao rendimento médio dos demais profissionais com escolaridade equivalente;

**Ação:** Nos últimos quatro anos foram concedidos 50,25% de aumento nos vencimentos dos profissionais do magistério, assim, hoje o vencimento do magistério no estado de Rondônia representa 107,5% com relação aos demais profissionais, ou seja, a meta de equiparação foi superada em 7,5%.

**17.10** - Atualizar o Plano de carreira dos Trabalhadores em Educação do estado de Rondônia, Lei nº680/de 2012, até o final do primeiro ano de vigência deste PEE de acordo com as metas e estratégias estabelecidas neste plano e no PNE;

**Ação:** A referida atualização foi efetivada através da LEI COMPLEMENTAR N. 867, DE 12 DE ABRIL DE 2016.

**17.16** - Criar mecanismos facilitadores para cursar mestrado/doutorado no estado ou fora dele, sem perda salarial;

**Ação:** Além das dispensas de profissionais para cursar mestrado e doutorado nas mais diversas instituições, o Estado investiu mais de 18.6 milhões de reais nos últimos quatro anos, assegurando 20 vagas para doutorado, 165 vagas para mestrado e 960 vagas de especialização.

**17.17** – Garantir, no primeiro ano de vigência do plano, o direito a licença prêmio ou o seu respectivo pagamento;

**Ação:** Nos últimos quatro anos foram contemplados 12.424 profissionais com licença prêmio em pecúnia, totalizando um investimento de mais de 251 milhões de reais.

**17.18**- Elevar durante a vigência do plano, as gratificações de pós-graduação, mestrado e doutorado para 25%, 50% e 100% respectivamente;

**Ação:** Os estudos já foram iniciados para assegurar o cumprimento da meta.

## 3. PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Os resultados do Indicador 17A, o qual prevê equiparar o rendimento médio dos profissionais do magistério das redes públicas de educação básica ao dos demais

## META-17

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

profissionais com escolaridade equivalente, aumentou no período abordado, passando de 65,2% em 2012 para 82,5% em 2021.

Para que seja alcançada a meta prevista, essa relação percentual deve atingir 100% em 2024.

Constata-se que o crescimento do Indicador 17A, nesse período, deve-se, em grande parte, ao decréscimo do rendimento bruto médio mensal dos demais profissionais, que correspondeu a uma perda real de 16,0% do seu poder de compra efetivo ao longo dos anos analisados. O rendimento bruto médio mensal dos profissionais do magistério das redes públicas de educação básica experimentou modesto avanço entre 2012 e 2021, representando acréscimo real de 6,2%, enquanto a inflação acumulada apurada no mesmo período foi de 64,9%.

Para este ciclo, incluíram-se os resultados do Indicador 17A desagregado por grandes regiões. As regiões Norte e Nordeste são as mais próximas do atingimento da meta, com indicador em torno de 95% em 2021.

Para este ciclo, em função das alterações ocorridas na Pnad-c de 2020 e 2021, especialmente no que tange à redução da amostra, as estimativas para os dois últimos anos por unidades da Federação devem ser avaliadas com bastante cautela, já que nessa desagregação as amostras ficam ainda menores. Além dos efeitos da pandemia sobre o sistema de coleta do IBGE, também é importante considerar os efeitos sobre a dinâmica do mercado de trabalho, em especial sobre as remunerações dos profissionais. **Em 2021, tivemos 11 estados que atingiram a Meta 17: Rondônia, Roraima, Amapá, Tocantins, Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.** No período entre 2012 e 2021 (dez anos), os estados que tiveram mais pontos da série histórica com percentuais acima de 100% foram Mato Grosso do Sul e Amapá (sete anos).

# META 18

## META 18

**GARANTIR, NO PRAZO DE DOIS ANOS, A ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE PLANOS DE CARREIRA PARA OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE TODOS OS SISTEMAS DE ENSINO E, PARA O PLANO DE CARREIRA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA, TOMAR COMO REFERÊNCIA O PISO SALARIAL NACIONAL PROFISSIONAL, DEFINIDO EM LEI FEDERAL, NOS TERMOS INCISO VIII DO ART. 206 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL.**

Elaboração:  
**Maíra Tamires Lujan Rodrigues da Silva**  
**Nilson Gonçalves Vieira**

### 1. AVALIAÇÃO 2020-2021

No que diz respeito à valorização dos profissionais da educação, o monitoramento da Meta 18 informa que, em 2018, 23 unidades da Federação (85,2%) possuíam legislação prevendo o limite máximo de dois terços da carga horária dos profissionais do magistério para atividades de interação com os educandos; no caso dos municípios, esse valor era de 74,2%. Sobre o percentual de docentes das redes municipais ocupantes de cargo de provimento efetivo, em 2021, nas redes municipais, 70,6% dos vínculos docentes referem-se à ocupação desses cargos. No Plano Nacional de Educação (PNE), essa Meta, volta-se aos planos de carreira e ao piso salarial para os profissionais da educação pública. Seu monitoramento envolve a verificação: i) da existência de plano de carreira e remuneração (PCR)<sup>1</sup> para o magistério; ii) do cumprimento da Lei nº 11.738/2008, que estabelece a aplicação do piso salarial nacional profissional (PSNP) como valor mínimo proporcional do vencimento básico para jornada de 40 horas semanais e o limite máximo de 2/3 (dois terços) da carga horária para o desempenho das atividades de interação com os

**META-18**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

educandos pelos profissionais do magistério e;iii) da existência de um PCR para profissionais da educação que não integram o magistério.

O **Indicador 18A**: Percentual de UFs que possuem PCR dos profissionais do magistério e **Indicador 18B**: Percentual de UFs que preveem o limite máximo de 2/3 da carga horária para atividades de interação com os educandos, observa-se que: Tomando-se o ano de 2018 como base, enquanto todas as unidades federativas possuíam PCRs e 23 cumpriam o limite máximo de 2/3 da carga horária para atividades de interação com os educandos, quando se observa o cumprimento do valor do piso salarial nacional profissional (PSNP), **indicador 18C**, o número de entes reduzia-se a 19 ou 70,4% das UFs. Em 2018, Alagoas, Bahia, Goiás, Paraná, Piauí, Rio Grande do Sul, Sergipe e Tocantins não cumpriam o PSNP (Tabela 36).

**Tabela 36 – Existência de PCR para a carreira do magistério e dos não docentes de limite de carga horária para o desempenho das atividades de interação com os alunos e do piso salarial do magistério público, por Unidade da Federação – Brasil – 2018**

UF	18A Plano de Carreira para o Magistério	18B Limite de 2/3 da carga horária para o desempenho das atividades de interação com os educandos	18C Piso salarial da carreira do magistério público definido em lei estadual	18D Plano de Carreira vigente para os profissionais da educação não docentes
Acre	√	√	√	√
Alagoas	√	√	-	√
Amapá	√	√	√	√
Amazonas	√	√	√	√
Bahia	√	√	-	√
Ceará	√	√	√	-
Distrito Federal	√	√	√	√
Espírito Santo	√	√	√	√
Goiás	√	-	-	√
Maranhão	√	√	√	√
Mato Grosso	√	√	√	√
Mato Grosso do Sul	√	√	√	√
Minas Gerais	√	√	√	√
Pará	√	-	√	-
Paraíba	√	√	√	√
Paraná	√	√	-	√
Pernambuco	√	√	√	√
Piauí	√	√	-	√
Rio de Janeiro	√	-	√	-
Rio Grande do Norte	√	√	√	√

**META-18**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Rio Grande do Sul	√	-	-	√
Rondônia	√	√	√	√
Roraima	√	√	√	-
Santa Catarina	√	√	√	√
São Paulo	√	√	√	√
Sergipe	√	√	-	-
Tocantins	√	√	-	√
Brasil	<b>27</b>	<b>23</b>	<b>19</b>	<b>22</b>
Brasil (%)	100%	85,2%	70,4%	81,5%

Fonte: Elaborada pela Dired/Inep com base em dados da Munic/IBGE (2018b)

**O indicador 18D**, que se refere a planos de carreira e remuneração destinados aos profissionais da educação que não integram o magistério, evidenciou, em 2018, que, entre as unidades da Federação, 22 declararam possuir PCR, ou seja, 81,5% das UFs.

No que se refere à estabilidade dos profissionais do magistério a partir das redes de ensino, este relatório apresenta o percentual de professores efetivos na educação básica, calculado a partir da contabilização de vínculos que a rede de ensino estabelece com os docentes e da classificação desses vínculos em função do tipo de contrato estabelecido entre a rede e o docente. Dessa forma, um docente pode ter mais de um vínculo com a mesma rede ou ter vínculos com redes diferentes. Nas redes estaduais do País, em 2021 e segundo os dados do Censo Escolar, 54,9% dos professores contratados são ocupantes de cargo efetivo. O estado com o maior percentual de professores efetivos é o Rio de Janeiro, alcançando 97,2% de professores efetivos. O estado com o menor percentual de professores nessa condição é o Tocantins, onde o percentual de professores efetivos na rede do estado é de 30,7%, o que evidencia uma amplitude entre estados de 66,5 p.p. entre o maior e o menor valor. A região Norte destaca-se com 67,8% de professores em cargos de provimento efetivo. Rondônia (78,8%), apresenta resultado acima da média nacional. Apesar de possuir o maior percentual de professores efetivos, a região Norte é a que apresenta a segunda maior amplitude percentil entre os estados das regiões, com 56,4 p.p. de diferença entre os estados do Pará e do Tocantins, superada apenas pela região Sudeste (64,8 p.p.)

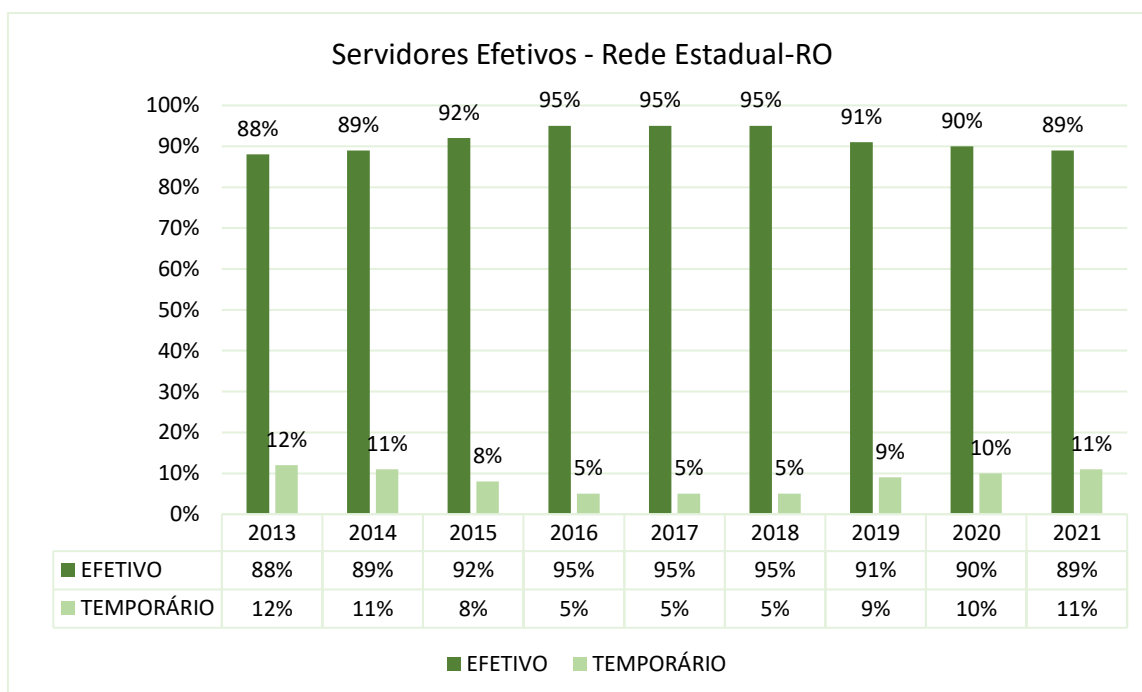
## META-18

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

O estado de Rondônia, ocupa a 6ª posição no ranking dos docentes estáveis na rede estadual com 78,8% dos docentes, desde 2017 não existe concurso público para substituir os professores que se aposentaram, falecidos e exonerados.

O percentual real, dados da Secretaria Estadual de Educação, apresentados pela rede estadual é de 89% de professores efetivos e 11% de servidores temporários em dezembro de 2021, conforme o gráfico 11, abaixo.

**Gráfico 11 – Relação percentual entre o número de professores efetivos e temporários – 2013 a 2021**



Fonte: Folha de Pagamento/FOGAG/SEGEP – 2013 a 2021

## PLANOS DE CARREIRA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA NOS MUNICÍPIOS

**Indicador 18E** – Percentual de municípios que possuem PCR dos profissionais do magistério. **Indicador 18F** – Percentual de municípios que preveem limite máximo de 2/3 da carga horária para atividades de interação com os educandos. **Indicador 18G** – Percentual de municípios que atendem ao PSNP. **Indicador 18H** – Percentual de municípios que possuem PCR dos profissionais da educação que não integram o magistério. Os referidos indicadores dão base à análise da Meta 18 a partir

**META-18**

**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

dos municípios brasileiros. Em todo o País, 95,7% dos municípios (Tabela 37) declararam possuir plano de carreira e remuneração dos profissionais do magistério da educação básica, em 2018. A diferença entre os municípios do estado com maior percentual de PCRs para profissionais do magistério, Acre (100%), e aqueles de menor percentual, Tocantins (84,2%), é de 15,8 p.p. Desagregados por grandes regiões, a região Sul é a que apresenta o maior percentual de municípios com PCR para o magistério (99,2%), sendo que Santa Catarina constitui o estado de menor percentual, com 97,6% dos municípios com PCR, ainda assim acima da média nacional do Indicador 18A. Na região Norte (92%), o percentual de municípios com planos de carreira para o magistério está abaixo da média nacional de 95,7%. O estado do Tocantins, com apenas 84,2% dos municípios declarando possuir PCR para o magistério, apresenta a menor taxa de cobertura do indicador. A disparidade é evidenciada ao se observar o estado do Acre, em que todos os municípios possuem PCR para o magistério. Os municípios da região Sudeste possuem o menor percentual de cobertura do indicador, 91,1% dos municípios possuem PCR para o magistério.

**Tabela 37 – Percentual de Municípios que possuem PCR para a carreira do magistério e dos não docentes de limite de carga horária para o desempenho das atividades de interação com os alunos e do piso salarial do magistério público, por Unidade da Federação – Brasil – 2018**

UF	18E Plano de Carreira para o Magistério	18F Limite de 2/3 da carga horária para o desempenho das atividades de interação com os educandos	18G Piso salarial da carreira do magistério público definido em lei estadual	18H Plano de Carreira vigente para os profissionais da educação não docentes
<b>BRASIL</b>	<b>95,7%</b>	<b>74,2%</b>	<b>74,2%</b>	<b>38,8</b>
<b>Norte</b>	<b>92,0%</b>	<b>75,3%</b>	<b>63,1%</b>	<b>42,9%</b>
Acre	100%	81,8%	81,8%	77,3%
Amapá	93,8%	87,5%	87,5%	12,5%
Amazonas	95,2%	74,2%	77,4%	33,9%
Pará	95,1%	68,8%	57,6%	43,8%
Rondônia	96,2%	86,5%	67,3%	59,6%
Roraima	93,3%	93,3%	53,3%	53,3%
Tocantins	84,2%	74,1%	56,1%	36,7%
<b>Nordeste</b>	<b>98,6%</b>	<b>84,1%</b>	<b>76,7%</b>	<b>31,7%</b>
Alagoas	100%	85,3%	73,5%	83,3%
Bahia	97,6%	76,5%	68,8%	36,5%
Ceará	100,0%	74,5%	78,8%	15,2%

**META-18**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Maranhão	96,3%	81,6%	71,0%	27,2%
Paraíba	100,0%	90,6%	91,9%	14,8%
Pernambuco	98,4%	88,1%	85,4%	29,7%
Piauí	98,2%	91,5%	77,2%	36,6%
Rio Grande do Norte	100,0%	89,2%	69,5%	23,4%
Sergipe	98,7%	93,3%	84,0%	46,7%
<b>Sul</b>	<b>99,2%</b>	<b>67,3%</b>	<b>78,1%</b>	<b>41,1%</b>
Paraná	99,7%	75,4%	83,0%	43,6%
Rio Grande do Sul	99,6%	56,1%	73,6%	33,0%
Santa Catarina	97,6%	74,9%	79,0%	51,5%
<b>Sudeste</b>	<b>91,1%</b>	<b>64,4%</b>	<b>70,7%</b>	<b>43,0%</b>
Espírito Santo	98,7%	74,4%	75,6%	65,4%
Minas Gerais	87,0%	59,9%	70,1%	50,3%
Rio de Janeiro	93,5%	44,6%	76,1%	59,8%
São Paulo	95,2%	71,1%	70,2%	28,2%
<b>Centro-Oeste</b>	<b>96,4%</b>	<b>84,1%</b>	<b>76,7%</b>	<b>31,7%</b>
Goiás	94,7%	83,7%	72,8%	22,4%
Mato Grosso	98,6%	92,9%	83,0%	75,9%
Mato Grosso do Sul	97,5%	91,1%	83,5%	39,2%

Fonte: Elaborada pela Dired/Inep com base em dados da Munic/IBGE (2018b)

No tocante ao cumprimento do limite máximo de 2/3 da jornada de trabalho do magistério em atividades de interação com os educandos, os dados da Munic/IBGE 2018 evidenciam que 74,2% dos municípios declararam aplicar o limite máximo, comumente chamado de hora-aula. A diferença entre os municípios do estado com maior cobertura (Rio de Janeiro) e com menor cobertura do indicador (Roraima ou Sergipe) é de 48,7 p.p. A exemplo dos resultados apresentados para os PCRs, as regiões Centro-Oeste (87,8%), Nordeste (84,1%) e Norte (75,3%) apresentaram valores acima da média nacional do indicador, enquanto as regiões Sul (67,3%) e Sudeste (64,4%) apresentaram os menores percentuais. Na região Norte, também há uma grande amplitude na cobertura do indicador. Enquanto, no estado de Roraima, 93,3% dos municípios cumprem o limite de 2/3 de atividades com os estudantes, no estado do Pará, esse percentual é de 68,8%, uma diferença de 24,5 p.p. Além do Pará, os municípios dos estados do Amazonas (74,2%) e Tocantins (74,1%) apresentaram percentuais abaixo da média nacional do indicador (Tabela 37). O cumprimento do limite de 2/3 da jornada de trabalho do magistério em atividades de interação com os educandos entre os municípios das regiões Sul e Sudeste, como já referido, está abaixo da média nacional. Contudo, os dados evidenciam grandes diferenças entre as unidades federativas. No estado de Roraima, o PSNP é cumprido

## META-18

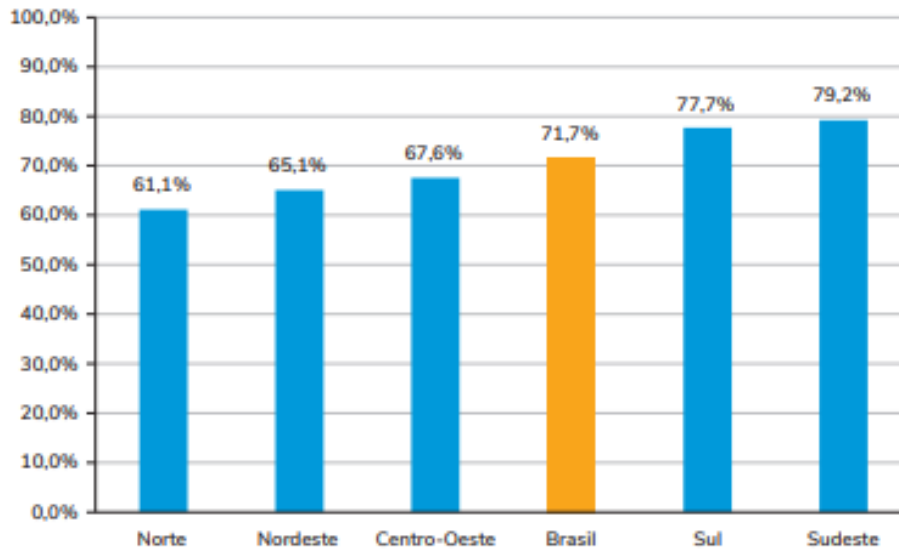
### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

em 53,3% dos municípios, o menor percentual de municípios entre as unidades federativas e, na Paraíba, 91,9% dos municípios afirmaram cumprir o PSNP, o que representa uma amplitude de 38,6 p.p. entre os municípios desses estados (Tabela 37). No que se refere ao Indicador 18G, além dos municípios da Paraíba, nos estados do Amapá (87,5%), Pernambuco (85,4%), Sergipe (84%), Mato Grosso do Sul (83,5%), Mato Grosso (83%), Paraná (83%), Acre (81,8%), Santa Catarina (79%), Ceará 78,8%), Amazonas (77,4%), Piauí (77,2%), Rio de Janeiro (76,1%) e Espírito Santo (75,6%), o percentual de municípios cumprindo o PSNP está acima da média nacional do indicador. O percentual de municípios que possuem PCRs para seus profissionais da educação que não integram o magistério é de 38,8%, observado pelo Indicador 18H. Assim, diferentemente do magistério, o PCR para os demais profissionais encontra-se pouco disseminado. A diferença entre os municípios do estado com maior percentual de PCRs para profissionais que não integram o magistério, Alagoas (83,3%), e aqueles de menor percentual, Amapá (12,5%), é de 70,8 p.p., indicando uma variabilidade de situações. Na região Norte, o percentual é de 42,9%. Existem os maiores percentuais de municípios com PCR (Indicador 18F) para os demais profissionais da educação não docentes. Acima da média nacional para os municípios, estão alguns estados, incluindo Rondônia com (59,6%). Em todo o País, 71,7% dos professores das redes municipais são efetivos, o que representa 16,8 p.p. acima da média encontrada entre os professores das redes estaduais.

#### **Gráfico 12 – Percentual de vínculos docentes estáveis nas redes municipais por Grandes Regiões – Brasil – 2021**

**META-18**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO



Fonte: Elaborada pela Direde/Inep com base em dados do Censo Escolar da Educação Básica/Inep (2021)

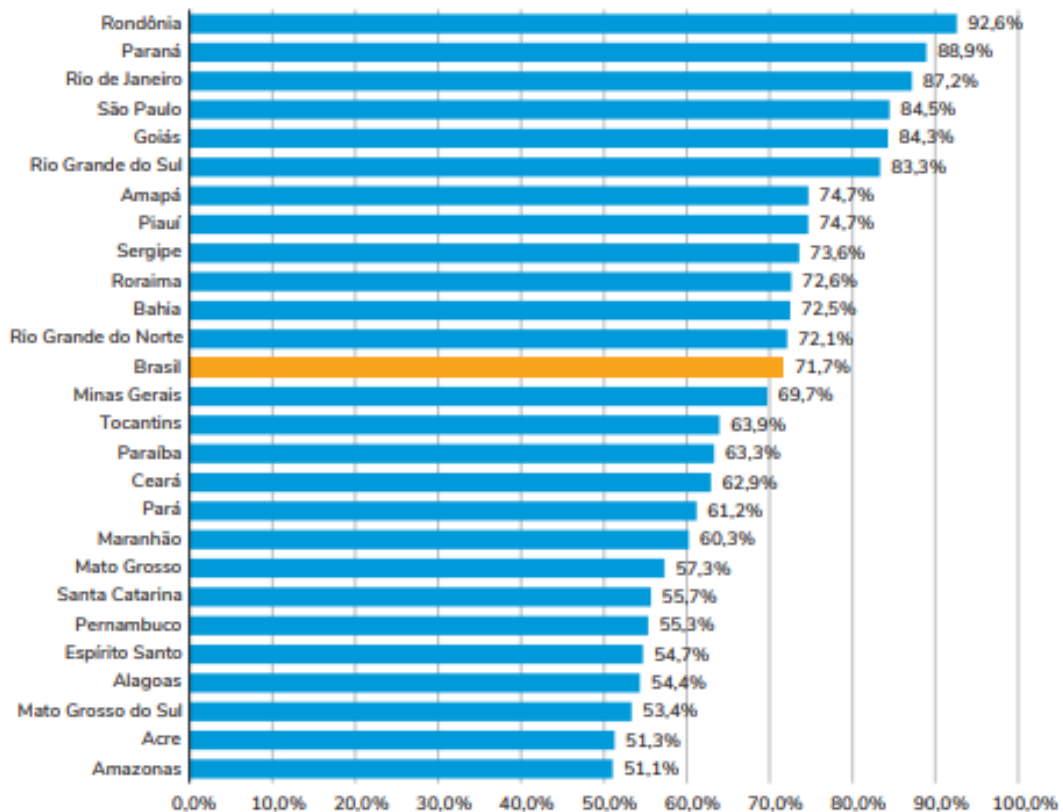
Na região Sudeste, 79,2% dos docentes municipais são efetivos, seguida da região Sul, com 77,7% dos docentes nessa condição. Abaixo da média nacional municipal estão os professores das redes municipais das regiões Centro-Oeste (67,6%), Nordeste (65,1%) e Norte (61,1%). Na região Sudeste, os municípios dos estados do Rio de Janeiro (87,2%) e de São Paulo (84,5%) estão acima da média nacional e regional, enquanto os municípios dos estados de Minas Gerais (69,7%) e do Espírito Santo (54,7%) apresentam os menores percentuais (Gráfico 12). Na região Sul, enquanto, no Paraná, 88,9% dos professores das redes municipais ocupam cargo efetivo, em Santa Catarina, esse percentual é de 55,7% dos docentes municipais. No Rio Grande do Sul, 83,3% dos docentes são efetivos nas redes municipais. Na região Centro-Oeste, enquanto os municípios do estado de Goiás (84,3%) apresentam percentuais acima da média nacional para o percentual de professores efetivos em suas redes, nos municípios dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, o percentual de docentes municipais ocupando cargo efetivo é abaixo da média nacional, com 57,3% e 53,4%, respectivamente. Na região Nordeste, os percentuais de docentes municipais ocupando cargo efetivo apresenta uma grande variabilidade. Nos municípios do Piauí, 74,7% dos docentes municipais são efetivos, enquanto, nos municípios de Alagoas, esse percentual é de 54,4%, marcando uma diferença com uma amplitude de 20,2 p.p. Estão acima da média nacional os municípios dos estados

**META-18**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

do Piauí (74,7%), do Rio Grande do Norte (72,1%), de Sergipe (73,6%) e da Bahia (72,5%), de acordo com o Gráfico 12. A região Norte é a que apresenta a maior variação entre as redes municipais. No estado de Rondônia, 92,6% dos docentes municipais ocupam cargo efetivo. No Amazonas, esse percentual municipal cai para 51,1%, bem próximo do estado do Acre, com 51,3% dos docentes efetivos, estabelecendo-se uma variação de 41,5 p.p. entre os docentes dos municípios dos dois estados (Gráfico 13).

**Gráfico 13 – Percentual de vínculos docentes estáveis nas redes municipais por Unidades Federativas – Brasil – 2021**



Fonte: Elaborada pela Dired/Inep com base em dados do Censo Escolar da Educação Básica/Inep (2021)

## **2.AÇÕES/PROJETOS/PROGRAMAS DESENVOLVIDOS NAS ESTRATÉGIAS**

Mesmo não deixando claros os prazos para execução, sete (7) estratégias tiveram sua execução realizada em 100%, outras três (3) foram executadas parcialmente e quatro (4) não foram executadas por falta de recursos orçamentários e financeiros. Alguns resultados referentes as estratégias:

A Secretaria de Estado da Educação tem processo em andamento para realização de concurso público, objetivando a substituição gradativa dos professores temporários por professores efetivos.

Se compararmos dados de 2013 e 2021 podemos observar uma redução de 1% no número de professores temporários na rede estadual de educação. Essa queda no número de professores efetivos se dá em virtude dos inúmeros pedidos de aposentadoria e das transposições de servidores federais que ficavam à disposição do Estado.

Foi instituído o Núcleo de Saúde Ocupacional (NSO), que tem como principal finalidade, a melhoria de condições laborais que garantam o mais elevado grau de qualidade de vida no trabalho, protegendo a saúde dos trabalhadores, favorecendo o bem-estar físico, mental e social, prevenindo e controlando os acidentes e as doenças através da redução das condições de risco nesse sentido, nesse sentido representa um modelo de gestão que implementa práticas e estratégias para a promoção do bem-estar e a prevenção de danos e agravos físicos e psicológicos do trabalhador da Secretaria de Estado da Educação de Rondônia.

As ações desenvolvidas pela equipe do Núcleo se referem às preventivas e corretivas. As primeiras assumem o caráter permanente, aplicadas aos servidores da Seduc sede e estendidas para os servidores das CREs e escolas da rede estadual das 18 Coordenadorias Regionais de Educação do Estado de Rondônia.

Dentre as ações desenvolvidas pelo núcleo, podemos citar: Projeto de Gerenciamento de Estresse e Qualidade de Vida no Trabalho; Plantão Psicológico e Social; Atendimento através de Grupos Focais em situações de crise; Ginástica Laboral; Educação e Prevenção ao uso abusivo de álcool e outras Drogas; Gincana

## **META-18**

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

da Saúde do Servidor em Educação; Jogos Interno da Seduc (JIS); Programa de Preparação para Aposentadoria e envelhecimento saudável; Acompanhamento de Readaptados; Prevenção a Obesidade além das campanhas temáticas ao longo do ano, das quais podemos citar Outubro Rosa e Novembro Azul.

Além dessas ações preventivas, existem ainda as corretivas, como o Programa de Orientação e Encaminhamento Psicossocial (POEPSI); Mediação de Consultas e exames e Campanhas de Imunização. Tudo isso base em levantamentos realizados junto aos servidores e estabelecendo parcerias com sindicatos, universidades e outras instituições públicas e privadas.

## **3.PRINCIPAIS CONCLUSÕES**

1. O Estado de Rondônia possui plano de carreira e remuneração dos profissionais do magistério (Indicador 18A), bem como 50 municípios possuem Plano de Carreira para o Magistério, os demais estão com suas comissões de elaboração e reestruturação dos Planos de Carreira constituídas. Na região Norte (92%), o percentual de municípios com planos de carreira para o magistério está abaixo da média nacional de 95,7%.
2. Das unidades federativas, 23, representando (85,2%) possuíam legislação prevendo o limite máximo de 2/3 (dois terços) da carga horária dos profissionais do magistério para atividades de interação com os educandos (Indicador 18B), Rondônia, configura nesse percentual sendo que (75,3%) dos municípios da Região Norte declararam limite máximo de 2/3 (dois terços) da carga horária dos profissionais do magistério para atividades de interação com os educandos;
3. Rondônia, cumpre o piso salarial nacional profissional (PSNP) desde o ano-base da pesquisa (Indicador 18C);
4. 96,2% dos municípios declararam possuir plano de carreira e remuneração (PCR) dos profissionais do magistério da educação básica (Indicador 18E). Na região

## META-18

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Norte (92%), o percentual de municípios com planos de carreira para o magistério está abaixo da média nacional de 95,7%;

5. No estado de Rondônia, 92,6% dos docentes municipais ocupam cargo efetivo. Em todo o País, 71,7% dos professores das redes municipais são efetivos. A região Norte destaca-se com 67,8% de professores em cargos de provimento efetivo. E, Rondônia (78,8%), apresenta resultado acima da média nacional, segundo o relatório do quarto ciclo de monitoramento do Plano Nacional;
6. Em Rondônia, referente aos municípios:
  - **96,2% dos** municípios possuem PCR dos profissionais do magistério - Indicador 18E;
  - **86,5%** dos municípios preveem limite máximo de 2/3 da carga horária para atividades de interação com os educandos - Indicador 18F;
  - **67,3% dos** municípios atendem ao PSNP- Indicador 18G;
  - **59,6% dos** municípios possuem PCR dos profissionais da educação que não integram o magistério - Indicador 18H;
7. Para os demais profissionais da educação não docentes, os municípios de Rondônia pontuam com (59,6%) acima da média nacional;
8. Segundo dados da Secretaria Estadual de Educação, dos servidores da rede estadual de Educação, 89% de professores são efetivos e 11% de servidores são temporários, em dezembro de 202;

Nesse sentido, o estado de Rondônia vem atendendo os indicadores da Meta 18.

# META 19

## META 19

**ASSEGURAR CONDIÇÕES PARA FORTALECER A EFETIVAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO, POR MEIO DA PARTICIPAÇÃO DIRETA DA COMUNIDADE ESCOLAR NA ELEIÇÃO DE GESTORES, ASSOCIADA A CRITÉRIOS TÉCNICOS DE MÉRITO E DESEMPENHO NO ÂMBITO DAS ESCOLAS PÚBLICAS RONDONIENSES.**

Elaboração:

**Oneide Barbosa de Jesus Gomes  
Percília de Oliveira Pantoja Neta Farias**

### 1. AVALIAÇÃO 2020-2021

**Tabela 38 - Escolas públicas que selecionam diretores**

Indicador 19A	Percentual de escolas públicas que selecionam diretores por meio de processo seletivo qualificado e eleição com participação da comunidade escolar		
	2019	2020	2021
Meta prevista	100%	100%	100%
Meta executada	0,8%	0,5%	0,4%

Fonte: Elaborada pela Dired/Inep com base em dados do Censo Escolar da Educação Básica/Inep (2019-2021)

**Na Rede Estadual - 2020 e 2021** - o acesso ao cargo de diretor e vice-diretor a partir de 2019 até 2021 estão sendo feitos considerando os critérios regulamentados pela Portaria nº 7594/2019/SEDUC-GGE, que institui critérios técnicos, normas e perfil profissional para a designação de diretores e vice-diretores para as escolas da Rede Pública Estadual de Ensino de Rondônia.

A avaliação para esse primeiro indicador pontua que mesmo a Portaria supracitada estabelecendo critérios técnicos, normas e perfil profissional para a designação de diretores e vice-diretores para as escolas da Rede Pública Estadual de Ensino de Rondônia, os percentuais sofreram queda nos anos de 2019 a 2021 no

**META-19**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

cumprimento das metas previstas e as executadas. Pois não se estabelece outra forma de selecionar os gestores escolares da Rede Pública Estadual de Rondônia que não sejam os regulamentados na Portaria 7594/2019/SEDUC-GGE.

É possível identificar que os dois critérios, eleição de diretores e critérios técnicos de mérito e desempenho, podem ocorrer de forma exclusiva nas escolas brasileiras. Em 2021, em 19,1% das escolas públicas a escolha dos diretores ocorreu exclusivamente por meio de eleições e em 7,7% a escolha se deu por meio de processo seletivo. O Estado de Rondônia tem menos de 1% de seus diretores selecionados segundo critérios da meta 19, apresentando um percentual de (0,4%). A Região Norte é a região com o menor percentual, sendo 5,6% dos diretores selecionados segundo critérios técnicos de mérito e eleições.

Nas escolas E.E.T.Ms (Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral) do Estado de Rondônia, os gestores escolares são selecionados através do processo seletivo via Edital usando o perfil profissional e critérios técnicos da Portaria 7594/2019/SEDUC, juntamente com análise de currículo e entrevista.

**Tabela 39 - Existência de colegiados intraescolares**

Indicador 19B	Percentual de existência de colegiados intraescolares (Conselho Escolar, Associação de Pais e Mestres, Grêmios Estudantis) nas escolas públicas brasileiras.		
	2019	2020	2021
Meta prevista	100%	100%	100%
Meta executada	35,5%	36,1%	36,1%

Fonte: Elaborada pela Dired/Inep com base em dados do Censo Escolar da Educação Básica/Inep (2019-2021)

Houve aumento nos percentuais de existência de colegiados intraescolares (Conselho Escolar, Associação de Pais e Mestres, Grêmios Estudantis) nas escolas públicas brasileiras do Território de 0,6%.

Na Rede Estadual o percentual de escolas que possuem Conselhos Escolares constituídos é de 81,21% no total de 410 escolas, na Rede Municipal o percentual é de 26,19%, no total de 668 escolas, sendo 175 unidades que possuem Conselhos Escolares constituídos e 107 Grêmios Estudantis.

**META-19**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Podemos considerar positivo o crescimento do número de escolas públicas do Estado de Rondônia que possuem a existência de colegiados intraescolares.

No tocante a região Norte houve significativo crescimento de existência de colegiados intraescolares nas escolas Públicas, pois saiu de 20,7 (2019) atingindo 23,7 em 2021- Abaixo da média nacional do indicador estão as Regiões Centro-Oeste (37,1%), Nordeste (29,2%) e Norte (23,7%). Embora essas regiões possuam percentuais abaixo da média nacional, foram às regiões que mais cresceram no período; a Região Norte cresceu 3 p.p., e as Regiões Nordeste e Centro Oeste cresceram 1,2 p.p. entre 2019 e 2021.

**Tabela 40 - Existência de colegiados extraescolares**

Indicador 19C	Percentual de existência de colegiados extraescolares (Conselho Estadual Educação/ Conselhos de Acompanhamento e controle Social do Fundeb, Conselhos de Alimentação Escolar e Fórum Permanentes de Educação) nas unidades Federativas		
	2019	2020	2021
Meta prevista	100%	100%	100%
Meta executada	100%	100%	100%

Fonte: Elaborada pela Direção/Inep com base em dados da Estatística/IBGE (2018)

No Estado de Rondônia esses espaços colegiados extraescolares existem em 100% e estão presentes nas estratégias para a efetivação da gestão democrática: e estão listados na estratégia 19.2 que visa ampliar e acompanhar os programas de apoio e formação dos Conselhos de Alimentação Escolar, dos Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB.

Os fóruns permanentes de educação são objeto da estratégia 19.3; que estabelecem regras para o regime de colaboração entre Estado e município considerando os repasses da União para tratar da gestão da educação Pública, de modo a assegurar a participação dos diferentes segmentos das instituições educacionais.

**META-19**

**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

**Tabela 41 - Oferta de infraestrutura e capacitação dos membros dos Conselhos**

Indicador 19D	Percentual de oferta de infraestrutura e capacitação dos membros dos Conselhos Estaduais de Educação, Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb e Conselhos de Alimentação Escolar pelas unidades federativas.		
	2019	2020	2021
Meta prevista	100%	100%	100%
Meta executada	100%	-	-

Fonte: Elaborada pela Dired/Inep com base em dados da Estatística/IBGE (2018)

Entre as unidades federativas, nos Estados do Amapá, Bahia, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Rondônia, Roraima, Sergipe, Tocantins e no Distrito Federal, todos os conselhos possuem infraestrutura e oferecem formação aos conselheiros. Nos Estados do Acre, Amazonas e Paraná, a oferta de infraestrutura e capacitação ocorre em 83,3% dos conselhos, e os demais estados do País estão abaixo da média nacional (79,01%).

A Região Norte possui a maior cobertura de infraestrutura e formação de conselheiros estaduais, com 95,2% dos conselhos atendendo aos dois quesitos, seguido das Regiões Centro-Oeste (83,3%), Sudeste (75,0%), Nordeste (70,4%) e Sul (66,7%).

Na Rede Estadual em Rondônia foi ofertada Formação com o Programa Formação pela Escola e Comunidade *com as seguintes temáticas: Programa Nacional de Alimentação Escolar; Controle Social para Conselheiro* no período de Março/Abril 2022 com as CREs (Coordenadorias Regionais de Educação) de Ariquemes, Espigão do Oeste, Porto Velho e Vilhena, com carga- horária (60 horas), 170 participantes

**Tabela 42 - Existência de colegiados extraescolares - Municipais**

Indicador 19E	Percentual de existência de colegiados extraescolares (conselhos municipais de educação, conselhos de acompanhamento e controle social do Fundeb, conselhos de alimentação escolar e fóruns permanentes de educação) nos municípios.		
	2019	2020	2021
Meta prevista	100%	100%	100%

**META-19**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Meta executada	100%	76.0%	76.0%
----------------	------	-------	-------

Fonte: Elaborada pela Dired/Inep com base em dados da Estatística/IBGE (2018)

Em nível estadual a existência dos colegiados extraescolares é completa, nos municípios de todo o País, 83,9% dos conselhos e fóruns permanentes de educação estão presentes. Na região Norte (83,2%) representa o percentual de conselhos nos municípios. No Estado de Rondônia o percentual de conselhos nos municípios corresponde a 76%.

**Tabela 43 - oferta de infraestrutura e capacitação aos membros dos conselhos municipais**

Indicador 19F	Percentual de oferta de infraestrutura e capacitação aos membros dos conselhos municipais de educação, conselhos de acompanhamento e controle social do Fundeb, conselhos de alimentação escolar nos municípios.		
	2019	2020	2021
Meta prevista	100%	100%	100%
Meta executada	100%	57.4%	57.4%

Fonte: Elaborada pela Dired/Inep com base em dados da Estatística/IBGE (2018)

Na Região Norte apenas o Pará (63%) apresenta resultados acima da média nacional. No Estado de Rondônia o percentual de oferta de infraestrutura e capacitação aos membros dos Conselhos Municipais de educação corresponde a 57.4%.

## 2. AÇÕES/PROJETOS/PROGRAMAS DESENVOLVIDOS NAS ESTRATÉGIAS

**19.2:** Ampliar os programas de apoio e formação aos (às) conselheiros (as) dos conselhos de acompanhamento e controle social do Fundeb, dos conselhos de alimentação escolar, dos conselhos regionais e de outros e aos (às) representantes educacionais em demais conselhos de acompanhamento de políticas públicas, garantindo a esses colegiados recursos financeiros, espaço físico adequado,

## META-19

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

equipamentos e meios de transporte para visitas à rede escolar, com vistas ao bom desempenho de suas funções;

**19.5:** Estimular a constituição e o fortalecimento de conselhos escolares e conselhos municipais de educação, como instrumentos de participação e fiscalização na gestão escolar e educacional, inclusive por meio de programas de formação de conselheiros, assegurando-se condições de funcionamento autônomo.

**19.7:** Favorecer processos de autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira nos estabelecimentos de ensino.

**19.8:** Desenvolver programas de formação de diretores e gestores escolares, bem como aplicar prova nacional específica, a fim de subsidiar a definição de critérios objetivos para o provimento dos cargos, cujos resultados possam ser utilizados por adesão.

**19.13:** Garantir formação continuada sobre as dimensões financeira, pedagógica, fiscal e contábil, institucional e administrativa para professores, gestores, supervisores/orientadores educacionais escolares, demais profissionais da escola e conselheiros escolares a fim de garantir a efetivação da gestão democrática na rede estadual/municipal.

**Ação** - Programa Formação pela Escola-FNDE formou 688 profissionais da educação,

**19.4:** Estimular, em todas as redes de educação básica, a constituição e o fortalecimento de grêmios estudantis e associações de pais, assegurando-se lhes, inclusive, espaços adequados e condições de funcionamento nas escolas e fomentando a sua articulação orgânica com os conselhos escolares, por meio das respectivas representações.

**Ação:** Programa de Melhoria da Qualidade de Ensino Excelência atendeu 215 projetos escolas,

**19.6:** Estimular a participação e a consulta de profissionais da Educação, alunos e seus familiares na formulação dos projetos político-pedagógicos, currículos escolares, planos de gestão escolar e regimentos escolares, assegurando a participação dos pais na avaliação de docentes e gestores escolares.

## META-19

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Ação:** Elaboração e publicação da Portaria nº 3256/2021, reorganização do Guia de Orientações de implementação dos Grêmios Estudantis; Reuniões técnicas com equipes das Coordenadorias Regionais de Educação/SEDUC-RO, com orientações relativas aos Grêmios Escolares; Elaboração de Proposta de Estatuto; Execução do Projeto Simpósio de Líderes com a realização de palestra para jovens com a temática voltada ao protagonismo juvenil; realização de Live com a temática “Crise + Ideia = Empreendedorismo”.

**19.9:** Garantir a construção do Projeto Político Pedagógico, de forma participativa, nas instituições escolares, visando o atendimento às aspirações da comunidade local num todo, a partir da vigência do PEE.

**Ação:** Reformulação da Portaria nº 78/2003 que dispõe sobre o Projeto Político Pedagógico nas Escolas da Rede Pública Estadual - Elaboração e publicação da Portaria nº 3.259/21; Reuniões técnicas de orientações com as Coordenadorias Regionais de Educação.

**19.11:** Criar a partir da vigência do PEE no âmbito dos órgãos colegiados escolares, a comissão de avaliação institucional com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar;

**Ação:** Por meio dos instrumentais do Prêmio Gestão Escolar, as unidades de ensino são orientadas a realizar a auto avaliação.

**19.13:** Garantir formação continuada sobre as dimensões financeira, pedagógica, fiscal e contábil, institucional e administrativa para professores, gestores, supervisores/orientadores educacionais escolares, demais profissionais da escola e conselheiros escolares a fim de garantir a efetivação da gestão democrática na rede estadual/municipal;

**Ação:** Formação continuada para Gestores Escolares, contemplando gestores e membros de conselhos escolares de escolas da Rede Estadual e Municipal de Ensino

**19.5:** Estimular a constituição e o fortalecimento de conselhos escolares e conselhos municipais de educação, como instrumentos de participação e fiscalização na gestão

## META-19

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

escolar e educacional, inclusive por meio de programas de formação de conselheiros, assegurando-se condições de funcionamento autônomo.

**Ação:** Projeto Mentoria e Cooperação em Gestão Escolar - É um projeto em parceria com SEB/MEC, UFSCAR e Escolas de Governo, tem como concepção teórica a mentoria transformadora, desenvolvida em equipe, mas por ocasião da Pandemia do Covid 19, está sendo desenvolvida por Mentoring (Apoio Virtual). Total de escolas contempladas 15. Formação oferecida pela equipe GGE para o fortalecimento dos conselhos escolares.

**19.4.** Estimular, em todas as redes de educação básica, a constituição e o fortalecimento de grêmios estudantis e associações de pais, assegurando sê-lhes, inclusive, espaços adequados e condições de funcionamento nas escolas e fomentando a sua articulação orgânica com os conselhos escolares, por meio das respectivas representações.

**Ação:** Realização de Live: **“A importância da atuação do gestor escolar com foco nos indicadores educacionais.”** Palestrante professor Suamy Lacerda. Público: Equipes Gestoras das Escolas da rede estadual de ensino de Rondônia; Equipes das Coordenadorias Regionais de Educação; Técnicos da Seduc.

## 3.PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Em relação aos estados e ao Distrito Federal, os quatro estados com o maior percentual de diretores selecionados segundo critérios técnicos de mérito e eleições são: Santa Catarina (17,9%), Bahia (9,9%), Ceará (9,8%) e Paraná (9,7%). Com menos de 1% de diretores selecionados segundo critérios da Meta 19 estão os Estados de Roraima (0%), Amazonas (0%), Amapá (0,1%), Piauí (0,2%), Paraíba (0,3%), Rondônia (0,4%), Tocantins (0,5%) e Sergipe (0,7%).

Observamos que o indicador 19 A, Rondônia ultrapassou no processo seletivo qualificado a eleição, visto que a Lei nº 3.018/2013, que dispõe sobre a Gestão Democrática nas escolas da Rede Pública Estadual de Ensino, teve seus artigos referentes ao processo de escolha de Diretor e Vice-Diretor, considerados inconstitucionais. Na Rede Estadual, a partir do ato foi publicada a Portaria nº

## META-19

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

7594/2019/SEDUC-GGE, que institui critérios técnicos para a designação de diretores e vice-diretores para as escolas da rede.

Em Rondônia nas escolas E.E.T.Ms (Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral) do Estado de Rondônia, os gestores escolares são selecionados através do processo seletivo via Edital usando o perfil profissional e critérios técnicos da Portaria 7594/2019/SEDUC, juntamente com análise de currículo e entrevista.

Em todo o País, houve um crescimento no percentual de escolas com órgãos colegiados intraescolares. Abaixo da média nacional do indicador estão as Regiões Centro-Oeste (37,1%), Nordeste (29,2%) e Norte (23,7%). Embora essas regiões possuam percentuais abaixo da média nacional, foram às regiões que mais cresceram no período; a Região Norte cresceu 3 p.p., e as Regiões Nordeste e Centro Oeste cresceram 1,2 p.p. entre 2019 e 2021.

Rondônia obteve os seguintes percentuais nos anos de 2019 a 2021 (35.5%; 36.1%; 36.1% ) com uma diferença entre 2019/2021 (p.p.) 0.6.

Entre as unidades federativas, nos Estados do Amapá, Bahia, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Rondônia, Roraima, Sergipe, Tocantins e no Distrito Federal, todos os conselhos possuem infraestrutura e oferecem formação aos conselheiros.

Os conselhos estão em maior percentual nos municípios da Região Sul (88,2%), seguida das Regiões Nordeste (86,7%), Norte (83,2%).

Referente ao quantitativo de escolas no Estado de Rondônia que possuem Conselhos Escolares (333), Grêmios Estudantis (107) instituídos e Projeto Político Pedagógico elaborados de forma coletiva e participativa (111). A partir de setembro de 2022, a Gerência de Gestão Escolar/GGE/DGE estará em fase de monitoramento e processamento de dados para a finalização das informações em dezembro de 2022.

# META 20

## META 20

**AMPLIAR O INVESTIMENTO PÚBLICO EM EDUCAÇÃO PÚBLICA DE FORMA A GARANTIR INVESTIMENTOS DE NO MÍNIMO 35% COM RECURSOS DO TESOIRO ESTADUAL PARA COMPLEMENTAÇÃO DO FUNDEB, COM AMPLIAÇÃO GRADATIVA DE 1% AO ANO DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PEE.**

Elaboração:  
**Simone Rodrigues De Almeida**

### 1. AVALIAÇÃO 2020-2021

A meta 20 do Plano Estadual de Educação propõe aumentar o repasse de recursos arrecadados pelo Estado objetivando garantir uma educação de qualidade à nível Estadual, sendo o cumprimento dessa meta fundamental para possibilitar a execução das estratégias previstas nas Metas de 1 a 19 do Plano Estadual de Educação, as quais propõe soluções para a valorização dos profissionais de educação; promoção da melhoria nos investimentos das escolas da rede pública estadual, alinhamento das estratégias entre os entes federados com intuito de organizar em regime de colaboração a oferta da Educação, entre outras.

Inicialmente, deve ser considerado que o orçamento possui crescimento vegetativo, a partir da capacidade econômica do Estado, que por si só limita todas as políticas públicas estaduais.

A partir disso, percebe-se que entre o período de 2015 e 2022 houve os acréscimos de R\$ 572.605.687,95 (desconsiderando as perdas do FUNDEB), de recursos afetos a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, totalizando mais de 70% de acréscimo financeiro real.

Ainda, visando o cumprimento do Plano Estadual de Educação instituído pela Lei nº 3.565/2015, o financiamento se faz permanentes com crescimento financeiro gradativo, assim como o Estado por meio dos órgãos centrais de

**META 20**

**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

contabilidade e finanças atuam para aperfeiçoar e ampliar os mecanismos de acompanhamento e controle da arrecadação.

Doravante, para além de qualquer juízo sobre a temática, tem-se que ter em mente a sua complexidade, isto é, o impacto financeiro e orçamentário que será ocasionado em virtude da busca da expansão da política pública em questão.

A fim a enriquecer os argumentos, julga-se pertinente apresentar quadro que demonstre a aplicação dos recursos na manutenção e desenvolvimento do ensino, de 2015 até o exercício atual. Vejamos:

**Tabela 44 – Aplicação dos Recursos de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - EXECUÇÃO**

Descrição	2015	2016	2017	2018
RECEITA DE IMPOSTOS	5.853.760.497,76	6.306.507.240,03	5.371.726.903,12	5.903.369.800,57
DESPESAS COM FUNDEB	711.659.696,00	752.848.783,58	761.748.191,68	772.680.572,13
PERDAS FUNDEB UNIÃO	238.642.782,80	253.413.887,90	279.364.927,19	325.293.603,16
% FUNDEB ESTADO	12,16%	11,94%	14,18%	13,09%
% PERDAS FUNDEB	4,08%	4,02%	5,20%	5,51%
% DESPESAS COM FUNDEB TOTAL	16,23%	15,96%	19,38%	18,60%
DESPESAS EXCETO FUNDEB	325.549.672,93	356.838.499,35	359.075.739,50	409.651.592,91
% DESPESAS EXCETO FUNDEB	5,56%	5,66%	6,68%	6,94%
DESPESAS TOTAL MDE	1.275.852.151,73	1.363.101.170,83	1.400.188.858,37	1.507.625.768,20
% DE APLICAÇÃO MDE	25,87%	25,33%	26,07%	25,54%

Fonte: RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO. Disponibilizado em:  
<https://transparencia.ro.gov.br/>

**Tabela 45 – Aplicação dos Recursos de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - PREVISÃO**

Descrição	2015	2016	2017	2018
RECEITA DE IMPOSTOS	6.480.265.064,51	6.599.184.614,65	8.694.349.113,52	8.565.608.456,02
DESPESAS COM FUNDEB	859.699.624,06	893.446.261,16	1.189.229.977,40	1.284.265.383,95
PERDAS FUNDEB UNIÃO	342.197.706,42	302.333.770,95	453.247.301,68	309.720.326,44
% FUNDEB ESTADO	13,27%	13,54%	13,68%	14,99%
% PERDAS FUNDEB	5,28%	4,58%	5,21%	3,62%
% DESPESAS COM FUNDEB TOTAL	18,55%	18,12%	18,89%	18,61%
DESPESAS EXCETO FUNDEB	478.260.611,61	527.303.751,33	699.153.831,60	666.518.320,80
% DESPESAS EXCETO FUNDEB	7,38%	7,99%	8,04%	7,78%
DESPESAS TOTAL MDE	1.680.157.942,09	1.723.083.783,44	2.309.862.454,28	2.260.504.031,19
% DE APLICAÇÃO MDE	25,87%	25,33%	26,07%	25,54%

## META 20

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Fonte: RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO. Disponibilizado em:  
<https://transparencia.ro.gov.br/>

O que se constata, é que o Estado de Rondônia tem cumprido o que determina a Constituição Federal, destinando ao menos 25% (vinte e cinco por cento) das receitas oriundas de impostos/transferências para alocar em manutenção e desenvolvimento do ensino. Fazendo com que a Secretaria de Estado de Educação - SEDUC seja o órgão que mais recebe recursos públicos para suas ações, a previsão de recursos para o MDE em 2022 chega a mota de R\$ 2.260.504.031,19 (dois bilhões duzentos milhões quinhentos e quatro mil trintas e um reais e dezenove centavos).

## 2. AÇÕES/PROJETOS/PROGRAMAS DESENVOLVIDOS NAS ESTRATÉGIAS

**20.1** - Fortalecer os mecanismos e/ou instrumentos que assegurem, nos termos da Legislação vigente a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos aplicados à educação, com realização de audiências públicas e a criação de portais eletrônicos de transparência;

**20.2** - Prover aos Conselhos de controle social dos recursos financeiros a estrutura necessária para o seu bom funcionamento;

**20.3** - Garantir a capacitação dos membros dos conselhos de controle sociais, com a colaboração do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia e Ministério Público de Rondônia;

**20.4** - Disponibilizar a partir da vigência do PEE, de forma sistematizada e objetiva, via sistema integrado de informação e aberto à consulta eletrônica, aos gestores escolares, informações de todos os programas e convênios federais, estaduais e municipais disponíveis à educação, com o objetivo de ampliar a captação e utilização de recursos públicos, fomentando inclusive as parcerias público-privada.

O comprometimento de 35% (trinta e cinco por cento) das receitas de impostos para a Educação apresenta-se inviável. Partindo da premissa de que Rondônia é considerando um Estado novo, e como tal carece de muitos investimentos em áreas, como transporte, agricultura, pecuária e tecnologia, repita-se, a vinculação do orçamento a esse ponto, colocaria em risco a capacidade

## **META 20**

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

investimento em outras áreas igualmente sensível do Estado, segundo o ponto de vista da Secretaria de Orçamento e Planejamento do Estado de Rondônia.

*Um ponto por demais importante diz respeito ao período pandêmico vivido nos anos de 2020 e 2021. Nesse período constatou-se uma perda na arrecadação em todo o Brasil, bem como a elevação das despesas relacionados ao combate ao vírus.*

Tal cenário indica a necessidade de austeridade fiscal, alocação dos recursos de forma responsável e eficiente.

### **3. PRINCIPAIS CONCLUSÕES**

É importante enfatizar que o volume de recursos que o Estado dispõe é insuficiente para fazer frente a todos os anseios da sociedade, ou seja não há sobra de recursos orçamentários. Ao sobrepormos 10% (dez por cento) aos gastos com manutenção de ensino, automaticamente o Estado disponibilizaria menos 10% (dez por cento) para investimento em outras áreas.

De forma complementar constata-se que o repasse para MDE teve aumento real total, na monta de R\$ 984.651.879,46 (novecentos e oitenta e quatro milhões seiscentos e cinquenta e um mil oitocentos e setenta e nove reais e quarenta e seis centavos), considerando o orçamento de 2015 e a previsão de receita de exercício de 2022 (R\$ 1.275.852.151,73 - R\$ 2.260.504.031,19), uma elevação de valor de 77,17%.

Quando consideramos a inflação do período (01/01/2015 a 01/07/2022) - índice IPCA - IBGE, conforme quadro abaixo, verifica-se que a inflação foi de 57,93%, gerando um valor presente, em investimentos em MDE, de R\$ 2.015.019.264,78 (dois bilhões quinze milhões dezanove mil duzentos e sessenta e quatro reais e setenta e oito centavos), sendo que quando comparamos com a atual disponibilidade orçamentária R\$ 2.260.504.031,19 (dois bilhões, duzentos e sessenta milhões, quinhentos e quatro mil trinta e um reais e dezanove centavos) constata-se um aumento real de R\$ 245.484.766,41 (duzentos e quarenta e cinco milhões quatrocentos e oitenta e quatro mil setecentos e sessenta e seis reais e



**META 20**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

quarenta e um centavos), ou seja, o aumento real em termos percentuais foi de 19,24%.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Relatório do 4º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação – 2022.** – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2022. [https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/plano\\_nacional\\_de\\_educacao/relatorio\\_do\\_quarto\\_ciclo\\_de\\_monitoramento\\_das\\_metas\\_do\\_plano\\_nacional\\_de\\_educacao.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/plano_nacional_de_educacao/relatorio_do_quarto_ciclo_de_monitoramento_das_metas_do_plano_nacional_de_educacao.pdf).

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Disseminação de Resultados - Planilhas de Resultados (Brasil, estados e municípios – Saeb 2021).** Brasília/DF. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb/resultados>. Acesso em: 17 set. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Nota Informativa do Ideb 2021.** Brasília/DF. 2022. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/portal\\_ideb/planilhas\\_para\\_download/2021/nota\\_informativa\\_ideb\\_2021.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/planilhas_para_download/2021/nota_informativa_ideb_2021.pdf). Acesso em: 19 set. 2022.

BRASIL. **PORTAL DO PNE EM MOVIMENTO. Situação das Metas.** Disponível em [http://simec.mec.gov.br/pde/grafico\\_pne.php](http://simec.mec.gov.br/pde/grafico_pne.php). Acesso em 11 de outubro de 2022

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sinopses Estatísticas da Educação Básica 2020. Brasília, DF : Inep. Disponível em <http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>. Acesso em 14 de setembro de 2021.

BRASIL. MEC. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da educação básica 2020: resumo técnico [recurso eletrônico]** – Brasília: Inep, 2021.

BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Censo Escolar da Educação Básica 2020 – **Notas Estatísticas (resumos)**. Brasília, DF: Inep.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução Nº 11, de 07 de outubro de 2020.** Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-11-de-7-de-outubro-de-2020-282473300>. Acesso em: 24 de set. de 2022.

## REFERÊNCIAS

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Matriz de referência de ciências da natureza do SAEB**. Brasília, DF: INEP, 2020a. Disponível em: <[http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset\\_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/6946004](http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/6946004)>. Acesso em: 19 out. 2021.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Matriz de referência de ciências humanas do SAEB**. Brasília, DF: INEP, 2020b. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484421/MATRIZ+DE+REFERÊNCIA+D+E+CIÊNCIAS+HUMANAS++ANOS+FINAIS+++SAEB+2019/0c56d070-3cfd-4a77-8cba-7bd8334bc412?version=1.0>>. Acesso em: 19 out. 2021.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Resultados - Planilhas do Ideb – Taxa de Aprovação, Notas do Saeb, Ideb e Projeções**. Brasília/DF. 2020a. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>. Acesso em: 19 set. 2021.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Disseminação de Resultados - Planilhas de Resultados (Brasil, estados e municípios – Saeb 2019)**. Brasília/DF. 2020b. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb/resultados>. Acesso em: 19 set. 2021.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. (Inep). **Portaria nº 366, de 29 de abril de 2019**. Estabelece as diretrizes de realização do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) no ano de 2019. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2 maio 2019. Seção 1, p. 47.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Sistema de Avaliação da Educação Básica: documentos de referência: versão preliminar**. Brasília, DF: INEP, 2019.

BRASIL. MEC. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da educação básica 2020**: resumo técnico [recurso eletrônico] – Brasília: Inep, 2021.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resumo Técnico: Censo da Educação Básica Estadual 2019** [recurso eletrônico]. - Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas\\_e\\_indicadores/resumo\\_tecnico\\_do\\_estado\\_de\\_rondonia\\_censo\\_da\\_educacao\\_basica\\_2019.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_do_estado_de_rondonia_censo_da_educacao_basica_2019.pdf)

## REFERÊNCIAS

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

BRASIL. Ministério da Educação. **Apresentação: Temas Contemporâneos Transversais-Contexto histórico e pressupostos pedagógicos**, 2019 . Disponível em

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao\\_temas\\_contemporaneos.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf). >Acesso em 02 dezembro de 2021.

BRASIL. Instituto Nacional De Estudos E Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sinopses Estatísticas da Educação Básica 2019**. Brasília, DF : Inep, 2018. Disponível em <http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>. Acesso em 14 setembro de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, [2018]. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 19 out. 2020.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Relatório do 3º Ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação**: 2018. Brasília, DF: Inep, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação / Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (MEC/ SASE). **O Plano Municipal de Educação - Caderno de Orientações**, p.16.MEC, 2014.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Seção 1, p. 1.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Nota técnica: metodologia utilizada para o estabelecimento das metas intermediárias para a trajetória do Ideb no Brasil, estados, municípios e escolas**. Brasília/DF. 2007. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/download/Ideb/Nota\\_Tecnica\\_n2\\_metas\\_intermediarias\\_IDEB.pdf](https://download.inep.gov.br/download/Ideb/Nota_Tecnica_n2_metas_intermediarias_IDEB.pdf). Acesso em 05 nov. 2021.

BRASIL. Instituto Federal de Rondônia- IFRO. Cursos IFRO. Disponível em: <https://portal.ifro.edu.br/cursos>.

BRASIL. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP**. Indicador 10: Percentual de matrículas da educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional. Disponível em: <https://inepdata.inep.gov.br/analytics/saw.dll?Dashboard&PortalPath=%2Fshared%2FIntegra%C3%A7%C3%A3o%20-%20PNE%2FMeta%2010%2FPaineis%2FPNE%20-%20Meta%2010&Page=Indicador>. Acesso em: 22 de set. de 2021.

## REFERÊNCIAS

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

BRASIL. IFRO. Instituto Federal de Rondônia. Cursos IFRO. Disponível em: <https://portal.ifro.edu.br/cursos>. Acesso em: 22 de set. de 2022

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base**. — Brasília, DF: Inep, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CCNE/CP nº. 05/2020. Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Parecer-cne-cp-005-2020-04-28.pdf>. Acesso em: 12 set. 2022.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição Federativa do Brasil. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 1988. BRASIL. Controladoria Geral da União (CGU). Portal da Transparência. Execução de despesa pública. [s.d]. [Internet]. Disponível em: <file:///C:/Users/simon/Downloads/Relat%C3%B3rio%20do%203%C2%BA%20Ciclo%20de%20Monitoramento%20das%20Metas%20do%20Plano%20Nacional%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf>.

BRASIL. Ministério da Educação/Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP. ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE. Disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/adequacao-da-formacao-docente>. Acessado em 28 set, 2021.

INSTITUTO SEMESP. Mapa do Ensino Superior no Brasil, 12ª Edição – São Paulo – SP, 2022, 340 p. Disponível em <https://www.semesp.org.br/mapa/edicao-12/>

MICARELLO, H. **Padrões de Desempenho e apropriação de resultados de avaliação em larga escala**, 2021. Disponível em: [https://especializacaoemavaliacao.caeddigital.net/mdl/pluginfile.php/6257/mod\\_folder/content/0/QUINZENA%205/T01%20Padr%C3%B5es%20de%20desempenho%20e%20apropria%C3%A7%C3%B5es%20de%20resultado%2008.01.20.pdf?force\\_download=1](https://especializacaoemavaliacao.caeddigital.net/mdl/pluginfile.php/6257/mod_folder/content/0/QUINZENA%205/T01%20Padr%C3%B5es%20de%20desempenho%20e%20apropria%C3%A7%C3%B5es%20de%20resultado%2008.01.20.pdf?force_download=1) . Acesso em 05 nov. 2021.

MOVIMENTO TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Observatório do PNE. Dossiê por localidade**. Disponível em site <http://www.observatoriodopne.org.br/>>. Acesso em 15 de setembro de 2021.

## REFERÊNCIAS

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

MOVIMENTO TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Observatório PNE. FORMAÇÃO DOCENTE**. Disponível em <https://www.observatoriodopne.org.br/meta/formacao-de-professores>. Acessado em 28 set, 2021.

Observatório do Plano Nacional de Educação.  
<https://www.observatoriodopne.org.br/metasp/>

RONDÔNIA. IDEP. Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional. Disponível em: <https://rondonia.ro.gov.br/idep/> Acesso em: 23 de set. de 2022.

RONDÔNIA. SEDUC. **Censo escolar 2021**. Disponível em: <https://sites.google.com/seduc.ro.gov.br/estatisticaro/>. Acesso em: 20 de set. de 2022

RONDÔNIA. **Lei N. 3.565, de 3 de junho de 2015**. Institui o Plano Estadual de Educação de Rondônia. Porto Velho, 2015.

RONDÔNIA. **Relatório de Monitoramento e Avaliação 2015-2019 Plano estadual de Educação de Rondônia**. Disponível em <https://rondonia.ro.gov.br/seduc/dados-abertos/plano-estadual-de-educacao-pee/> Acesso em 24 set de 2021.

RONDÔNIA. Portal eletrônico da Secretaria Estadual de Educação de Rondônia <https://rondonia.ro.gov.br/seduc/>, acessado em 21/10/2021.

RONDÔNIA. Secretaria de Estado da Educação. **Relatórios de Análises Técnicas -Núcleo de Educação de Jovens e Adultos-NEJA 2020-2021**.

RONDÔNIA. SEDUC. **Censo escolar 2020**. Disponível em: <https://sites.google.com/seduc.ro.gov.br/estatisticaro/>. Acesso em: 20 de set. de 2021

RONDÔNIA. SENAC. **Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial**. Disponível em: <https://www.ro.senac.br/>. Acesso em: 21 de set. de 2021 ; 21 de set. de 2022.

RONDÔNIA. SENAI. **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial**. Disponível em: <https://portal.fiero.org.br/senai>. Acesso em: 21 de set. de 2021; 21 de set. de 2022.

RONDÔNIA. SENAR. **Serviço Nacional de Aprendizagem Rural**. Catálogo de Cursos. Disponível em: <https://senar-ro.org.br/wp-content/uploads/2020/11/Catalogo-de-Cursos-2021.pdf>. Acesso em: 21 de set. de 2021; 21 de set. de 2022.

RONDÔNIA. <https://rondonia.ro.gov.br/wp-content/uploads/2021/09/PLANO-ESTADUAL-DE-EDUCACAO-PEE-2014-2024.pdf>

## REFERÊNCIAS

### GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

RONDÔNIA. **Avaliação do Relatório de Cumprimento de Metas Plano Estadual de Educação PEE 2014-2024**: Fórum Estadual de Educação. Porto Velho, RO.

RONDÔNIA. FÓRUM ESTADUAL DE EDUCAÇÃO ACESSO IN <https://forum-estadual-de-educacao.webnode.page/monitoramento/>

RONDÔNIA. **Decreto nº. 27.376 de 29 de julho de 2022** que institui o Índice de Desempenho Educacional de Rondônia - IDERO, em relação à rede pública de ensino dos municípios do estado.

RONDÔNIA. **Lei Complementar nº. 1.166 de 01 de julho 2022** que disciplina a distribuição da parcela do Imposto sobre Operações Relativa à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS destinada aos municípios e revoga as Leis Complementares nº 115, de 14 de junho de 1994, e nº 147, de 15 de janeiro de 1996.

RONDÔNIA. **Resolução nº 1253/20- CEE/RO**, 13 de abril de 2020. Estabelece normas orientadoras, em caráter excepcional, para a reorganização do Calendário Escolar 2020 e do ensino, em regime especial para as escolas do Sistema Estadual de Ensino de Rondônia, como medida de enfrentamento da situação de emergência de saúde pública para o combate ao COVID-19. [http://www.seduc.ro.gov.br/cee/files/RESOLUAO\\_1253\\_202015042020\(1\).pdf](http://www.seduc.ro.gov.br/cee/files/RESOLUAO_1253_202015042020(1).pdf). Acesso em: 15 ago. 2022.

RONDÔNIA. **Plano de retorno às aulas presenciais**. Secretaria de Estado da Educação (SEDUC). 2ª versão, 2021. Disponível em: <https://rondonia.ro.gov.br/wp-content/uploads/2021/04/Plano-de-Retorno-as-Aulas-2-VERSAO-marco.2021-Revisada-1.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2022.

RONDÔNIA. **Relatório de Monitoramento e Avaliação 2015-2019 Plano estadual de Educação de Rondônia**. Disponível em <https://rondonia.ro.gov.br/seduc/dados-abertos/plano-estadual-de-educacao-pee/> Acesso em 24 set de 2021.

RONDÔNIA. Portal eletrônico da Secretaria Estadual de Educação de Rondônia [https://rondonia.ro.gov.br/wp-content/uploads/2022/07/RCEM-RO-Revisado-Comissao-NEM-com-capa\\_compressed.pdf](https://rondonia.ro.gov.br/wp-content/uploads/2022/07/RCEM-RO-Revisado-Comissao-NEM-com-capa_compressed.pdf), acessado em 14/10/2022.

RONDÔNIA. SEDUC, **Relatório de Monitoramento PEE** Meta 19/2021.

RONDÔNIA. SEDUC, **Relatório das Ações da Gerência de Gestão Escolar/GGE/DGE**, 2021 e 2022.